

FUZILADO O HOMEM QUE QUERIA MORRER

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV — N.º 7234 — 18 DE JANEIRO DE 1977 — 1 CRUZEIRO

Governo ameaça punir os tubarões do feijão

O Conselho Nacional de Abastecimento (Conab) já tem medidas acatatórias visando a um possível desaparecimento do feijão — novamente — do mercado. Estas medidas, ainda não divulgadas, serão debatidas numa reunião ainda esta semana com os produtores e atacadistas, quando o Governo dirá aos responsáveis pelo abastecimento do produto que não admitirá pressões visando o aumento do feijão e, ainda, que todos os envolvidos na negociação do produto poderão sofrer restrições governamentais. (Pág. 2)

Salt Lake City (AFP-LD) — Gary Gilmore, condenado à morte foi executado ontem aqui por um pelotão de cinco voluntários na prisão do Estado de Utah às 15.07 GMT, anunciou o guarda-chefe adjunto dessa penitenciária, Ken Shulsen. Trata-se do primeiro condenado à morte que é executado nos Estados Unidos desde 1967. Ao dar a notícia, Shulsen declarou que "a decisão do tribunal de Utah foi executada. Gary Gilmore está morto".



PM reprime bribe na Zona

Boinas pretas, contingente de choque PM, estão agora com uma nova atribuição: fazer cumprir a determinação da Secretaria de Segurança contra a exibição de mulheres em calcinhas na Zona do Metrô. É que, com as alterações de tráfego consequência das obras do Metrô, ôni- e todo o tipo de veículos passaram a circular pelo último reduto do que foi a zona meretrício, hoje concentrada em poucas ruas, entre elas a Pinto de Aze- . As batidas policiais se sucedem e as- eeres vêm nisso o cerceamento das condições de trabalho, pois conside- essencial exibir o corpo. (Página 5).

Carnaval



Foliões mostram seu tema-77
O campeão do banho de mar
Nossa rainha vai mesmo aos EUA
Riotur promete área para folia
mastão de Cascadura, muita alegria
Niterói vota pra quebrar
(Páginas 6 e 7)

Trinca cobrava pedágio na estrada ASSASSINADOS OS 2 IRMÃOS

Até parecia batida policial. A estrada bloqueada por um monte de pedras e três homens, revólveres em punho, interpelando os motoristas que paravam, indecisos, para saber o que estava acontecendo. Eram assaltantes que iniciaram essa estranha cobrança de pedágio logo pela manhã, na Estrada dos Caçadores, próximo ao Km 54 da Presidente Dutra. Saquearam vários motoristas e depois resolveram transferir o bloqueio para a antiga Rio-São Paulo, altura do Km 46, onde um passageiro reconheceu um dos assaltantes, de nome Dânio, e tentou dialogar com ele. Foi um erro. O bandido não só fuzilou o conhecido, Pedro Garcia, como seu irmão José, escapando a mulher Rita Maria, que se atirou no fundo do carro protegendo os dois filhos com o corpo. Ela andou até o posto policial de Seropédica — onde não lhe deram auxílio porque não havia carro — e de lá até à Delegacia de Itaguaí. Três horas depois no local a Polícia só encontrou os dois cadáveres. — (Página 2)

O escabroso enredo do matador Doca acusa Ângela Diniz: ela gostava de mulheres

Esta alemã
gerou a
tragédia



Numa entrevista à revista "Manchete", que já se acha nas bancas, Raul Fernando Street, o "Doca", disse que a sua última briga com Ângela Diniz, e que resultou no assassinato desta, foi motivado pelo desejo da vítima de fazer amor com a alemã Gisele, que se acha em Búzios como turista e que vive de artesanato. Em uma fazenda de São Paulo, criminoso contou a sua versão da tragédia que abalou o socaite brasileiro e descreveu a "paixão nenga" que o atrelou à "Pantera de Minas" Gisele agora está sendo interrogada pela polícia Cabo Frio (Página 4).

O assassino, numa fazenda de SP



Gasolina mais
cara assusta
os motoristas



O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Custódia Cruz Guimarães (foto), voltou ontem a afirmar que com o depósito compulsório de Cr\$ 2,00 por litro de gasolina consumidos no País, os motoristas de táxis não terão condições de sobrevivência e pediu soluções imediatas como, por exemplo, aumento da bandeirada, a volta dos táxis-lotação e dos pontos fixos dos táxis em toda a cidade. Os motoristas, por sua vez, admitem ter que utilizar o sistema de "tiro", cobrando dos passageiros o que irão gastar na aquisição da gasolina. (Página 5).

Detran muda plaquetas final até o dia 31 deste mês

O Detran pretende trocar em vinte pontos já sinalizados, todas as plaquetas de licença dos veículos de placa com final zero até o próximo dia 31. O encerramento no sábado passado o prazo para o encerramento da renovação das licenças desses veículos. Os proprietários de veículos com placas de final um já começaram a receber, por via postal as cartas de recolhimento da Taxa Rodoviária Única. (Página 5).

Arquitetura e urbanismo são cursos oficiais

BRASILIA (AN) — O Presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento aos cursos de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense, com sede em Niterói e de Tecnologia em Fonoaudiologia, do Centro de Educação e Pesquisa da Terapia da

Aviões incomodam o sono de Brasília

O ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Araripe Macedo, determinou distribuição à imprensa da seguinte nota:

"Ao contrário do que noticiou o 'Jornal do Brasil', em sua edição do dia 14 de janeiro último, a proibição, pelo ministro da Aeronáutica, de sobrevôo, à baixa altura, das áreas residenciais de Brasília, no período de 22 horas até às 6 horas da manhã, não decorreu do fato, irrelevante, da residência oficial do ministro estar localizada em uma das áreas afetadas pelo ruído dos aviões. A medida, longe de constituir um ato inconcebível de cunho pessoal, traduz o respeito à tranquilidade noturna a que têm direito os habitantes da Capital Federal. A autoridade ou o órgão responsável tem o dever de se antecipar ao clamor público, em defesa desse direito".

Aprovado o enquadramento dos economiários

BRASILIA (LD) — O presidente da República, acolhendo exposição de motivos do diretor-geral do DASP, aprovou a lotação do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários.

Dólar passa hoje a custar Cr\$ 12.50

A partir de hoje do dólar sofre o primeiro aumento do ano. De acordo com o Banco Central, a moeda americana ficou cotada em 12 cruzeiros e cinquenta centavos para a compra e 12 cruzeiros e 59 centavos para a venda. No ano passado, o dólar sofreu 13 aumentos.

MAFIA AUMENTA O RITMO DA SELEÇÃO

A Máfia vai exigir mais dos jogadores da seleção dos treinamentos desta semana. O preparador físico quer a equipe com pelo menos 80 por cento de capacidade física antes do embarque para Bogotá. O Botafogo fez seu último coletivo em General Severiano. Paradedla continua revoltado com as atitudes de Osvaldo Brandão, em relação ao atacante Zico. — (Esportes, páginas 10, 11 e 12)

Cooperativa de feirantes vai fornecer as barracas

Pelo decreto 809, de 12 de janeiro corrente, o prefeito Marcos Tamoio acaba de atribuir a recém fundada Cooperativa dos Feirantes do Rio de Janeiro a exploração dos tabuleiros das feiras-livres cariocas.

O serviço, porém, só será iniciado em 1 de fevereiro, pois o contrato entre o Sindicato dos Feirantes e a empresa que atualmente o explora vigora até 29 do corrente.

O DECRETO

O texto do decreto é o seguinte:

"Decreto n.º 809 de 12 de janeiro de 1977.

Altera a redação do art. 22 do Decreto n.º 400, de 25 de maio de 1976, e dá outras providências.

O Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, DECRETA:

Art. 1.º — O art. 22 e seus parágrafos do decreto número 400, de 25 de maio de 1976, passam a vigor com a seguinte redação:

"Art. 22 — Os serviços de transporte, montagem e desmontagem de tabuleiros, barracas e demais veículos utilizados em feiras-livres são da exclusiva responsabilidade do feirante.

§ 1.º — Ressalvado o direito de cada feirante individualmente, será admitida a contratação, pelo prazo de 3 (três) anos, de uma única empresa, em caráter de exclusividade, para a prestação dos serviços a que se refere o "caput" deste artigo, inclusive o fornecimento do tabuleiro, sob responsabilidade do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado do Rio de Janeiro.

§ 2.º — Na hipótese da contratação prevista no artigo anterior será concedida preferência absoluta a organização de classe sob a forma de cooperativa, desde que devidamente autorizada a funcionar pelos órgãos públicos competentes."

Art. 2.º — As penalidades e obrigações, e entre estas, se inclui a de fornecer mesa à fiscalização em cada feira, livre, previstas no decreto n.º 400, de 25 de maio de 1976, e aplicáveis à firma concessionária, passam a aplicar-se à firma contratada ou à cooperativa de classe, conforme o caso.

Art. 3.º — Permanece em vigor o regime dos serviços de transporte, montagem e desmontagem de tabuleiros, barracas e demais veículos utilizados em feiras-livres, estabelecido na forma do antigo texto do art. 22 do decreto n.º 400, de 25 de maio de 1976, até à extinção natural do contrato firmado entre o Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado do Rio de Janeiro, e a atual firma concessionária de tais serviços.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1977.
Marcos Tamoio — César Hack Serôa da Motta e Ronaldo Sant'Anna de Mesquita."

Trabalhador terá boas perspectivas em 77



O ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, visitou as instalações da IV Couromodas, no Hotel Nacional, percorrendo todos os 13 andares em que se distribui a feira, dispensando o elevador para — como acentuou — sentir mais objetivamente o desenvolvimento desse ramo da indústria.

O ministro, que estava acompanhado pelo irmão, Henrique Prieto, prefeito da cidade gaúcha de São Leopoldo, industrial J. Francisco Santos, diretor da Couromodas, do deputado gaúcho Aldo Pinto e pelo seu chefe de gabinete, Paulo Santos, demorou-se em conversa com os industriais do couro e do calçado nos stands que representam mais de 90 por cento das empresas desse ramo.

BOAS PERSPECTIVAS

Indagando de cada industrial o número de operários que emprega, condições de trabalho a eles proporcionadas, iniciativas sobre maior qualificação de mão-de-obra e assistência social, disse o ministro do Trabalho que, apesar das dificuldades internacionais, o trabalhador brasileiro poderá encarar 77 através de perspectivas otimistas.

Destacou também que, em momento algum, o trabalhador foi esquecido pelo governo do presidente Geisel, uma vez que a valorização do homem sempre se constituiu numa preocupação permanente, traduzida em atenção constante e incentivos específicos.

Ao repórter Eldio Macedo, de LD, o ministro Prieto declarou que, no momento, a conjuntura internacional se antecipa das mais difíceis, com repercussões inevitáveis na nossa economia. O governo brasileiro, porém, está empenhado em assegurar o desenvolvimento do país, em nível interno, para, numa segunda etapa, com previsão e disciplinadamente, superar os reflexos da crise mundial em nossa economia.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR

RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE

ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração

Rua Sotero dos Reis, 62

Sucursal em Brasília

W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35

Tel.: 25-6878

Representante perante as agências de publicidade:

SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa

Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62

Telefone: 284-9543

S. Paulo: Rua Casper Líbero, 134 - Conjunto 214

Telefone: 228-5633

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62

Praça da Bandeira — Tel.: 284-9543

Feijão preto some dos supermercados

O Conab (Conselho Nacional de Abastecimento) já sabe como enfrentar o possível recrudescimento da crise de abastecimento do feijão preto ao mercado consumidor carioca. A informação é do sr. José Antônio Arregui, secretário executivo do Conab. Quatro medidas de caráter drástico serão adotadas pelo governo, porém, antes de serem acionadas como atos repressivos, o Conab vai promover em breve um encontro com os produtores e atacadistas de feijão, para a formulação de um acordo de cavalheiros.

Na Rua do Acre, os comerciantes atacadistas estão passando o feijão preto a preços fora da tabela oficial, com o saco de 60 quilos custando em média 750 cruzeiros. E, nos supermercados intensifica a procura por parte das donas-de-casa.

Ausência Evidente

Na manhã passada, em quatro supermercados, não havia feijão preto. É grande, inclusive, o número de pessoas que vão aos supermercados apenas para saber quando chegará tal mercadoria. São, em sua maioria, crianças que a mando de seus pais ficam na expectativa do feijão.

Cada supermercado vem racionando a seu modo a sua própria distribuição. Assim, eles evitam alguns atropelos e a formação de grandes filas, com a clientela da casa.

Quando da importação do feijão mexicano em novembro, num total de

20 mil toneladas, as autoridades da Cibrazem e Interbrás estimaram que esse embarque daria para atender o público carioca, até princípios de janeiro. O cálculo foi correto, e a crise de abastecimento do feijão preto agora é maior e evidente.

Atacadistas

Na Rua do Acre, quem for comerciante, facilmente adquire o produto pelo câmbio negro, com a saca de 60 quilos custando em média 750 cruzeiros, quando o preço fixado pela Sunab é de 328 cruzeiros o saco.

João Francisco Carneiro, atacadista, do ramo de milho e feijão, como comerciante diz que o preço estabelecido pelo governo impossibilita a comercialização do produto. João Francisco disse ainda que a safra do Paraná está excelente e o único problema é que os produtores não concordam com a tabela do governo. Concluiu o atacadista, afirmando que «o feijão preto existe; o «x» do problema é o seu preço».

A maioria das pessoas que comparece aos supermercados à procura de feijão preto, na falta deste, se contenta com o feijão branco, de procedência argentina. Mesmo o feijão branco já começa a ser escamoteado à população: no Mar e Terra da Rinchuelo, o quilo custa 15,40 cruzeiros, a mesma mercadoria na Casa da Banha, da Gomes Freira, custa 9,60 cruzeiros.

NITERÓI

Fabrizio encerra mandato com obras

As inaugurações de quatro obras públicas, entre os dias 20 e 25 próximos, marcarão o final do mandato de dois anos do engenheiro Ronaldo Fabrizio a frente da Prefeitura Municipal de Niterói, que ele deixará no dia 31 deste mês, ao transmitir a chefia do Executivo ao prefeito eleito, o deputado federal Wellington Moreira Franco.

O programa final de inaugurações da administração Ronaldo Fabrizio terá início às 10 horas da manhã, de quinta-feira, próxima, quando será entregue à população a Escola Municipal José de Anchieta, no Morro do Céu — bairro do Caramujo. Com mil metros quadrados de área construída, a nova unidade educacional terá capacidade para 900 alunos, podendo suprir a demanda de vagas para o primeiro grau da população escolarizável do Caramujo e bairros adjacentes.

No dia seguinte, também, às 10 horas, será inaugurado o asfaltamento da Estrada Velha de Itaipu, obra das mais importantes para facilitar o acesso à região das praias oceânicas de Niterói — Itaipu, Piratininga e Itacoatiara. Com 2.700 metros de extensão e dez metros de largura, ela absorverá todo o tráfego que demandará do centro da cidade ou do Rio para aquelas praias, indo do Largo da Batalha, em Pendotiba, até próximo a entrada de Piratininga. O retorno será feito através da Estrada Celso Peçanha, atualmente com mão-dupla de direção.

No dia 25, o prefeito Ronaldo Fabrizio entregará o prolongamento da avenida João Brasil, no Fonseca, visando facilitar o acesso ao município de São Gonçalo, especialmente do tráfego proveniente da Ponte Rio-Niterói. Finalmente, no dia 27, será inaugurado o novo prédio do Corpo de Bombeiros, no mesmo local onde sempre funcionou, mas agora mais recuado em função do alargamento realizado na Rua Marquês de Paraná.

Detran vai trocar placas em 20 postos

O prazo para requerimento de troca de placas de veículos de fins "zero" terminou sábado último, segundo o Detran, que pretende trocar todas as plaquetas desses veículos até o próximo dia 31. Os proprietários dos veículos com placas de final "um" já começaram a receber por via postal as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária única, embora o Detran não confirme com precisão. Vinte postos de troca estarão funcionando para atender aos proprietários de veículos.

Pagamentos no Banerj

O Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A creditará em conta hoje dia 18 através de suas agências metropolitanas, os vencimentos do Estado, Gr. 3; Estado-Cotistas, Gr. 3; Município, Gr. 6; ECT — Alíquotas do grupo 5; IUPERJ-Pensionistas, Gr. 10; Bombeiros — Ativos e Inativos; GR 3.º PMERJ Ativos e Inativos, Gr. 3; Ministério da Fazenda — Pensionistas e Estaduais do Gr. 03; Tribunal de Alçada, IASERJ; Tribunal de Justiça, DER, AIDERJ, IUPERJ, Tribunal de Contas, SUDERJ e Procuradoria Geral.

As trocas de plaquetas terão início possivelmente nos primeiros dias de fevereiro, conforme tabela elaborada, para todo o ano: placas de final 1, até o dia 28 de fevereiro; final 2 até 31 de março; final 3, até 30 de abril; final 4 até 31 de maio; final 5, até 30 de junho; final 6, até 31 de julho; final 7, até 31 de agosto; final 8, até 30 de setembro; final 9, até 31 de outubro; final 10, até 30 de novembro.

POSTOS DE TROCA

Existem atualmente em funcionamento 20 postos de troca de placas do Detran, que estão assim distribuídos:

Posto 1 — Detran Sul (Rua Adalberto Pereira, c/ Rua Fado); Posto 2 — Lagoa (Av. Epitácio Pessoa, próximo ao Calceirão); Posto 3 — Canecão (Rua Laurito Muller); Posto 4 — Glória (Rua da Glória); Posto 5 — Maracanã (Rua Professor Manoel de Abreu, defronte a UERJ); Posto 6 — Bonsucesso (Rua Francisco Haydem); Posto 7 — Ilha do Governador (Travessa Oliveira); Posto 8 — Todos os Santos (Rua Piauí c/ Rua Dona Teresa); Posto 9 — Penha Circular (sob o viaduto); Posto 10 — Madureira (Rua Ministro Edgar Romero c/ Estação de Magno); Posto 11 — Vila Valqueire (Rua Cravina); Posto 12 — Deco (Estrada João Vicente, defronte ao n.º 215); Posto 13 — Padre Miguel (Praça dos Trabalhadores); Posto 14 — Banerj (Praça 1.º de maio); Posto 15 — Campo Grande (Rua Celso de Melo, n.º 743); Posto 16 — Santa Cruz (Praça Marques de Herólio); Posto 17 — São Cristóvão (Campo de São Cristóvão); Posto 18 — Glória Sociedade de Engenharia Civil; Posto 19 — CG da PM (Rua Evaristo da Veiga); Posto 20 — Tijuca (Rua Clóvis Bevilacqua c/ José Higino).

INTERNACIONAL

Itália move processo contra Serviço Secreto

Catanzaro (AFP-LD) — Um processo movido contra Pietro Valpreda, anarquista acusado de causar, com um atentado em Milão em 1969 a morte de 16 pessoas e ferimentos em outras 100, se converterá, a partir de amanhã, em um processo contra os serviços secretos italianos (SID) prognosticou-se ontem em Catanzaro.

No processo Valpreda — que se realiza sem a presença do acusado — serão ouvidas 500 testemunhas, entre as quais dois generais, almirantes e ministros, como o atual chefe de gabinete, o democrata-cristão Giulio Andreotti.

Para ouvir todas as testemunhas e examinar as toneladas de documentos citados no processo seriam necessários mais de dois anos, afirmou o matutino romano "Il Messaggero".

Em Catanzaro pequena cidade calabresa afastada das paixões políticas, será aberto o processo Valpreda. Sem ele, no banco dos réus estarão os serviços secretos italianos, cuja atividade preocupou o próprio Governo e criou um profundo mal-estar na Itália durante os anos da "estratégia da tensão".

Essa estratégia, que consiste em atos de terrorismo e conspirações políticas começou a ser aplicada na Itália com o atentado de que é acusado Valpreda. Há sete anos a Itália desconhece a verdade sobre o atentado ocorrido no dia 12 de dezembro de 1969 diante do Banco da Agricultura de Milão, no qual morreram 16 pessoas e outras 100 ficaram feridas.

Em 1972, Valpreda — detido em virtude do depoimento de um motorista de táxi, três dias depois do atentado — foi libertado pela pressão da opinião pública.

A partir daí, oito membros dos serviços secretos foram acusados de "criar obstáculos a busca da verdade" e de "conspiração contra o Estado" assim como 14 militantes neofascistas, alguns dos quais em estreito contato com o SID.

Entre os principais acusados figuram personalidades como o general Gian Adolfo Maletti, ex-chefe da Divisão de Defesa do SID e seu braço direito, o capitão Antonio La Bruna — ambos detidos no dia 29 de março de 1976 — além do informante, o neofascista Guido Gianetti.

O quarto processo movido contra Valpreda — do qual oito companheiros continuam presos — também não contará com a sua presença, já que ele se recusou a sentar-se no mesmo banco que os réus neofascistas e os membros do SID, que o "acusaram falsamente".

A volumosa documentação apresentada no processo foi produto de três investigações diferentes, orientadas, muitas vezes, em direções opostas.

Nessa oportunidade, entretanto, poderão ser ajustadas as diferentes peças do quebra-cabeça já que se conseguiu montar o mecanismo da estratégia da tensão que, segundo seus instigadores, deveria levar a um "novo regime forte".

O juiz Migliaccio acusou, no dia 31 de julho de 1976, os serviços secretos de terem encoberto essa estratégia favorecendo o clima de insegurança política em que a Itália viveu de 1969 a 1974.

No terreno político, os partidos que lutaram na clandestinidade contra o fascismo encontraram-se, 30 anos mais tarde, em comissões antifascistas, dos democratas-cristãos aos comunistas.

Para conhecer toda a verdade e saber quem é o responsável pelos 16 mortos de Milão, o júri popular de Catanzaro — sem dúvida impressionado com a missão que lhe foi dada — terá de remover numerosas reticências.

Os jornais afirmam que só se poderá saber a verdade devassando a documentação dos serviços secretos, mas estes se acobertam sob o "segredo militar".

O Primeiro Ministro Giulio Andreotti criticou essa atitude afirmando que não se poderia invocar o segredo "para encobrir crimes ou violações das leis".

Agee quer ser Reitor na Escócia

LONDRES (AFP — LD) — Philip Agee, um ex-agente da Cia. (Agência Norte-Americana de Inteligência), expulso da Grã-Bretanha, se apresentará como candidato a um posto de reitor universitário na Escócia, afirma "The Guardian".

Agee, segundo o diário, tem grandes possibilidades de ser designado reitor da universidade escocesa de Dundee em 25 de fevereiro próximo.

O reitor dessa universidade não tem nenhum poder real. O s.º estudante elegem para o cargo, a cada dois anos, uma personalidade da vida britânica.

Um dos ex-reitores é o ator Peter Ustinov que é atualmente deputado federal.

Philip Agee compareceu, ontem, à tarde, ante uma comissão executiva do Ministério do Interior que deve pronunciar-se sobre o recurso de apelação apresentado pelo agente de Cia. contra a ordem de expulsão.

ELP entrega armas e sai do Líbano

BEIRUTE (AFP — LD) — A retirada do Líbano do Exército de Libertação da Palestina (ELP), estará concluída nas próximas 24 horas, anunciou esta manhã, o jornal "Al-Akhar".

As forças regulares da resistência entregaram suas armas pesadas à força de dissuasão árabe, acrescentou o jornal.

No dia 13, a Comissão Quadrupartida (Síria, Egito, Kuwait e Arábia Saudita), que supervisiona a aplicação dos acordos de Erriad e do Cairo, anunciou que a maior parte das forças palestinas já tinha saído do Líbano e que, proximamente, o faria as restantes.

Greve para porto na Argentina

ROSÁRIO (AFP — LD) — Continuava ontem semiparalisado o porto local após um conflito trabalhista que mantém os dois mil estivadores desde há uma semana, enquanto as autoridades decidiram suspender as tarefas de envio a Israel.

Autonomistas atacam ferrovia de Cabinda

Paris (AFP-LD) — A Frente de Libertação do Enclave de Cabinda (FLEC) atacou sábado último as obras da linha férrea Pointe Noite-Brazzaville (República Popular do Congo) e sequestrou três franceses, três operários congueses, informou-se ontem aqui.

Segundo Louis Leme, presidente da Companhia Francesa Fougerole, encarregada das obras, os guerrilheiros atacantes mataram vários operários africanos, explodiram pontes e sabotaram o material ferroviário.

A Rádio Brazzaville atribuiu essa ação aos independentistas de Cabinda, opostos ao regime angolano do oprimido ao território de Angola, do qual está separado por estreita faixa de território do Zaire.

Luiz Ranque Franque, líder do Flec, sempre insistiu em que, se Portugal incluiu Cabinda em sua grande colônia de Angola, foi por pura comodidade administrativa. Assim, apesar de que o Movimento Popular de Libertação (MPLA) do hoje presidente Neto assumiu em 1975 o controle da costa do Enclave, a guerrilha prosseguiu nas selvas do interior.

Cabinda, de grande riqueza petrolífera "Off Shore", tem 7.000 quilômetros quadrados de extensão. Ao Sul e a Leste limita-se com o Zaire e, ao Norte, com o Congo.

Moscou amplia pressão sobre seus dissidentes

Moscou (AFP-LD) — O pintor soviético não oficial, Oscar Rabin, e seu filho Alexandre foram libertados esta manhã pela Polícia, que os detinha na noite passada para impedir-lhes de viajar a Leningrado, revelou o próprio artista.

Outros dois pintores dissidentes que deviam também dirigir-se a Leningrado, Yofit Kibitaki e Viatcheslav Sissoev, "desapareceram", segundo seus familiares.

Em um apartamento privado de Leningrado deveria inaugurar-se hoje uma exposição de pintura dissidente. De lá deveriam participar 40 pintores que, como Rabin, negam-se a formar um grupo reconhecido pelas autoridades, para evitar a censura.

A exposição deveria realizar-se paralelamente a outra, em Londres, organizada pelo colecionador soviético emigrado Alexandre Glazier.

Mas, em Leningrado, a polícia impede os pintores que se dirijam ao apartamento, segundo afirmou o artes datário do mesmo, por telefone.

Rabin afirmou telefonicamente que sala de seu domicílio com seu filho para tomar o trem a Leningrado, quando foram detidos por seis policiais.

Os únicos comentários dos policiais foram, segundo Rabin: "Vocês não devem ir a Leningrado. Doravante não suportaremos mais sua estupidez".

Navios da 6a. Frota colidem na Espanha

Espanha (AFP-LD) — Nove marinheiros da Sexta Frota norte-americana morreram e outros 19 ficaram feridos, em uma colisão que se verificou ontem à noite em águas de Barcelona, informaram fontes portuárias.

O acidente naval do Consulado dos Estados Unidos deu a entender que o resultado do acidente não foi tão grave. Entretanto, não citou cifras.

O acidente ocorreu por volta das 2.00 horas de ontem, quando se chocaram a lancha "Liberty Boat" e porta-helicópteros "Gham" e o cargueiro espanhol "Uleia".

A lancha voltava a "Gham", com 196 marinheiros e fuzileiros navais que tinham passado um dia de licença em Barcelona. O "Uleia" entrava no porto.

LD — Opinião

Resistência inexplicável

No momento em que é tão discutida a questão da limitação do uso de gasolina, surgem novas manifestações a respeito do desinteresse quanto à produção de álcool-motor.

O representante de um consórcio paulista, que fabrica destilarias de álcool, queixa-se de que os projetos de construção não são liberados. A instalação de uma usina autônoma de álcool demora dois anos. Uma unidade com capacidade para produzir 120 mil litros por dia leva dois anos para ser montada. De sorte que o atraso na liberação dos créditos parece obedecer a uma política oposta ao que aconselham todos os entendidos: intensificar a produção do combustível de origem vegetal, para mistura com a gasolina.

O mais chocante é que existe há dois anos um Programa Nacional de Alcool, cuja execução deveria ser prioritária e que no entanto emperra, diante de dificuldades inexplicáveis.

Sabe-se que necessitamos de 150 destilarias autônomas e 84 anexas a usinas. As primeiras produziriam três bilhões de litros por ano e as segundas dois bilhões. Esses cinco bilhões contribuiriam para que saíssemos da aflição situação, em que a necessidade de poupar gastos com a importação de petróleo representa ameaça de estagnação econômica.

A indústria brasileira está apta a construir destilarias para a produção de álcool não só de cana, como também de mandioca e babaçu. Já há estudo para a instalação de uma destilaria de álcool de babaçu em Goiás.

Quar a razão dessa resistência burocrática? Haverá alguma entidade, nacional ou multinacional, que esteja lucrando com a crise do petróleo?

Urbanização canibalesca

Na opinião do presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, engenheiro Fernandes Conde, seus colegas estão aterrorizados com o que ocorre no Rio. Acha que os caribás enfrentam uma escalada perigosa, em que sistematicamente se destrói a paisagem, sem respeito ao patrimônio histórico. As obras do Metrô não respeitam a população. Ruas são tomadas. Pedestres caem em buracos e levam choques elétricos. Segundo o Sr. Fernandes Conde, esse é "um sistema meio canibalesco de construir".

O pior é que quando os trens do Metrô começaram a circular o novo sistema estará embebido, pois não reformamos a legislação sobre o uso do solo. Assim, derrubamos edifícios de 15 e 20 andares, para que no lugar deles surjam espigões com o duplo da altura. O crescimento vertical cria o congestionamento. Por isso o presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil opina que o Metrô já nasceu velho. Os congestionamentos de amanhã substituirão os que estamos tentando eliminar hoje, em escala maior.

Outra falha apontada pelo Sr. Fernandes Conde é o abandono da Central do Brasil, que decentemente aparelhada, com investimento muitíssimo menor do que o aplicado no Metrô, asseguraria melhor transporte de massa.

Finalmente, um reparo. Tudo se resolve em ambiente fechado, sem consulta a entidades como o Instituto de Arquitetos do Brasil e o Clube de Engenharia, isto sem se falar no esquecimento da população, que nunca é ouvida nem cheirada.

A desativação silenciosa

Numa época em que os destinos da Europa e consequentemente do mundo se resolviam em Londres, Paris, Viena, Berlim e Petrogrado, inteligências tão agudas quanto as de Heine, Anatole ou Eça desenvolviam esforços imensos, na tentativa de decifrar não só das palavras, como até dos silêncios de estadistas das grandes potências.

No caso maranhense, mais uma vez os acontecimentos (ou falta de acontecimentos), desafiavam os intérpretes de esfinges. E o mais interessante na questão, o povo da terra transformada em palco de sensacionalismo, é sempre o último a saber do que esteja ocorrendo ou parecendo ocorrer por trás dos bastidores.

Foi assim que a chegada ao aeroporto de Tiriac, em São Luís, de viaturas conduzindo soldados de polícia, surpreendeu os maranhenses. Pouco depois, segundo informam os telegramas, chegava um avião procedente do Rio e dele desembarcava sorrindo, o já célebre governador Nunes Freire. Os secretários estaduais de Segurança e da Indústria acolheram com abraços o herói cujo paralelo durante os dias da crise palaciana esteve mais ou menos desconhecido. Dois carrões pretos conduziram o Sr. Nunes Freire ao Palácio, sempre sorrindo.

Como a interpretação dos sorrisos é menos difícil que a dos silêncios, há quem diga que a crise maranhense foi de fato desativada. (A expressão "desativar" tem sabor de atualidade, na vida brasileira de nossos dias e está em todos os dicionários da tecnocracia.)

Carvalhos e couves

O futuro presidente da Câmara, escolhido nos centros de direção de seu partido e com eleição garantida pela maioria arenista, falou em Macéio, no Segundo Encontro de Estudos Políticos e Sociais, ali realizado. E o Sr. Marco Antonio Maciel produto da recente formatura de estadistas nacionais. De sorte que suas manifestações não podem deixar de provocar interesse.

Seu discurso abordou a questão da influência dos partidos na vida nacional. O deputado pernambucano recordou que as Constituições dos países democráticos geralmente estabelecem que o poder emana do povo e em seu nome é exercido. O Sr. Marco Antonio entende que essa norma constitucional revela a "significativa função que está reservada aos partidos políticos".

Depois de aludir às primeiras tentativas de organização da vida partidária, bem fraca na Monarquia e na Primeira República, referiu-se à evolução ocorrida nesse sentido, até à dissolução das agremiações, existentes no Governo Castelo e à instituição do bipartidarismo.

Sem se declarar insatisfeito com a experiência bipartidária, o Sr. Marco Antonio se alongou na análise das possibilidades de melhorar a vida partidária, emprestando-se mais vigor ao funcionamento das entidades políticas e se pesquisando sobre o comportamento político brasileiro. Mas não cre que esse trabalho apresente resultados imediatos. Argumentou que estamos plantando carvalhos e não couves.

Enquanto isso, regressava o Sr. Nunes Freire à sede do governo maranhense, depois de uma crise que parece resolvida à revelia dos partidos e a curto prazo, pois além de carvalhos também se costuma plantar couves.

José Américo

Um patriarca da democracia

No retiro do Tambaú, cuidando das árvores da casa de grande quintal, dormindo cedo, mais madrugador que o sol e andando a pé quilômetros de praia, José Américo de Almeida atinge os noventa. Depois de longa vida de lutas, sacrifícios, esperanças, desenganos e repetidos atos de desprendimento, revela a resistência dos que, nascidos no Nordeste, conseguem contrariar a lei da mortalidade infantil, atravessando as durezas de todas as secas e de todos os tropeços de origem econômica, na terra clamorosamente desprezada pelos governos centrais.

A Entrevista

A rude natureza e os erros administrativos, bem como as deformações sociais, forjaram, em José Américo, primeiro o escritor, pioneiro da literatura regional, das mais brasileiras de todas as nossas literaturas. Depois, as mesmas agruras o transformaram num lutador. Lutando, ajudou a derubar uma oligarquia. Vitoriosa a sua causa, revelou-se estadista. No entanto, as enfermidades congêntas, as contradições e os rasgos de incapacidade e falta de lisura de alguns de seus companheiros de jornada sem muita demora o convenceram de que aquela Segunda República não era a República de seus sonhos, que também desapontaria Silva Jardim.

No entanto, José Américo, provado nas batalhas da oposição, na qual chegou a ser distinguido com a honra de uma "degola", depois de eleito pelos cidadãos indóceis de sua terra, depois de ter passado pelo Poder, voltou a pugnar, contestando o situacionismo do Estado Novo.

A Candidatura

No episódio das candidaturas José Américo e Armando de Sales Oliveira, o candidato mais popular, bem como seu rival que o poderio paulista sustentava, foram ambos imolados, numa das clássicas conspirações palacianas, contra o voto e contra a democracia. Debalde interpeleu um dos chefes da conjura, seu antigo companheiro das jornadas de 1930, que protestou inocência. Enquanto que o responsável principal, "beneficiário do contínuo, soprando a clássica fumaça do charuto, lhe sugeriu que tirasse aquela idéia sombria da cabeça e que fosse para casa descansar.

Os getulistas (criatura que depois se voltaria contra o criador) e observava: «Desde que falta o que comer, falta tudo. A fome é a suprema necessidade». A mal-sinação, por parte do governante principal, dos políticos experientes e das tradicionais organizações partidárias, foi apontada na entrevista do «Correio da Manhã», com a observação de que os governos carecem do apoio de forças convergentes, representativas da real situação do país. O governo não é obra de uns poucos homens nem grupos improvisados e embriagados pela auto-suficiência.

O Dinheiro

Também criticando a parte administrativa do longo período de estado-novismo, o entrevistado lembrou a sua célebre frase: «Eu sei onde está o dinheiro». Era o dinheiro dos Institutos, desviado da construção de casas populares, para outros fins. Então previa um governo que não vivesse de costas voltadas para o povo e que, em lugar de se portar assim, cuidasse dos problemas brasileiros, sem se esquecer de começar pela alimentação e pelo atendimento de outras necessidades essenciais, que distinguem a dignidade humana do sofrimento dos que vegetam em tugúrios ou debaixo de pontes.

Entretanto, o grande chamamento da entrevista era por eleições «por processos idôneos». Defendia eleições livres, em que não se manifestasse a doença dos que têm medo do povo e observava com a autoridade de sua ilustração intelectual, de sua cultura política e de sua brilhante e combativa vivência: «A eleição não desune. Ela reconcilia a Nação consigo mesma e restabelece o rumo do seu legítimo destino democrático».

Recordando, na praia de Tambaú, suas lutas, sacrifícios, esperanças, desenganos e repetidos gestos de desprendimento, José Américo, aos noventa anos, oferece exemplo de dignidade às gerações brasileiras.

Por tudo o que tem feito na vida, é padrão de honestidade o braviço, merecedor de admiração. Mais do que isso, é símbolo da aspiração verdadeiramente democrática de nossa gente.

P.M.L.



Vice-presidente tem homenagem em Campos

O vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos, estará em Campos, hoje, para receber a Medalha do Mérito Saldanha da Gama, com que foi agraciado pela Prefeitura.

Segundo a programação elaborada, o general Adalberto Pereira dos Santos receberá a medalha durante um almoço que o prefeito José Carlos Barbosa oferecerá no Ginásio Severino Veloso, do Automóvel Clube Fluminense. Em seguida, o homenageado vai proferir palestra no Auditório do Palácio de Mármore, sede da Prefeitura campista.

O vice-presidente da República desembarcará no Aeroporto Bartolomeu Lisandro, às 11 horas, e seu regresso à Brasília está previsto para as 15 horas. Recentemente, foram agraciados também com a Medalha do Mérito Saldanha da Gama o presidente Ernesto Geisel e os ministros Shigeaky Ueki, das Minas e Energia; Arnaldo Prieto, do Trabalho; e Rangel Reis, do Interior.

Navio-escola

A Marinha acaba de contratar, com consórcio nacional, a construção de outro navio-escola, a ser utilizado na instrução de aspirantes e alunos da Escola de Marinha Mercante. O navio será dotado de plataforma de helicóptero e hangar e seu projeto deverá ser caracterizado pelo emprego intensivo da tecnologia e materiais nacionais.

Senador mostra as vantagens do álcool

Brasília (LD) — Ao defender a criação de maiores incentivos para a produção de cana-de-açúcar no Brasil, o senador Domicílio Gondim (Arena-PB) justificou sua proposta dizendo que o álcool combustível é a alternativa mais viável, a curto prazo, que o País tem para substituir o petróleo importado.

Domicílio Gondim acredita que, a longo prazo, o Brasil conseguirá resolver seu problema de petróleo, através das explorações minerais na plataforma continental, mas o aceso, so as riquezas no fundo do mar, no seu entender, demora ainda um pouco, e exige um longo processo de maturação. Já não ocorre o mesmo em relação ao álcool combustível que, em menos de cinco anos, segundo ele, com a ampliação das áreas de cultivo de cana-de-açúcar, o País teria condições de produzir, em álcool, mais de 50 por cento das necessidades brasileiras de gasolina.

PLATAFORMA

Explicou ainda o parlamentar paraibano, membro da Comissão de Minas e Energia do Senado, os motivos por que, a curto prazo, seria difícil ao Brasil obter na plataforma continental a cobertura necessária para substituição do óleo importado.

— Na área do petróleo — disse — o tempo de maturação de cada etapa, da pesquisa à exploração propriamente dita, é demasiado longo, variando de 5 a 7 anos, contados a partir do momento em que foi constatada tratar-se de uma reserva economicamente viável.

Além disso, observa Domicílio Gondim, seria necessário um reforço maior à Petrobrás nessa área, permitindo-se associações, não só com os grupos internacionais, mas, também, com firmas particulares brasileiras, com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), a Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais (CPRM), que poderiam contribuir, mesmo na qualidade de sócios minoritários, para adquirirmos "know-how" e a tecnologia, tão essenciais — frizou — nesse tipo de exploração.

Destá maneira, continuou o senador arenista, conseguiríamos, a médio e longo prazo, localizar e explorar reservas minerais suficientes para atender às nossas necessidades.

— A curto prazo, entretanto — finalizou — a grande alternativa para suprir as deficiências energéticas do País, nessa área, está no incentivo à produção e álcool combustível.

Novo prefeito anuncia demissões em Itaboraí

Dezenas de funcionários contratados pela Prefeitura de Itaboraí deverão ser demitidos a partir do dia 31 deste mês, após a posse do novo Prefeito do município, o advogado Milton Rodrigues, que considera ilegal o aumento salarial de 40% do quadro e servidores, feita pela atual administração.

Segundo o prefeito eleito, esta será uma das principais medidas que pretende adotar para sanear as finanças municipais nos primeiros seis meses de seu mandato. Explicou, que a degola dos servidores se faz necessária "porque o aumento concedido no final do ano passado pelo atual prefeito desrespeita o índice em torno de 22% determinado pelo Governo federal".

Explicou o advogado Milton Rodrigues que, em termos reais, a folha de pagamento da Prefeitura de Itaboraí atinge, entre contratados, pensionistas e aposentados, independentemente do 13.º salário, a importância de Cr\$ 600 mil, provocando uma previsão para 1976 de nove milhões e 200 mil cruzeiros, tendo a Prefeitura arrecado 14 milhões, o que ultrapassa o limite máximo de 50% do orçamento para a despesa de pessoal. Para 1977, a previsão de arrecadação é em torno de 18 milhões e 50 mil, enquanto os gastos com pessoal sofrerão um acréscimo de 40% sobre a atual folha, ultrapassando bastante a receita prevista.

Frizou, ainda, que nos primeiros meses de seu mandato estará voltando exclusivamente para o saneamento das finanças municipais. "Depois que atingirmos este objetivo, daremos início a um intenso programa de obras públicas, algumas das quais reclamadas há anos pela população. Mas isto só depois de equilibrarmos nossa situação financeira, pois os débitos atuais atingem a casa dos Cr\$ 4 milhões, entre INPS, Fundo de Garantia, Papep, Caixa Econômica, companhia de seguros, etc." — finalizou.

Conversa de botequim

Evaristo Barroca

RJ e o petróleo

No programa exploratório da Petrobrás para 1977, que praticamente cobrirá toda a plataforma continental brasileira, o Estado do Rio (Campos) contará com o maior número de poços, 20.

O programa prevê também a inclusão de uma área ainda não explorada, a da Paraíba e Pernambuco, que integram a região de Taubas, no Rio Grande do Norte, onde a empresa já perfurou em 1976.

O Estado do Rio também figura com destaque no setor de petroleiros. Os três novos navios a serem incorporados à Frota estão sendo construídos aqui: um, o "Jurupema", com 131 mil tpb, será entregue pela Ishikawajima ainda neste primeiro semestre. Os outros dois, "Muriae" e "Morretes", com capacidade para 135 mil tpb, foram encomendados à Verolme (Angra dos Reis) e serão entregues em julho e dezembro, respectivamente.

Quanto ao Terminal Marítimo da Baía da Ilha Grande, localizado em Angra dos Reis, sua entrada em operação está prevista para o segundo semestre de 1977. O oleoduto Rio-Belo Horizonte (na realidade, Caxias-BH) está em fase de ampliação, para atendimento da Refinaria Gabriel Passos.

Reconhecimento

Por decreto do governador Paulo Egídio, de São Paulo, o Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal passou a denominar-se Fundação Faria Lima.

Tendo realizado um volume de obras quando prefeito paulista (eleito pelo voto direto), o brigadeiro Faria Lima (irmão do nosso governador) deixou a Prefeitura com grande saldo em caixa. Um ano antes de terminar o seu mandato (interrompido pela morte), pesquisa de opinião revelou que 95% da população estavam satisfeitos com a administração Faria Lima.

SINDICAL

Escritórios rodoviários: setor de carga vê aumento

O Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários programou assembléia-geral para amanhã, às 19 horas, na Rua Ana Neri, 1.051, tendo em vista o lançamento da campanha salarial do pessoal do setor de transportes de carga.

A convocação é do presidente José Carneiro Pinheiro, frisando que, além do reajustamento, serão apreciadas outras reivindicações, devendo, também, ser fixado um desconto, em folha de pagamento, para a conclusão das obras da nova sede.

Após os debates da questão, a diretoria do órgão classista deverá ser autorizada pela classe a firmar acordo com os patrões ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Metalúrgicos

O presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio de Janeiro, Sebastião Coelho Nogueira, vai reunir-se ainda esta semana com a direção da firma Santa Matilde, em Três Rios, visando ao pagamento do adicional de insalubridade, cujo laudo da Justiça do Trabalho é totalmente favorável aos empregados.

Vendedores Comerciais

Hoje, às 9h30min, na Igreja do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos), Monsenhor João Barreto de Alencar celebra missa pelo descanso eterno dos associados e dirigentes falecidos da União dos Vendedores Comerciais do Rio de Janeiro, que está completando 52 anos de existência. A informação é do diretor-procurador da entidade, Waldemar Guimarães da Silva.

Motoristas Autônomos

Informa o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Custódio da Cruz Guimarães, que expira a 31 do corrente o prazo para pagamento sem multa do Imposto Sobre Serviço (ISS), no valor de Cr\$ 192,50.

Açúcar

Continua aberto o prazo de registro de chapas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces, Conservas Alimentícias e Refinação do Sal, com vistas às eleições dos novos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao Conselho da Federação.

Edifícios

José Feliciano de Aquino, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, comunica que continuam abertas as inscrições para aquisição de bolsas de estudo do PEBE, devendo os interessados dirigirem-se à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 728, 11.º andar, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas.

Telecomunicações

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas funciona na Rua dos Andradas, 96, 17.º andar, e está ao inteiro dispor do quadro social, segundo o presidente Henrique Humberto Pignataro.

As Entidades Classistas

Nosso Setor Sindical, agora, está instalado na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, para onde foi transferida a sede de Luta Democrática. Atendemos às entidades classistas, pessoalmente ou por correspondência.

Polícia Militar

Novas alterações nos postos de comando

O comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, coronel Mário José Sotero de Moraes, decidiu:

Desclassificar o cargo de Administrador do Quartel-geral, o coronel PM Laurílio José da Silva; do cargo de comandante do 2.º RC, o coronel PM Enir Coni dos Santos; de comandante do 12.º BPM, e cumulativamente comandante do 5.º CPA, o coronel PM José dos Santos Filho; do cargo de secretário da Polícia Militar, o coronel PM Armando Lourenço da Silva; do cargo de comandante do 6.º BPM, o coronel PM Válder Medeiros Costa; do cargo de comandante do CPRV, o tenente-coronel PM Nelson Rebouças.

Transferir da AQG para DE, o coronel PM Laurílio José da Silva, que passa a servir adido ao CSP para fins de matrícula naquele curso; do 6.º BPM para o EM, o coronel PM Válder Medeiros Costa, que passa a servir à disposição da DP para organizar a Diretoria do Pessoal da Ativa da futura DGP; da DE para o CPRV, o tenente-coronel PM Milton D'Ornelas Moreno, que deixa de servir adido ao CSP.

Classificar no cargo de secretário da Polícia Militar, o coronel PM José dos Santos Filho; no cargo de comandante do 12.º BPM, e cumulativamente comandante do 5.º CPA, o coronel PM José Moreira; no cargo de comandante do 6.º BPM, o coronel PM Armando Lourenço da Silva; no cargo de comandante do 2.º RC, o tenente-coronel PM Nelson Rebouças; no cargo de comandante do CPRV, o tenente-coronel PM Milton D'Ornelas Moreno.

Ângela Diniz

Assassino: ela gostava de fazer amor com mulheres



Em algum lugar de Minas, Raul Street, o Doc, revelou em entrevista à revista "Manchete", que vai publicar nesta semana, que matou Angela Diniz por ter sido enolado por ela e por ciúme do amor que a vítima devotava às mulheres. Concretamente, o assassino afirma que, na tarde do crime, 30 de dezembro passado, Angela queria levar para casa a alemã Gisela, residente na Praia dos Ossos, perto da casa onde o criminoso desfez a tiros, para sempre, a "paixão negra" que o ligou a "Pantera de Minas".

Doca compareceu ao encontro com os repórteres da revista com os olhos inchados de tanto chorar e não completa nenhuma frase sem lembrar que matou Angela por amor. "Abandonel mulher e filhos pelo amor de Angela e não podia mais suportar as cenas que ela provocava, aguçando o meu ciúme", confessa o assassino, entre soluços e lágrimas. Em seguida, faz revelações que na fase processual vão estarrecer a todos, desde advogados, promotoria, o juiz e até o público.

Diz que matou sua amante porque não seria capaz de viver sem ela. Faz pesadas acusações contra Angela Diniz e revela que ela queria que ele concordasse e recebesse na mesma cama "a loirinha" Gisela, "uma alemãzinha que passava férias em Búzios". Pelas palavras do assassino, Angela havia ingerido diversas doses de vodka e queria, depois de um banho de mar, no dia do crime, levar Gisela "para casa".

"Não podia suportar o amor de Angela por mulheres".

OS TIROS DO COLUNISTA

Uma das grandes mágoas reveladas por Doca é contra o noticiário, acusando-o de explorador de mulheres. "E mentira que Angela me sustentava". Quando se lembra de tais acusações, revolta-se e afirma que "a casa de Búzios foi comprada também com o dinheiro que depusit em banco em nome de Angela". Doca fala em Cr\$ 280 mil e diz que Angela havia recebido Cr\$ 250 mil como parte de pagamento de uma dívida de Cr\$ 750 mil que um colunista social havia contraído com ela. Ainda sobre o mesmo colunista, Doca afirma ter sido ele o autor de dois tiros desferidos contra Angela.

Doca afirmou também que Angela ameaçava voltar a viver com o colunista. Segundo sempre afirmava nas discussões entre os dois, não se importava que ela "mantivesse sua vida social livre, fazendo o que bem entendesse". Angela disse-me que não queria mais viver comigo por causa

do meu ciúme, dizendo-se mulher liberal. Ela me dizia que jamais me daria um filho para não estragar o seu corpo. E o que eu sempre desejei foi ter um filho com Angela".

VIAGEM A MINAS

Raul Doca Street diz que, antes de viajar para Búzios, esteve em Belo Horizonte com Angela, hospedando-se em casa de parente da amante. Chora e confessa que ficou contente ao ver a mãe de Angela dizer-lhe que a filha estava satisfeita com "a nossa nova vida". Para Doca, segundo sua confissão, o mais importante seria reconquistar os filhos de Angela e com eles iniciar uma nova vida.

Volta a dizer que "nunca fui um gigolô e sempre trabalhei. Até há pouco tempo trabalhei no Banco Mercantil e na Finasa em São Paulo. Eu era corretor". Sua passagem por Minas é lembrada com alegria por Doca, que sentia em Angela a vontade de levar uma vida conjugal comum. "Angela era assim. Bastava beber e tudo se modificava". Foi depois desta viagem que Doca e Angela foram para Búzios.

Em Búzios, Doca diz que convenceu Angela a transformar a casa que compraram em uma pousada, "pois não conseguia viver lá sem fazer nada. Arrumei um sócio, que mais tarde desistiu. Tentel encontrar outro e falei com amigos que entendiam do negócio".

BEBEU MUITO

Doca volta a chorar quando lembra do dia em que matou Angela e dos episódios que antecederam o crime, dos momentos em que Angela "bebia vodka sem parar".

"Fiquei surpreendido quando li nos jornais o depoimento da empregada. Deve ter sido um depoimento encomendado. Não aconteceu nada daquilo que os jornais publicaram".

Doca para por instantes, começa a falar como o crime ocorreu:

"Nós estávamos na praia e Angela não parava de beber vodka. Tomou várias doses e depois começou a falar que queria levar Gisela para casa,

Fui obrigado a sair do lado de Angela para sentar-me ao lado de Gisela. Havia um ponto em comum entre a alemãzinha e eu: ela era de Stuttgart e eu havia estado na sua cidade. Conversamos durante algum tempo e Angela continuava a beber vodka".

Faz nova pausa e fala:

"Angela tomou banho de mar e depois repetiu que 'agora vou levar Gisela para casa'. Pedi a ela que parasse de beber. Quando chegamos em casa, Angela se trancou no quarto e ameaçava pular a janela. Tentel arrombar a porta do quarto. Angela dizia que não me queria mais, que não continuaria comigo, que eu era um homem ciumento. Ela dizia que queria continuar com a mesma vida social, disse que muitos homens haviam sido apaixonados por ela e falou em Tula Mendes. Não suportava viver sem ela, mas arrumei a mala e fui para o carro, na esperança de que Angela não me deixasse ir embora, como das vezes anteriores".

O CRIME

"Cheguei até o carro" — prosseguiu — "e voltei para casa. Como Angela não me pediu para ficar, ajoelhei-me ao seu pé e imploréi para me deixar viver com ela. Ela gritou como sempre fazia. Brigamos. Ela atirou um isqueiro no meu rosto. Pode olhar: 'O isqueiro está até amassado' (Doca mostra o isqueiro que ganhou de Adelita Scarpa). Pedi, imploréi para Angela não me abandonar. Ela começou a atirar objetos em mim, até esta valise (uma mala onde estava guardada a arma do crime). Nesta maldita mala estava a Beretta. A mala se abriu e a arma caiu ao chão. Estava louco de amor, meu ciúme por Angela era doentio. Peguei a arma e passei a atirar a esmo. Fui disparando e quando percebi que havia atingido Angela, fui para o carro decidido a me entregar à polícia. Fui para a delegacia mas na porta fiquei arrependido. Pensei em meus filhos e segui para São Paulo, onde cheguei às 4h da manhã".

Forças Armadas

EXERCITO

CPOR-Rio já tem novo comandante

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (CPOR) tem novo comandante. É o coronel Tiago França Pinto, que tomou posse no sábado passado, recebendo o comando do coronel Mário Lopes Serrano.

A solenidade de transmissão do comando consistiu de leitura de boletim de despedida e do elogio ao ex-comandante, revista à tropa e desfile em continência às autoridades. Por fim, foi inaugurado o retrato do coronel Lopes Serrano na galeria dos ex-comandantes.

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

O Ministério do Exército firmou contrato para a primeira fase das obras de construção do Colégio Militar de Brasília, correspondente às instalações que serão destinadas ao externato do mais novo estabelecimento de ensino médio das Forças Armadas de Terra. O prazo para conclusão da obra é de 16 meses. O contrato foi feito através da Comissão Regional de Obras da 11.ª Região Militar, sediada na Capital federal.

MARINHA

Almirante Maximiano assume Material hoje

O ministro da Marinha, almirante-de-esquadra Geraldo Azevedo Henning, preside hoje, às 10 horas, no salão nobre de seu gabinete, 3.º andar do edifício Almirante Tamandaré, no Rio de Janeiro, a cerimônia de transmissão do cargo de diretor-geral do Material da Marinha ao almirante-de-esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca. Deixará aquelas funções o almirante-de-esquadra Eddi Sampaio Espellet, nomeado para o cargo de comandante de Operações Navais.

NOMEAÇÕES

Através de Portarias, o ministro nomeou o capitão-de-fragata Domingos Alfredo da Silva para exercer o cargo de comandante do Quartel de Marinheiros e o capitão-de-corveta Romildo Bezerra Valente para exercer as funções de encarregado do Serviço de Sinalização Náutica do Leste, em substituição ao capitão-de-corveta Antonio José Notaro, berto Barbosa.

AERONAUTICA

Capitães e tenentes reformados "ex-officio"

O ministro reformou "ex-officio", visto haverem atingido a idade limite de permanência na reserva remunerada da Aeronáutica, os seguintes militares: Capitães: Decolécio Lopes de Andrade, José Antônio de Amorim, Luiz Reis da Silva Santos, Manoel Catarino dos Santos, Mario Chaves Secron, Tibúrcio Francisco do Nascimento.

1.ºs tenentes: Abadia Mrio Silva, Abelardo Teodoro da Silva, Abílio Coré, Adauto Moreira de Alencar, Agenor Alves da Silva, Aldo Longhi, Aloisio Eduardo Lira, Aloisio Fraga, Anselmo Fortunato de Paula Blunk, Antônio Dornas, Antonio Alves da Silva, Antônio João dos Santos, Antonio José da Silva, Antonio Oliveira Campos, Arnoldo João da Silva, Arthur Guimarães, Belmiro do Nascimento Domingues, Belt Ferreira, Carlos Casilo, Carlos Lima de Almirada, Chrisogono Caldeira Barbosa, Cleto Gonçalo e Silva, Dacio Tavares Lobo, David Dlamas, David Mendes de Oliveira, Domingos Ferreira Trindade, Edmor Giani, Eoli Silva da Silva, Ernani Machado Gusmão, Eudoracy Cardoso de Castro Leão, Fábio Pereira Rios, Francisco Amaral Gonçalves, Francisco Bento D'Almeida, Genário José da Silva, Genir Nicassio de Araújo, Gonçalo Mourão de Aquino, Gualter de Andrade Reis, Guttemberg Freire Gameiro Filho, Henrique de Brito Melo, Henrique Fabian, Hermes Cruz, Hernani Valentini, Hildebrando Moreira de Araújo, Homero Waihrich Socal, Idalino Bello Ferreira, Ivan Barreto Lelis, Jacob Asvolinsque, Jean Louis Bourdon, João Baptista Flores, João Baptista Pinta, João Bernardo de Oliveira, João Moreira, Joaquim Batista de Oliveira, Joaquim Brito de Araújo, Jonas de Paula Barros, Jorge Massuchetto, Jorge Pedrosa da Silva, José Alves da Souza, José de Freitas Luduvica, José Melo Monteiro, José Seabra da Costa, José da Silva, Jodas Sérgio de Almeida, Josué Vieira, Juvenal Pereira, Luciano Ojaimil de Carvalho, Luiz Felipe Tavares Guerreiro, Luis Pedro Pereira de Menezes, Manoel de Assis Nazareth Júnior, Manoel Costa Pereira, Manoel Marques de Araújo, Manoel Olimpio do Nascimento Júnior, Manoelito Soares Ramos, Marcos de Almeida Castro, Milton Martins, Milton Martins dos Santos, Molais dos Ramos Castedo, Mustafá Safaier, Napoleão Furtado, Nathaniel Tognozzi, Nestor Gomes da Silva, Odilon de Araújo Lima, Oscarlino Barcelos, Osman Corrêa de Lima, Othoniel Alves da Rocha, Paulo Maurício dos Santos, Paulo Rebelo de Almeida, Pedro de Almeida Ramos, Pedro Ferra Lima, Pedro Mauro da Costa Ferreira, Percio Mota Pêricles Brilhante de Albuquerque, Pindaro Machado de Azevedo Vieira, Rigoletto Cristóforo, Rosalvo Farias dos Santos, Rui Ferreira Jobim, Severino Ramos de Araújo, Severino V. de Oliveira, Silas Brandão, Urbano José Bento, Vital Rodrigues da Silva, Vitalino de Carvalho Rocha Neto, Vitalini Veiga Monçalves, Vivaldo de Oliveira Lima, Walber Ascensão Godóis, Waldemar de Aguiar Teixeira, Washington Bonitence, Wilson Wendling, Zótico Guimarães Santos.

2.ºs tenentes: Adalberto Ignácio, Agamenon Regino de Lira, Agostinho de Paula Moreira, Alexandre Ignácio Flores, Aloisio Nogueira de Oliveira, Antônio da Costa, Antônio Moreira Lima, Arnó Frederico Becker, Atanagildo Garcez Mesquita, Claudenor da Silva, Dilton de Souza Campos, Djalmir Alves, Elpidio Júlio Ramos, Francisco José de Assis, Gaspar Soares Camargo, Hélio Pereira da Conceição, Hildeonzo Luiz dos Santos, João Baptista do Nascimento, João Crespo Argibai, João Horacio Carneiro da Frota, João Lourenço de Lira, José Baptista Corrêa, José Evaristo de Araújo, José Ribamar de Araújo Chagas, José Ribamar Pereira, Lourival Thomaz Nunes, Luítrprande de Araújo Moura, Manoel Antônio Chaves, Otoniel Alves Lima, Pedro Ferreira de Mello, Pedro Patrício Ferreira, Raul de Moura, René Kosertz Brasil, Sebastião Ranauro de Napolis, Thessalónico Alves de Almeida e Valmi Cascaes.

DISPENSA

Por ato do ministro, o coronel-engenheiro Alvaro Brandão Soares Dutra foi dispensado do cargo de diretor do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), de São José dos Campos, por ter sido cogitado para outra comissão.

Empreiteiros debaterão obras com ministros

O ministro Reis Veloso comunicou ao Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação, que o Ciclo de Conferências sobre Investimentos Governamentais em Obras Públicas Federais e Exportação de Serviços, transferido de janeiro porque a programação dos órgãos governamentais ainda não estava aprovada pelo presidente Geisel, poderá ser realizado nos dias 7, 8 e 9 de março próximo.

O presidente do Sinnicon, sr. Jorge Luiz de La Roque, manterá entendimentos com os ministros dos Transportes, Interior e Minas e Energia, e com os presidentes e diretores-gerais dos órgãos subordinados a esses Ministérios, bem como a Cacex e o Departamento de Promoção Comercial do Itamarati, para organizar novamente a programação das conferências.

Leia e assine

LUTA DEMOCRÁTICA

Associação dos Jornaleiros organiza seus departamentos

A Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros (AREJ) está funcionando à Rua Irineu Marinho n.º 30, 12.º andar, Centro, diariamente no horário de 16 às 20 horas. Recém-fundada (1-11-1976) está com o ssesu Departamento em fase de organização, tanto o Administrativo, como o Social-Esportivo.

Duas programações foram coroadas de inteiro êxito: a festividade de inauguração com missa em ação de graças e coquetel e a de caráter comemorativo das festas natalinas, realizada na sede do Sateélite Clube — Banco do Brasil, dia 27 de dezembro, onde os filhos dos Jornaleiros pela primeira vez puderam compartilhar de uma festividade de confraternização.

O Departamento de Esportes está preparando os Regulamentos que regerão as suas duas primeiras promoções, nesta fase da AREJ o V Campeonato de Futebol entre Jornaleiros, e o I Campeonato de Futebol de Salão.

O primeiro está previsto para ser iniciado na 1.ª quinzena de Abril, e o segundo na primeira quinzena de Março.

Eis, pois, uma prova que de acordo com as suas possibilidades, a AREJ vai ganhando corpo, e recebendo o apoio maciço da classe, dentro em breve estará sendo construída a sua sede Campestre, esta localizada em Araruama, em área doada pela Prefeitura Municipal daquela progressista cidade.

Portanto, o presidente da Associação que em seu seio congrega os Jor-

naleiros, faz um apelo por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA para que os interessados se integrem em seu quadro social, podendo qualquer informação ser dirigida a sua sede administrativa — a Rua Irineu Marinho n.º 30 — 12.º andar, Praça Onze, ou pelo telefone 224-7161.

Futebol de Salão — Está sendo organizado o I Campeonato de Futebol de Salão dos Jornaleiros, e os que desejam participar já podem providenciar as suas inscrições, pois, o certo está previsto para ser iniciado em princípio do mês de Março próximo. A condição essencial para participação é que todos os atletas sejam associados da AREJ, portanto, desde já suas propostas devem dar entrada na secretaria da Associação.

Éric da Silva Barbosa

advogado trabalhista

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS. 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

UMBANDA

CANDOMBLÉ DECELSO

Umbanda iniciática — Afirmam alguns que estamos inovando. E o dizem por falta de conhecimento do mais belo e impressionante movimento religioso de nosso país: a Umbanda. Se estudarmos ficamos sabendo que a Umbanda é uma Escola Iniciática.

Umbanda iniciática — Afirmam alguns que estamos inovando. E o dizem por falta de conhecimento do mais belo e impressionante movimento religioso de nosso país: a Umbanda. Se estudarmos ficamos sabendo que a Umbanda é uma Escola Iniciática. Os que pretendem Evangelizar, ou os que transformam sua belíssima ritualística em Feitichismo. Os comercialistas, e pior que todos, os Imoralistas. Ainda bem que o Anímisimo, o que mais se acentua na Umbanda. Tais fatos, decorrem de nossa infra-estrutura sócio-econômica e, por princípio, não devemos apenas combater, denunciar, mas tudo fazer para ajudar, levando, aos nossos irmãos, nossa palavra honesta e fraterna. Muita coisa que está por aí com o rótulo de Umbanda não passa de um Feitichismo grosseiro ou Comercialismo desonesto, onde tudo tem um preço. Logo de Buzio vai de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 100,00, chegando a Cr\$ 200,00 quando é hora marcada. Saudimento vai de Cr\$ 400,00 a 850,00. Boris, ao preço de Cr\$ 10.000,00. Feitura de santo (fazer cabeça), está por volta de Cr\$ 15 a Cr\$ 25.000,00. Já se "faz cabeça", em virtude do alto preço, a prestação. Só não sabemos se o SPC está nessa e também a Receita Federal. Outro comércio é o do estatuto: Cr\$ 800,00; Alvarás: Cr\$ 350,00 e, por isso, tem muita gente vivendo à custa de "federações" e "congregações". Há quem viva exclusivamente de tais expedições. Finalmente, vem a indústria do livro, ou melhor, do mau livro; o vendedor de milagres, livros que apenas desinformam, como no caso do "Quatrocentos Pontes Cantados", onde são apresentados pontos riscados de "Pomba Gira", "Lambe Lambe" etc. Portanto, vamos ao estudo. Num país onde ainda temos 30% de analfabetos, apesar dos esforços do Mobral, compre-nos ajudar a Umbanda a ajudar o Brasil. Cada Tenda, além do consultório, com alta funcionalidade. É válido o que fazem as Tendas, as nossas Ialorixas e Babalorixas, dando de graça o que de graça recebem. Sim, que cada Tenda atenda seus cursos, ministrados por quem tenha conhecimento. Por quem tenha estudo, em especial, o problema da mediunidade, assunto muito sério e, finalmente, a doutrina e ritual da Umbanda. Dia 28, iniciaremos a Turma de 77, no auditório da TEFY, Rua Anísio de Abreu, 31, Guadalupe. Informações e matrículas no local, com a secretária do curso, a Ialorixa Eloisa de Xangô. Aulas todas às sextas-feiras, de 20 às 21 horas.

Gira de Oxossi — Estivemos na Tenda São Thiago, Rua Teodoro da Silva, 692, Grajaú, dirigida pela Ialorixa Ester de Abreu, que realizou seu toque para Oxossi. — Dia 20, tocamos Centro Espírita Caboclo Pena Verde, dirigido pela Ialorixa Mãe Eli, Rua Juan Pablo Duarte, 1348, Ilha do Governador. — Tenda do Rei Congo, Estrada dos Bandeirantes 4519, Curicica, dirigida pelo Babalorixa José Cardoso Neto.

Noticiário sobre os toques para Oxossi, enviem aqui para LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira.

Aos velhos amigos: aí vem o aniversário de LUTA DEMOCRÁTICA. Queremos reunir os velhos amigos. Com, temos com você.

Ogum — Hoje, terça-feira, é dia de Ogum. Cor vermelha. Orixá dos Demandas. Quer conhecer seu orixá? Escreva-nos. Também Dada tem hoje seu dia.

CORRENTE DO FOGO DE EXU — Para enfermos, aflitos e presidiários. Envie o nome e endereço para sua LUTA DEMOCRÁTICA ou Rua Argos, 307 — ZC 27 — GB-20000-RJ.

Nome:
Endereço:
Motivo da consulta:
Nome do Exu a quem faz o pedido:
Atendimento gratuito e confidencial.

NOVA IGUAÇU

Eleição da Mesa vai dividir vereadores

Tudo indica que o primeiro desentendimento entre vereadores da Arena e do MDB, eleitos para a próxima legislatura, em Nova Iguaçu, será por ocasião da eleição dos integrantes da Mesa da Câmara Municipal. O Diretório Municipal do MDB já realizou uma reunião, com a presença dos seus vereadores eleitos, para discutir o assunto. Ficou decidido que o MDB (agora majoritário na Câmara) reivindicará três dos quatro cargos da Mesa.

Se prevalecer esse ponto-de-vista, o presidente, o vice-presidente e o 1.º secretário da Câmara Municipal serão do MDB. Consequentemente, caberia à Arena indicar o 2.º secretário.

Já se sabe, entretanto, que a Arena não está de acordo com esse tipo de composição. Falando ao repórter da LD, o vereador (incolado) Mário Marques afirmou que os dirigentes do MDB não estão agindo acertadamente. Mário Marques foi, na legislatura passada, líder da Arena na Câmara Municipal. Pelo antigo regimento interno, eram cinco os cargos da Mesa. Agora, o novo regimento, aprovado no final da legislatura passada, manda que sejam quatro os cargos.

O vereador Mário Marques disse que quando a Arena era majoritária (15 contra 6) ficou com três cargos e colocou dois à disposição do MDB. Ele acha que a atual maioria do MDB é pequena (só 11 contra 10) e que o justo seria o partido majoritário ficar com dois cargos principais (presidente e 1.º secretário) e dar à Arena os dois secundários (vice-presidente e 2.º secretário).

O sr. Mário Marques não quis revelar qual a tática que a Arena usará quando da eleição da Mesa da Câmara. Nos meios políticos de Nova Iguaçu admite-se que os arenistas tentaram "furar" o esquema armado pelo MDB. O presidente do Diretório Municipal da Arena é o deputado estadual Jorge Lima, considerado uma "velha raposa" e mestre nas conversas ao pé do ouvido.

Banco Central faz concurso para confínuo

Com o objetivo de selecionar para os seus quadros de pessoal, categoria isolada, o Banco Central do Brasil deu início ontem às inscrições ao cargo de confínuo. Os interessados deverão se dirigir à Rua Silveiro Montenegro, 84, munidos da carteira profissional, comprovando haver trabalhado nos dois últimos anos.

As provas versarão sobre conhecimentos gerais (Português e Matemática) e noções sobre o Banco. São exigidos dos candidatos, além da carteira profissional, a idade mínima de 18 anos completos e máxima de 35 anos incompletos. A taxa de inscrição é de 70 cruzeiros.

As informações sobre o concurso são postadas pelo Departamento de Administração e Recursos Humanos — Divisão de Seleção e Treinamento. As inscrições estarão abertas até o próximo dia 21, no horário de 9 às 17 horas e os aprovados terão salário inicial de Cr\$ 1.344,00 mensais. As vagas oferecidas estavam previstas inicialmente para 70, mas foram aumentadas para 230.

Barat promete falar sobre os ônibus elétricos

O secretário de Transportes do Estado, Joseph Barat, pretende dar entrevista coletiva à imprensa ainda esta semana, para manifestar a opinião do Governo estadual sobre a medida anunciada pelo presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), Alberto Silva, de que a cidade voltará a contar com ônibus elétricos em circulação. A EBTU espera criar, no prazo de um ano, cinco corredores de trânsito expresso: dois na Zona Sul e dois na Zona Norte e um na Avenida Brasil.

A assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Transportes admitiu, ontem, que o secretário Joseph Barat foi surpreendido pela notícia e está tratando o assunto com muita cautela. Sua preocupação é causada pelo fato de que os ônibus elétricos que circularam no Rio há alguns anos foram causadores de grandes transtornos no trânsito além de terem onerado bastante o orçamento da CTC devido ao seu alto custo de manutenção. Os veículos pesados e grandes, dificultavam até mesmo a remoção para a garagem, quando enguiçavam durante o percurso das linhas.

Dois motoristas proibidos de dirigir pela Justiça

Os motoristas de ônibus Lael Marinho e Vivaldo Lino Pereira, foram enquadrados nas Leis das Contravenções Penais, e condenados a pena de 2 cruzeiros de multa, custas processuais, taxas judiciais de vinte centavos, por abuso da profissão e infração do dever à lei inerentes, sendo aplicada ainda, pelo Juiz José Lutemberger da 15.ª Vara Criminal, a pena acessória de interdição do direito. Eles não podem dirigir veículos automotores pelo período de dois anos, sendo mandado, pelo magistrado, que a escrivão Jandira, comunicasse esta decisão aos Detran.

Lael Marinho, na direção de um ônibus da linha 262 e Vivaldo Lino Pereira de um coletivo da linha 667, no dia nove de maio de 1975, às 12 horas, na Rua Dias da Cruz, apostaram corrida, discutiram, trocando insultos e dançando, "fechada" um no outro. Inicialmente Lael, deu um fechada no ônibus de Vivaldo, quebrando o espelho do retrovisor. A partir desse instante, cada qual em alta velocidade, num percurso de mais de três mil metros, procurava atingir o outro veículo. O juiz José Lutemberger, ao analisar o caso, disse "fora", somente sendo detidos com a intervenção de um guarda, que já vinha em perseguição aos veículos.

O magistrado assinala na sentença, que Lael e Vivaldo foram provocados, pela prática do crime de perigo individual a que expuseram a vida e a saúde de Laurita Ferreira Chelies, passageira do ônibus. "Se não houve danos materiais poderiam advir consequências maiores, pelo elevado número de passageiros contidos nos ônibus, foi pela "gracia da Deus", porque esses irresponsáveis, nem as suas próprias vidas resguardavam, disse o juiz.

Selúbal reassume Prefeitura

SAO PAULO (LD) — O prefeito Olavo Setúbal reassumiu ontem, às 9h30min, a Prefeitura de São Paulo, em cerimônia simples, depois de duas semanas de licença para acompanhar a esposa aos Estados Unidos, em tratamento médico.

Setúbal, em uma de suas primeiras medidas, deverá apressar a implantação do horário diferenciado na indústria comércio, bancos e funcionamento público, antiga proposta sua, agora oficializada pelo governo federal, dentro do plano de economia de combustíveis.

Choferes de táxis reclamam do depósito

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos do Município do Rio de Janeiro, Custódio da Cruz Guimarães, foi taxativo ao afirmar ontem que, sem um aumento de no mínimo 30 por cento na tarifa dos táxis, será muito difícil a sobrevivência da classe. A reivindicação é feita principalmente em face às medidas tomadas pelo Governo, determinando o depósito compulsório de dois cruzeiros para cada litro de gasolina comprado.

Custódio Guimarães explicou que, com as medidas adotadas, ficará mais em conta para a população o uso de táxis, mesmo com o aumento da tarifa. Paralelamente ao pedido de aumento nas tarifas, o Sindicato dos Condutores Autônomos procurará tomar outras medidas para dar maiores opções de transporte aos usuários, bem como colaborar na racionalização do uso do combustível. Entre estas, estaria a volta dos táxis-lotação, o escalonamento do horário de trabalho e a volta dos pontos de táxi.

APELO

Na última sexta-feira, em solenidade na sede da União Brasileira dos Chauffers, onde foi prestada uma homenagem do ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos do Município do Rio de Janeiro, fez um apelo a Arnaldo Prieto para que fosse porta-voz das reivindicações da classe ao Governo Federal. Por isso, afirma Custódio Guimarães, «o Sindicato não tem dúvidas de que o Governo olhará com atenção o problema».

O aumento, segundo Custódio Guimarães, não será pedido apenas para a bandeirada, o que encareceria as corridas pequenas. Desta forma, se procurará dividir o aumento entre a bandeirada e o quilômetro rodado. Outra medida que poderá ser tomada será a liberação do quilômetro preso. Esta é, inclusive, uma providência que há muito tempo está sendo pedida pelo Sindicato.

APREENSAO

Enquanto o Sindicato dos Condu-

tores procura encontrar uma solução que amenize os efeitos do depósito compulsório, os motoristas se mostram apreensivos face às determinações do Governo. Alguns procuram olhar o problema de forma simples, vendo o aumento como única solução para cobrir o déficit que o depósito implicará.

Na opinião de José Alves, a união da classe é a grande saída, para se chegar a uma tarifa justa. Ele diz que gasta em média 30 litros de gasolina por dia. Com o depósito, será obrigado a gastar um adicional de 60 cruzeiros diários, quantia de que não pode dispor.

— A gente já gasta uma fortuna com SPU, Taxa Rodoviária e manutenção do carro. Se tivermos que pagar dois cruzeiros por litro de gasolina, muita gente terá de parar de trabalhar. Eu, por exemplo, ainda não terminei de pagar este carro e não posso dispor de nenhum centavo a mais. Espero que alguma coisa seja feita. Mas, enquanto eles continuarem me deixando trabalhar eu continuo.

POUPANÇA

Embora admitindo que não está «esqueitando a cabeça» com o problema, Isaias Brasil de Oliveira diz que o ônus do depósito terá de sair de alguém. «E não vai ser da gente». Para ele a solução mais acertada, neste caso, seria o Governo depositar o dinheiro recolhido pelos motoristas de táxi em Caderneta de Poupança. «Desta forma, afirmou, embora o profissional tivesse que fazer um sacrifício, o dinheiro voltaria ao final dos dois anos com juros, correção e ele poderia até comprar um carro novo».

— Eu gasto 40 litros de gasolina por dia, serão 80 cruzeiros a mais. Só sei que se não for tomada nenhuma providência para diminuir nosso gasto, os motoristas serão obrigados a fazer corridas no «tiro» — a corrida é paga sempre muito acima do marcado no taxímetro — e assim, o passageiro é que terá de pagar o adicional de dois cruzeiros.

PM reprime a nudez na zona do Mangue

Com as alterações de tráfego determinadas pelas obras do Metrô, ônibus e outros veículos passaram a circular pela Rua Pinto de Azevedo, o reduto final do que foi a zona do Meretrício, no Mangue. Daí a determinação da Secretaria de Segurança proibindo o biquíni e outros trajes sumários que as mulheres usavam. Obrigadas ao uso das bermudas, frente única e vestimentas mais discretas as mulheres reclamaram, argumentando que mostrar o corpo é parte do trabalho que elas exercem.

REPRESSAO

O descontentamento gerou desobediência e a repressão, com batidas constantes de contingentes da PM, os boinas pretas, nos bares das imediações. No arrastão vai quem transita pela área e também as mulheres que saem à rua para fazer compras nos estabelecimentos das proximidades.

Marly, a responsável pela casa 23 da Rua Domingos dos Santos, não se conforma com o aparato policial e declara: "eles estão fazendo tudo para impedir que alguém venha aqui. Com isso não podemos trabalhar. Todo mundo aqui trabalha para sustentar os filhos".

Regina é outra que, dizendo-se mãe de três filhos, fez questão de registrar o seu protesto. Para ela, as mulheres na sua situação estão sendo vítimas de uma verdadeira covardia. E argumenta que se as vedetes podem mostrar o corpo, porque elas também não podem.

Marlene, um travesti, alinhou reivindicações mais avançadas, como o reconhecimento da concorrência do terceiro sexo nesse setor, garantindo que não vai deixar de usar calcinha simplesmente porque pela área passam famílias.

Jornalista discute o aumento no sindicato

Será hoje, às 18h30min, a assembleia-geral dos jornalistas profissionais, no auditório do Sindicato, estabelecida na Rua Evaristo da Veiga, 16. Estarão em discussão as propostas que a categoria apresentará aos patrões para o assinar de um novo acordo salarial. A vigência do atual acordo terminará dia 15 de fevereiro.

Não surtiram nenhum efeito as tentativas feitas junto ao presidente do sindicato, José Machado, no sentido de convocar a assembleia em horário que possibilitasse o comparecimento do maior número de jornalistas em atividade. Uma comissão (eleita numa reunião realizada no Teatro Casa Grande), havia proposto a José Machado que a assembleia fosse convocada para às 21 horas. Para justificar essa proposta, foi mostrado ao presidente do sindicato o exemplo da referida reunião extra-oficial, da qual participaram mais de 400 jornalistas.

Inicialmente, José Machado afirmou aos membros da comissão que iria estudar o assunto e que ele estava interessado no comparecimento de grande número de associados. Posteriormente, em novo encontro com a comissão, Machado afirmou que o horário ideal era o das 16 horas. Sem mais qualquer contato com a comissão, ele acabou por decidir a convocação para às 18h30min de hoje.

Niterói quer alfabetizar mais 3 mil

Três mil adultos serão alfabetizados este ano, pela Comissão Municipal do Mobral em Niterói, segundo informou seu presidente, Odeir de Almeida. O programa do órgão para 1977 terá início em março próximo, quando será assinado o primeiro convênio neste sentido com a nova administração municipal, a ser empossada no dia 31 deste mês.

Para atingir a meta dos três mil alfabetizados, o Mobral-Niterói já está pondo em prática, através de seu setor de mobilização, um plano visando atrair o analfabeto, voltado para sua valorização social. Até o ano passado, em todo o Brasil, o órgão alfabetizou um total de nove milhões de brasileiros.

As inscrições para o Curso de Treinamento de Alfabetizadores já estão abertas a todos os interessados, desde que com 15 anos de idade mínima e nível de escolaridade idêntico ou superior à Ta. série do primeiro grau.

NOVA IGUAÇU

Ruas de pedestres podem ser extintas

Algumas das principais ruas de pedestres de Nova Iguaçu estão ameaçadas de desaparecimento, tão logo seja iniciado o mandato do prefeito eleito Rui Queirós. Se isso acontecer estará vitoriosa a campanha promovida por um grupo de comerciantes. Estes consideram as ruas de pedestres prejudiciais ao movimento financeiro das lojas.

Foi durante o governo do sr. João Batista Lubanco, atual prefeito, que as ruas de pedestres tiveram incremento e mNova Iguaçu. Os que defendem a sua manutenção argumentam que o centro de Nova Iguaçu, sempre caracterizado por um trânsito tumultuado, ganhou um certo toque de humanismo depois que as ruas de pedestres foram criadas.

Os adversários das ruas de pedestres, além de argumentarem com os supostos prejuízos comerciais, afirmam que algumas ruas do centro, como Ataíde Pimenta de Moraes, passaram a receber uma carga de veículos muito superior à sua capacidade. Consequentemente todo dia há "engrassamentos".

Até o momento, nem o prefeito eleito Rui Queirós, nem qualquer dos elementos já oficialmente integrantes da sua futura equipe governamental, confirmaram ou desmentiram os boatos acerca do próximo desaparecimento de algumas ruas de pedestres. Quando muito, afirmam que "esse problema, tal como os demais de Nova Iguaçu, será cuidadosamente estudado".

Juizo de Direito da Oitava Vara Civil

EDITAL DE CITACAO com o prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da Ação Ordinária proposta por CECILIA MARTINS PINTO contra TAGAR, PINTURAS E REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA., DELTA — ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA., e MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE, na forma abaixo:

O Dr. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da Oitava Vara Civil da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos que o presente Edital, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente TAGAR, PINTURAS E REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA., e DELTA — ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA., que se encontram em lugar incerto e não sabido, sendo, em consequência expedido o presente edital extraído dos autos da ação ordinária proposta por CECILIA MARTINS PINTO contra TAGAR, PINTURAS E REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA., DELTA — ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA., MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE, para citação de TAGAR — PINTURAS E REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA., e DELTA — ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA., e MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE, para que compareçam e apresentem respostas ao feito, sob pena de que não apresentada defesa se presumirá aceita, como verdadeiras, as fatos articulados pela autora, nos termos do Artigo 285 do C.P.C. e de conformidade com as peças, segue transcritas: "Petição de fls. 2/3 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civil — CECILIA MARTINS PINTO, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na Rua Peixoto Gomes, 1554, apartamento 170, cidade de São Paulo, vem pela presente propor a presente Ação Ordinária contra TAGAR, PINTURAS E REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA., e DELTA — ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA., firmas estabelecidas nesta praça e cujas representantes legais se encontram em lugar incerto e não sabido desde que ocorreram os ruinosos fatos noticiados pela imprensa local, conforme recorte anexo, em razão do que as disposições legais vigentes e para o que passa a expor e a requerer a V. Excia. o seguinte:

1.ª — A Suplicante locou as Suplicadas, firmas do mesmo grupo, o prédio da Rua Custódio Serrão n.º 43, nesta cidade, pelo prazo de três anos, a contar de 1-9-70 a 31-8-73, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 2.500,00 no 1.º ano, Cr\$ 3.000,00 no 2.º e Cr\$ 3.500,00 no 3.º, mais os encargos locativos, inclusive telefone, conforme contrato de locação anexo; 2.ª — Sem motivo justo, as Suplicadas deixaram de pagar as suas obrigações, a primeira como locatária, a segunda fiadora e principal pagadora, desde agosto de 1971, sendo executiva já julgada procedente na 15.ª Vara Civil e confirmada por acórdão da 6.ª Câmara Civil do E. Tribunal de Justiça, conforme fotocópia anexa; 3.ª — Consequentemente, objeto da presente ação é a cobrança dos aluguéis e encargos de Cr\$ 3.500,00, mais os juros de mora e honorários de advogado, desde agosto de 1971 até o final do prazo contratual em 31 de agosto de 1973, assim distribuídos os aluguéis: de novembro de 1971 até setembro de 1972, 11 meses a Cr\$ 3.000,00, no valor de Cr\$ 33.000,00; de outubro de 1972 a agosto de 1973, ou sejam 11 meses a Cr\$ 3.500,00, no valor de Cr\$ 38.500,00. Somados os valores dos aluguéis acima um total de Cr\$ 71.500,00 (Cr\$ 33.000,00 mais Cr\$ 38.500 — Cr\$ 71.500,00) até o final do contrato, uma vez que o Artigo 1.193, § único do Código Civil autoriza o pagamento dos aluguéis pelo tempo que faltar do prazo de vencimento estipulado no contrato, contra devolução de quantia antes do vencimento do contrato; 4.ª — Além dos aluguéis acima, as Suplicadas devem ainda encargos locativos, inclusive o telefone da Suplicante que deixaram as Suplicadas de pagar quanto aos débitos à Cia. Telefônica que motivaram o seu corte e quanto aos preços da perda da prestação judicial, conforme fotocópia anexa; 5.ª — Além de tudo no total de Cr\$ 5.466,05, conforme comprovantes anexos. "Ex postulor", requer a Suplicante a V. Excia. que se dignem mandar citar as Suplicadas por Edital, por se acharem os seus representantes legais em lugares incertos e não sabidos, e que as Suplicadas sejam obrigadas a comparecerem em audiência, a fim de que venham pagar as importâncias acima em seu total global ou contestar a ação e responder aos termos desta até final, quando a ação deverá ser julgada procedente para condenar as Suplicadas, "in solidum", a pagarem as importâncias acima mencionadas, acrescidas das custas, juros de mora e honorários de advogado, na base de 20%, encarecendo a Suplicante que não só propõe antes a presente ação porque aguardava o deslinde, pelo menos em 1.ª instância, dos embargos de terceiros opostos por MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE, brasileiros, casados, e ela do lar, residentes na Rua Almirante Alexandrino n.º 5, nesta cidade, em apeno à ação executiva da 15.ª Vara Civil, pelo que requer a V. Excia. a intimação ou notificação dos referidos embargantes apenas para ciência da presente ação, já que não são partes: opuseram embargos de terceiros julgados improcedentes, conforme fotocópia da sentença anexa, e como apelaram da V. Excia. sentença que não lhes reconheceu direito algum ficando cliente também desta demanda para todos os fins de direito e aqui requerem o que lhes aprouver, ficando, porém, sujeitos ao império da lei, e dos direitos da Suplicante, a quem compete a defesa e a alegação de todos os fatos, inclusive a Suplicante os meios administrativos em direito, além da prova já produzida, reservando-se o direito de especificá-los oportunamente, se necessário. D. e A. esta, por dependência da ação executiva e dos embargos de terceiros em curso nesse estrado Juízo do primeiro feito em fase de execução e de todo alegado, inscrito que a Autora deduziu o requerimento de fls. 3.ª — Entretanto, se V. Excia. considera injustificada a intervenção dos mencionados terceiros, mesmo com o espírito de assistência das Suplicadas, a Suplicante não insistirá no chamamento dos ditos terceiros, acobardando a orientação proposta que vier a ser dada em tal aspecto. Requer a juntada desta aos autos, para os devidos fins de direito. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1976. — (a) Octavio Duha de Carvalho, advogado insc. n.º 15514. — Despacho de fls. 42. — "Citam-se: Edital com 20 dias. — Rio, 26-8-1976. — (a) Amyntor Villela Vergara". — Petição de fls. 53. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civil — CECILIA MARTINS PINTO, nos autos da ação ordinária que move contra TAGAR, PINTURAS E REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA., e DELTA — ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA., e MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE, para que compareçam e apresentem respostas ao feito, sob pena de que não apresentada defesa se presumirá aceita, como verdadeiras, as fatos articulados pela autora, nos termos do Artigo 285 do C.P.C. e de conformidade com as peças, segue transcritas: "Petição de fls. 2/3 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civil — CECILIA MARTINS PINTO, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na Rua Peixoto Gomes, 1554, apartamento 170, cidade de São Paulo, vem pela presente propor a presente Ação Ordinária contra TAGAR, PINTURAS E REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA., e DELTA — ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA., firmas estabelecidas nesta praça e cujas representantes legais se encontram em lugar incerto e não sabido desde que ocorreram os ruinosos fatos noticiados pela imprensa local, conforme recorte anexo, em razão do que as disposições legais vigentes e para o que passa a expor e a requerer a V. Excia. o seguinte: 1.ª — A Suplicante locou as Suplicadas, firmas do mesmo grupo, o prédio da Rua Custódio Serrão n.º 43, nesta cidade, pelo prazo de três anos, a contar de 1-9-70 a 31-8-73, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 2.500,00 no 1.º ano, Cr\$ 3.000,00 no 2.º e Cr\$ 3.500,00 no 3.º, mais os encargos locativos, inclusive telefone, conforme contrato de locação anexo; 2.ª — Sem motivo justo, as Suplicadas deixaram de pagar as suas obrigações, a primeira como locatária, a segunda fiadora e principal pagadora, desde agosto de 1971, sendo executiva já julgada procedente na 15.ª Vara Civil e confirmada por acórdão da 6.ª Câmara Civil do E. Tribunal de Justiça, conforme fotocópia anexa; 3.ª — Consequentemente, objeto da presente ação é a cobrança dos aluguéis e encargos de Cr\$ 3.500,00, mais os juros de mora e honorários de advogado, desde agosto de 1971 até o final do prazo contratual em 31 de agosto de 1973, assim distribuídos os aluguéis: de novembro de 1971 até setembro de 1972, 11 meses a Cr\$ 3.000,00, no valor de Cr\$ 33.000,00; de outubro de 1972 a agosto de 1973, ou sejam 11 meses a Cr\$ 3.500,00, no valor de Cr\$ 38.500,00. Somados os valores dos aluguéis acima um total de Cr\$ 71.500,00 (Cr\$ 33.000,00 mais Cr\$ 38.500 — Cr\$ 71.500,00) até o final do contrato, uma vez que o Artigo 1.193, § único do Código Civil autoriza o pagamento dos aluguéis pelo tempo que faltar do prazo de vencimento estipulado no contrato, contra devolução de quantia antes do vencimento do contrato; 4.ª — Além dos aluguéis acima, as Suplicadas devem ainda encargos locativos, inclusive o telefone da Suplicante que deixaram as Suplicadas de pagar quanto aos débitos à Cia. Telefônica que motivaram o seu corte e quanto aos preços da perda da prestação judicial, conforme fotocópia anexa; 5.ª — Além de tudo no total de Cr\$ 5.466,05, conforme comprovantes anexos. "Ex postulor", requer a Suplicante a V. Excia. que se dignem mandar citar as Suplicadas por Edital, por se acharem os seus representantes legais em lugares incertos e não sabidos, e que as Suplicadas sejam obrigadas a comparecerem em audiência, a fim de que venham pagar as importâncias acima em seu total global ou contestar a ação e responder aos termos desta até final, quando a ação deverá ser julgada procedente para condenar as Suplicadas, "in solidum", a pagarem as importâncias acima mencionadas, acrescidas das custas, juros de mora e honorários de advogado, na base de 20%, encarecendo a Suplicante que não só propõe antes a presente ação porque aguardava o deslinde, pelo menos em 1.ª instância, dos embargos de terceiros opostos por MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE, brasileiros, casados, e ela do lar, residentes na Rua Almirante Alexandrino n.º 5, nesta cidade, em apeno à ação executiva da 15.ª Vara Civil, pelo que requer a V. Excia. a intimação ou notificação dos referidos embargantes apenas para ciência da presente ação, já que não são partes: opuseram embargos de terceiros julgados improcedentes, conforme fotocópia da sentença anexa, e como apelaram da V. Excia. sentença que não lhes reconheceu direito algum ficando cliente também desta demanda para todos os fins de direito e aqui requerem o que lhes aprouver, ficando, porém, sujeitos ao império da lei, e dos direitos da Suplicante, a quem compete a defesa e a alegação de todos os fatos, inclusive a Suplicante os meios administrativos em direito, além da prova já produzida, reservando-se o direito de especificá-los oportunamente, se necessário. D. e A. esta, por dependência da ação executiva e dos embargos de terceiros em curso nesse estrado Juízo do primeiro feito em fase de execução e de todo alegado, inscrito que a Autora deduziu o requerimento de fls. 3.ª — Entretanto, se V. Excia. considera injustificada a intervenção dos mencionados terceiros, mesmo com o espírito de assistência das Suplicadas, a Suplicante não insistirá no chamamento dos ditos terceiros, acobardando a orientação proposta que vier a ser dada em tal aspecto. Requer a juntada desta aos autos, para os devidos fins de direito. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1976. — (a) Octavio Duha de Carvalho, advogado insc. n.º 15514. — Despacho de fls. 54. — "Pls. 51. Incluem-se: Após citados: 14-10-1976. — (a) Amyntor Villela Vergara". — Despacho de fls. 55. — "Cumpra-se fls. 49. — Rio, 7-12-76. — (a) Amyntor Villela Vergara". — Para conhecimento de todos foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei, e afixada cópia no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis de dezembro de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, (a) Raymunda Maria de Oliveira, Escrivente Juramentada, datilografuei. — Eu, (a) Ivone Freire, subscreevi. — (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito. — Está conforme. — (a) Ivone Freire, Escriva. (R\$ 490) civi.

LD-CARNAVAL-77



EQUIPE:
WALDINAR
RANULPHO
João Roberto Kelly
Zé Ketí
Hely de Miranda
Carlos Militão
Ary Barros
Paulo André
Tião Copeba

Samba de Niterói é carente de amparo

Há um mês do início do Carnaval de 1977, as escolas de samba de primeiro e segundo grupos e os blocos carnavalescos de Niterói, num total de 28 agremiações, não sabem de quanto será a subvenção da Prefeitura para os desfiles oficiais, ou mesmo quando a receberão, pois a Comissão de Carnaval do município ainda não terminou o valor da verba para as escolas e blocos ou mesmo a data de sua entrega, apesar do pouco tempo disponível.

Embora preocupados com o problema, os dirigentes das agremiações carnavalescas de Niterói garantem que, conforme ocorre todos os anos, as subvenções em pouco ajudarão a cobrir os gastos dos desfiles de cada escola ou bloco. Para eles, "Niterói continuará a ter um carnaval pobre e com pouco a oferecer ao povo, principalmente aos turistas, enquanto prevalecer a mentalidade que faz com que cada escola de primeiro grupo da cidade receba 50 vezes menos que uma de terceiro grupo do Rio de Janeiro".

MIGALHA
Para tornar-se bi-campeã do carnaval niteroiense, no ano passado, a Escola de Samba Acadêmicos do Cubango, a mais popular da cidade, gastou Cr\$ 600 mil para colocar seus três mil figurantes na pista da Avenida Amador de Oliveira, segundo seu presidente, Nel Ferreira. "Da Prefeitura de Niterói — afirma — recebemos apenas Cr\$ 23 mil de subvenção, o que significa uma miséria se comparado com o que gastamos, ou seja, cerca de 4% somente do nosso carnaval".

Nel Ferreira, como os diretores de outras escolas de samba e blocos, critica a pouca verba destinada pela Prefeitura para promover o carnaval e, principalmente, o critério para distribuição dos gastos, o que, segundo eles, coloca as agremiações como "catadores de sobras". As reclamações deste tipo são porque a Municipalidade destinou uma verba global para as despesas e a Comissão de Carnaval vai gastando-a, primeiramente, na montagem das arquibancadas, ornamentação de ruas e outras despesas, inclusive gratificações a seus integrantes, o que sobra é dividido entre as escolas e blocos como forma de subvenção.

Esta prática, na realidade, obriga os membros da Comissão de Carnaval a ver-

dadeiros malabarismos para garantir a subvenção e, principalmente, seu aumento a cada ano. Por isso, o valor da subvenção ainda não foi fixado e o aumento em relação a subvenção dada ano passado dependerá do máximo de economia que puder ser feito, ou seja, um pouco menos de madeira e plástico aqui ou ali é que permitirá o acréscimo. Mesmo assim, todos os sambistas acreditam que receberão, no máximo, Cr\$ 5 mil a mais.

Marcos Reis, diretor de Carnaval da Combinados do Amor (1º grupo - mil componentes), vê na fusão do samba entre Rio e Niterói talvez a única solução para evitar a morte do carnaval oficial na ex-capital fluminense: "minha ideia é a de que nossas escolas de 1º grupo desfilem no Rio, junto com as de lá, enquanto que as de 2º grupo de lá desfilariam aqui, em dias diferentes". A ideia já foi aprovada por todos os sambistas de Niterói e será levada às agremiações do Rio, podendo ser posta em execução já no carnaval de 1978, caso seja conseguida a integração. Além dos benefícios imediatos às agremiações niteroienses, o carnaval de Niterói e a própria cidade seriam beneficiados, pois os desfiles aqui seriam cobertos pela grande imprensa do Rio e transmitidos pela televisão para todo o país.

FUGIR A CONCORRÊNCIA

Este ano, para fugir a concorrência desigual do desfile principal das grandes escolas do Rio — atração máxima do carnaval brasileiro — a Associação das Escolas de Samba de Niterói decidiu alterar o dia do desfile das escolas de 1º grupo na Avenida Amador de Oliveira, que passará para a segunda-feira de carnaval, ficando o domingo com as escolas de 2º grupo.

Mesmo considerando a mudança perigosa, pois permitirá "enxertos" das escolas do Rio nas de Niterói, provocando uma possível descaracterização do samba niteroiense, os sambistas consideram ser esta uma boa solução para promover o carnaval da cidade e garantir sua sobrevivência. Com o desfile na segunda-feira, não só os turistas poderão assistir a bom espetáculo em Niterói, com a grande imprensa terá condições de dar um destaque muito maior ao carnaval da ex-capital fluminense.

REPINIQUE

★ É luxo só, ói. É luxo só. Mas também, prá quem é, tá, né meu sinhô? Pois é. Vilma, antigo destaque de luxo da Portela, retornando às suas origens, na Portela, como primeira porta-bandeira, vai tirar a primeira prova da sua fantasia para a folia de 77, quando desfilará dançando ao lado do veterano Benício, seu mestre-sala. Sabe, gente boa, quem está fazendo a fantasia da Vilma? Simplesmente Evandro de Castro Lima. É luxo só, ou não é?

★ Setembro, veterano componente da Escola de Samba Império Serrano, continua anunciando o seu pagode para o dia 28 na quadra Eloi Antero Dias. O embalo de Setembro na quadra do Império Serrano, não é bem o ensaio geral da Serrinha, conforme vem sendo propagado pela. Trata-se de uma festa tradicional da Velha Guarda, que sempre alcançou êxito, não só por sua organização, bem como pela presença de famosos astros da nossa música popular, como Elizeth Cardoso, Elsa Soares, Roberto Ribeiro e outros coringas.

★ Ai, um cabra que estava a meu lado no palanque da Rotor, assistindo o desfile dos blocos, me bateu caticando de conforto: "Meu sinhô! Olha que escurinha bazuada aquela de cabelo baixinho. Que preta legal, gente!" Sabem quem era a neguinha — escurinha mesmo —? Eliana Caraca, da patota do Sargentelli. Vou te contar. Aquilo não foi banho de sol e sim um banho de pixé. Engraçado né? Já viram como tem neguinha autêntica fazendo das tripas coração para clarear a epiderme? Contrastes, meu sinhô, contrastes! Se eu pudesse conferir a cor da alma...

★ Aconteceu alguma coisa no Salgueiro. Alguma coisa boa, pois tem gente sorindo diferente na escola da Chica da Silva. Será que deram uma injeção de estimulante americano na agremiação presidida por Moacir Lord Estimulante Made in USA a quem me refiro é grana, gente boa. Tutu, meu sinhô. Olha ai. Se o Sal recebeu uma aplicação legal, podem anotar: mais uma parada para a Vila e o Beija Flor enfrentarem.

★ Me bataram e eu insisto em não querer acreditar: Amauri Jório estaria tentando dar uma mexidinha no Regulamento Para o Carnaval de 1977, já oficializado, sacramentado e divulgado publicamente. Tudo para que apenas três agremiações, e não quatro — as últimas classificadas no próximo desfile de carnaval — sejam rebaixadas para o II Grupo. Não, meus comaradas, não acredito que o Amauri Jório seja capaz de manobras destas natureza. Prá beneficiar a quem? A

Unidos do Cabuçu? Ao Império da Tijuca? A Unidos de São Carlos? A União da Ilha do Governador?

★ Ivan de Carvalho, do Bloco Carnavalesco Pantera do Engenho da Rainha, mandou cinco "olheiros" para a Ilha do Governador, a fim de verificar as possibilidades das agremiações classificadas para o banho de mar à fantasia do dia 13 de fevereiro, no Castelinho. É que o bloco do Engenho da Rainha já leva garantida a sua classificação no banho de domingo, em Ramos. É muita banca, né minha gente?

★ Alô gente firma dos Canarinhos das Laranjeiras! Estou com um recado firmop pra vocês. Trata-se daquele babado para vocês conseguirem as mesas e cadeiras para a quadra de ensaio no Humaitá. Venham rápido ao meu encontro, caso contrário a oportunidade vai pro brejo.

★ Se depender do seu samba-enredo, a Escola de Samba União da Ilha do Governador estará, novamente, entre as grandes no carnaval de 1978. O que tem de gente aplaudindo o sambão "Domingo Carioca", não é normal. A proporção é de 3 por 1 a favor do pagode do Aurinho da Ilha. Tranquilamente, dou meu voto para o samba-enredo da Ilha do Governador, embora vá torcer pra minha Portela.

★ Me desculpem os entendidos que prá agradar a não sei quem, estão dizendo que a gravação do LP dos sambas-enredo do Grupo I está um estouro. Tenha dó, mas ser puxa-saco assim é demais! Prá mim parece que tinha gente mandando as pampas na preparação da bolacha, assim como nos últimos desfiles da Portela: mais diretor do que componente.

★ Tião Maria e José Vasques, o Pepe, cartolas do Bafo da Onça, estão amarrados na introdução de instrumentos metálicos na furiosa do famoso bloco do Catumbi. Estão confiantes no sucesso que a inovação poderá colher nos desfiles de carnaval. Diz Tião Maria que, com a jogada do Bafo vai apresentar, será muito mais fácil para reviver carnavais passados, com os músicos castigando um repertório de sucesso que não seria fácil conseguir apenas com os instrumentos de percussão. Quer dizer, até "Mamãe eu Quero" a gente vai ouvir o Bafo cantar.

★ Enquanto isto, o Tiago vai empolgado com a programação carnavalesca do Helânico (antigo Minerva). Diz ele que já está recebendo reservas de mesas para os quatro bailes carnavalescos, que serão realizados nos dias 19, 20, 21 e 22 de fevereiro. Se não me engano, a decoração do clube da Rua Itaipava será "Noites Helênicas". Dá prá marcar a fusão, né?

"Gang" fecha estradas rouba, mata e foge

Dois irmãos foram assassinados, diante da mulher e dois filhos, porque um dos três assaltantes foi reconhecido pelas vítimas, quando interceptavam todos os carros que passavam pelo Km 46 da antiga estrada Rio-São Paulo, na manhã de ontem. O único bandido reconhecido, Dênio, foi quem iniciou os disparos, para silenciar as testemunhas e o bando fugiu. A mulher de um dos mortos, Rita Maria Medeiros, carregando dois filhos menores, andou 12 quilômetros até a Polícia, em Seropédica, para pedir socorro. Mas, como não havia viatura, ela tomou um ônibus e foi para Itaguaí. Somente três horas depois é que o dispositivo policial foi acionado.

Os três assaltantes começaram a interditar a Estrada dos Caçadores, próximo ao Km 54 da Via Dutra. Roubaram todo o dinheiro de vários motoristas e, depois, resolveram passar a "operar" na antiga Rio-São Paulo, onde foram reconhecidos por Pedro Garcia Medeiros, de 36 anos de idade, que viajava no taxi RJ 0494, dirigido por Francisco Vitor, com o irmão José Garcia Medeiros, de 43 anos, a mulher Rita Maria e dois filhos menores. Na barreira feita de pedras, atravessando a estrada, Pedro reconheceu Dênio e resolveu dialogar, dizendo que eram conhecidos e vizinhos. Isto bastou para morrer fuzilado ao lado do irmão.

Bloqueio

O bando começou bloqueando a Estrada dos Caçadores, ao lado da Via Dutra, no Km. 54. A barreira de pedras obrigava aos carros e caminhões a parar. Os três bandidos se proveltavam e rendiam

os motoristas, para roubar. O primeiro, possivelmente, a ser roubado foi o feirante Bismarque Gustavo dos Reis, que dirigia seu caminhão, chapa RJ KO 0949. Foi obrigado a entregar 2 800 cruzeiros, enquanto seu ajudante, Ademir Ramos Leite, era roubado em 6 300 cruzeiros.

Pouco depois, enquanto as primeiras vítimas seguiam caminho, os bandidos se deslocaram para a antiga Rio-São Paulo, próximo de onde estavam, e bloquearam a estrada no Km. 46. Lá interceptaram o Volks chapa RJ DV 0338, dirigido por Manoel Ramos Leite, parente da segunda vítima, e roubaram 1 500 cruzeiros. A quantidade foi considerada irrisória e, como "lembrança", um dos bandidos baleou Manoel na perna direita. Mesmo ferido, a vítima ainda dirigiu seu carro até o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, para ser medicado.

Fuzilados

Minutos depois, na mesma barreira de pedras da antiga Rio-São Paulo, o taxi dirigido por Francisco Vitor parava. Os três bandidos se aproximaram e renderam a todos. Diante da ordem de entregar todo o dinheiro, um dos passageiros do carro, Francisco Nascimento, chegou a entregar todo seu dinheiro mas, logo depois, outro passageiro, Pedro Garcia Medeiros, reconheceu num dos bandidos o vizinho Dênio. O diálogo foi rápido, com a vítima querendo temporizar de um lado e o ladrão dizendo que não queria conversa. Pedro insistiu e Dênio resolveu matá-lo.

Quando a fuzilaria terminou, Pedro estava caído, morto, ao lado de seu irmão, José Garcia Medeiros, de 43 anos de idade,

atingido várias vezes na cabeça. Os bandidos fugiram e Rita Maria, mulher de Pedro, conseguiu sair por debaixo dos dois cadáveres, segurando os dois filhos. O motorista Francisco Vitor e o passageiro Francisco Nascimento foram tomados de crises nervosas. Rita, carregando os filhos, ainda conseguiu se manter calma para pensar. Resolveu ir pedir ajuda no posto de Polícia em Seropédica, distante do local 12 quilômetros.

Depois de caminhar durante muito tempo, Rita chegou ao posto e relatou o caso. Os policiais de plantão, entretanto, disseram que nada poderiam fazer, uma vez que o posto não tinha carro. Aconselharam-na a ir até a Delegacia em Itaguaí. A mulher, resignada, esperou um ônibus e empreendeu nova tentativa. Desta feita teve êxito e os policiais conseguiram carro para ir até o local. Chegaram lá três horas depois e somente encontraram os mortos, já que os bandidos estavam muito longe.

Em Nova Iguaçu

Dois assaltantes resolveram tirar o máximo de proveito, imaginaram a maneira mais rendosa de sair com a fêria de um caminhão que distribuía leite em Nova Iguaçu. Rendemam o motorista Joann Araújo e mais dois ajudantes e, disfarçados em distribuidores, acompanharam os trabalhadores durante a entrega em 15 padarias. Depois de apurada a fêria, cerca de 9 mil cruzeiros, fugiram, deixando o motorista e os ajudantes ilenos. As três vítimas, com o caminhão vazio e sem a fêria, amanheceram na porta da Delegacia de Nova Iguaçu, para apresentar queixa.

França inicia debate sobre pena de morte

PARIS (AFP-LD) — O processo do sequestrador e assassino de um menino de sete anos, que será aberto hoje, em Troves, 180 km a leste de Paris, tornará ainda mais inflamada a polémica que há tempos vem sendo travada na França sobre a pena de morte.

Grande parte da opinião pública, abalada com o caso e com o cinismo com que o sequestrador, Patrick Henry, se comportou durante as investigações, exige a pena máxima. A imprensa geral é a de que os partidários da abolição da pena de morte, jogam uma partida antecipadamente perdida.

O próprio Henry complicou ainda mais sua difícil defesa quando inicialmente, com testemunha e mero suspeito, simulou indignação e disse a polícia: "Deveriam ser mortos os que matam uma criança".

Os fatos começaram ao meio dia de 30 de janeiro de 1976, quando Philippe Bertrand, de sete anos, foi sequestrado à saída da escola, em San Pedro de Troves. Cinco minutos depois, um chamado telefônico aos pais do menino exigia o resgate de um milhão de francos (cerca de 20 milhões de dólares).

A noite, o sequestrador voltou a chamar o pai de Philippe que estendeu a conversa até que a polícia pudesse localizar o ponto de chamada, um telefone público a seis quilômetros de Troves.

Os policiais dirigiram-se para o local quando a prematura intervenção da Gendarmaria (polícia rural) causou a fuga do sequestrador.

Este levou depois 10 dias para voltar a entrar em contato com a família Bertrand. Pediu que o milhão de francos fosse depositado em um ponto de estacionamento perto de um restaurante.

O pai do menino dirigiu-se para o local combinado e a polícia o seguiu discretamente. Contudo, o sequestrador desconfiou e não recolheu o dinheiro.

Entretanto, chamou a atenção dos agentes a atitude insegura do jovem Henry, que estava nas proximidades do esta-

cionamento. Detido e longamente interrogado, defendeu-se com grande serenidade e foi posto em liberdade. Contudo, sendo suspeito, ficou sob vigilância.

No dia 17 de fevereiro, folioculizado lavando o carro em uma rua distante de sua casa. Após cuidadosas investigações, a polícia soube que, três semanas antes, tinha alugado, com nome falso, um quarto de pensão. Revistando esse quarto, encontrou um grande pacote oculto sob a cama.

Era o corpo de Philippe já em decomposição, usando a mesma roupa que vestia no dia do sequestro.

Patrick Henry, que tentou fugir ao ver chegarem os policiais, foi novamente interrogado e confessou o crime.

O processo foi muito rápido. O então ministro da Justiça, Jean Lecanuet, criou, precisamente na oportunidade, um processo acelerado "para crimes particularmente odiosos, sobretudo os de sequestro de menores, seguidos de assassinio".

Além disso, o impacto do caso na opinião pública foi tão traumatizante que, tanto Lecanuet quanto o ministro do Interior, Michel Poniatowski e o prefeito de Troves, Robert Galley, também ministro do governo, se declararam partidários da pena máxima para Henry.

Um ano depois, a emoção já não é a mesma, salvo em Troves. O bispo dessa diocese e Galley lançaram apelos a calma. Mas, discretamente, reforços da polícia chegaram a cidade na perspectiva de qualquer distúrbio ou incidente.

Quanto aos adversários da pena de morte, sua tarefa é inglória, segundo a polícia, pois Henry não tem atenuantes. Os médicos especialistas declararam-no um homem normal, inteiramente responsável por seus atos.

Os "abolicionistas" orientaram a polémica para outro terreno: o da execução como vingança da sociedade, comparando-a "pena de Talião" e qualificando-a de "assassinio legal".

Capturado um dos chefes da "gang do consórcio"

A Delegacia de Vigilância-Centro, acaba de prender o corretor de imóveis Marcus Vinicius Itaquy Muller (brasileiro, desquitado, residente à Rua Benjamin Constant, 104), em cumprimento à sentença do juiz da 23ª Vara Criminal, que o condenou a dois anos e dois meses de reclusão e multa de Cr\$ 20 mil, por crime de estelionato.

Marcus Itaquy Muller, que era estabelecido como a Construtora Itajuru, na Avenida Rio Branco, 156, 5º andar, conta em sua folha penal com dezenas de processos, instaurados pelas delegacias de Defraudação, de Furtos de Automóveis, Sa. 7a., 10a. e 17a.

O GOLPE DOS ELÉTRICODOMESTICOS

Um dos seus golpes mais audaciosos foi o do "consórcio de automóveis e eletrodomésticos", através do qual ele e sua quadrilha de estelionatários lesaram centenas de pessoas. A gang operava sob o nome da firma Sociedade Administradora de autofinanciamento de Automóveis (SAAB), com sede na Avenida Franklin Roosevelt, 195 — sala 2.108 e cobrava taxa de inscrição e mensalidade de Cr\$ 96,00 para os candidatos à compra de carros, geladeiras e televisores que "poderiam ser obtidos mediante sorteio, entradas maiores ou financiamentos completos". Um dos diretores da SAAB, ao lado de Marcus Vinicius Itaquy Muller, era o conhe-



Marcus Itaquy Muller, estelionatário.

cido Dido de Souza Campos, um "dos 10 mais elegantes" do Brasil. Por causa desse golpe, a quadrilha está respondendo a processo na 23ª Vara Criminal, aberto pela 3a. DP ao tempo do delegado Osvaldo Fontoura de Carvalho.

CARRO
O estelionatário Marcus Itaquy Muller é acusado também, pela advogada Nilmia Lemos da Silva, residente à Rua Voluntários da Pátria, 381 — apto. 401, de se ter apropriado do seu automóvel Opala, ano 1971, chapa ED 1785. O carro foi por ele escondido no Garagem Mucica, à Rua Real Grandeza, 96-B, Brasília, que financiou a compra junto à Mucica, está a procura do veículo.

MARINHA

Inativo tem tabela Para receber janeiro

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha informa que, estará à disposição dos interessados a partir de amanhã, dia 19, no Banco do Brasil S. A., Caixa Econômica Federal e Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A. (antigo BEG), o pagamento relativo ao mês de janeiro do ano em curso. O pagamento do pessoal que recebe diretamente nos seus quâchos será iniciado, a partir de 9 horas, de sexta-feira, obedecendo, rigorosamente, à seguinte tabela: para as séries A, B, C, D e E: dia 24-01, para as séries E e F: dia 25-01, para as séries I e R: dia 26-01, para os que não receberam seus proventos nos dias determinados. Os inativos civis que já foram transferidos do Ministério da Fazenda para aquela Pagadoria, serão pagos a partir de sexta-feira,

no mesmo horário acima estabelecido. O pagamento dos proventos dos inativos recentemente transferidos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para a Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, referente ao mês de janeiro, obedecerá rigorosamente à seguinte critério: dia 21-01, aposentados cujos os nomes tenham iniciais de "A" a "P"; dia 24-01, aposentados de nomes de iniciais de "Q" a "J"; dia 25-01, aposentados de nomes de iniciais de "K" a "R"; dia 26-01, aposentados de nomes de iniciais de "S" a "Z"; e dia 27-01, para os que não receberam seus proventos nos dias acima estabelecidos. Em tabela será observada rigorosamente, não sendo atendidos aqueles que comparecerem fora do respectivo dia de pagamento.

Scarpa pode pegar 6 meses de prisão

O promotor Carlos Eduardo Brizola ainda não deu seu parecer sobre o processo apresentado pelo príncipe Ranier, de Mônaco, contra o milionário paulista Francisco Scarpa, por ter questionado a virgindade de sua filha, a princesa Caroline, durante entrevista prestada em um programa de televisão carioca. Chiquinho Scarpa, como é mais conhecido, poderá pagar uma indenização de 50 milhões de cruzeiros e pegar até 18 meses de prisão em consequência dos processos que tramitam, respectivamente, nas 9ª Vara Cível e 10ª Vara Criminal, caso o

promotor aceite a representação. Nos meios jurídicos cariocas, o processo obteve grande repercussão, sendo poucas as chances de Francisco Scarpa escapar à condenação, segundo o criminalista Paulo Goldrajch. Entretanto, na opinião do advogado, ele talvez consiga a suspensão condicional da pena de prisão, pois se tratar de réu primário. O advogado acha que o príncipe agiu corretamente ao processar o milionário, sobretudo porque sua entrevista foi tão violenta que o colunista Ibrahim Sued foi suspenso pela Censura, por 60 dias, interrompendo a série de en-

trevistas que vinha fazendo para o programa "Fantástico".
PAGAMENTO INVIÁVEL
O advogado paulista Valdemar Maria de Oliveira, secretário de Justiça do Estado de São Paulo, que deu entrada na ação contra o milionário, depois de contratado pelo advogado particular da família real de Mônaco, dificilmente conseguirá obter a indenização do milionário, na opinião de Paulo Goldrajch, porque o Direito Penal brasileiro só determina o pagamento de indenização no caso de prejuízo econômico, ao contrário do que ocorre em países europeus e nos Estados Unidos.

LD-CARNAVAL-77



EQUIPE:

WALDINAR
RANULPHO
João Roberto Kelly
Zé Ketl
Hely de Miranda
Carlos Militão
Ary Barros
Paulo André
Tião Copeba

MESTRE-SALA

A propósito da segurança coerente que daqui pedimos para que o próximo carnaval não tenha senões, gostaríamos, também, que o comando da Polícia Militar deste Estado atentasse para as violências que vêm sendo cometidas contra sambistas, pelos chamados "bolinas pretas", a título de "polícia preventivo nas noites cariocas". Quadras de samba são invadidas pelos soldados armados com metralhadoras e enormes cacetetes, como se ali se encontrassem todos os marginais possíveis.

Enquanto motoristas de táxi sofrem assaltos estúpidos madrugada adentro, pessoas são assaltadas à saída de ensaios até de famosas escolas de samba, nossos "bolinas" estão circulando nas quadras de samba exibindo um aparato bélico digno de nota. Não dá para entender.

Dia destes, à título de caça a um bandido, os mesmos moços das bolinas, num conjunto residencial de Padre Miguel — um conjunto e não uma favela, pois que nestas a coisa é bem pior — espancaram moradores, arrombaram apartamentos de pessoas que se encontravam em seus trabalhos desprotegidos e invadiram casas sob os olhares estupefatos de seus pacatos moradores. Se o comando da PM exerce espancamentos de marginais consumados, como permite tais coisas contra gente pacata?

Noite destas, na quadra de um bloco carnavalesco, no Maracanã, estes mesmos rapazes buscavam um marginal inexistente da mesma forma. Ora, convenhamos, não vai ser nas quadras de samba que os assaltantes e bandidos desta cidade serão encontrados "atuantes". Até podem estar ali. Sucede, porém, que nas escolas e blocos ou eles se comportam ou amargam vexames terríveis. Há, ainda, o detalhe de que nestas quadras encontram-se pessoas que buscam tão somente diversão. E, lamentavelmente, não é possível haver diversão para quem tem diante do nariz o cano de uma metralhadora e os olhos fuzilantes de um policial louco para acertar alguém com seu "instrumento" de trabalho — o cassetete. Seria desnecessário um pouco de moderação, achamos.

Bom que se veja políciamente à noite na cidade. Mas, coisas cometidas contra pacatos cidadãos — como por exemplo o espancamento que houve à saída da Unidos de Vila Isabel sexta-feira última, às 3 horas da madrugada — pelos "fantendentes" da ordem nos levam quase a desejar o recolhimento destes "bolinas". Não se tem opção ultimamente: se o encontro é com um assaltante, perde-se tudo e arrisca-se a perder também a vida. Se a polícia está agindo, tem-se que ter, necessariamente, cautela ou advirão coisas poucas agradáveis.

Morbeck nos EUA

— Vocês não sabem como estou esperanoso em conseguir, do dr. Victor Pinheiro, permissão para ir aos Estados Unidos e participar do baile de carnaval do Waldorf Astoria, promovido pela colônia brasileira de Nova York. Seria, para mim, mais um prêmio pela conquista do título de Rainha do Carnaval de 1977.

Pois bem, a pretensão de Marlene Morbeck, externa da há dias para a reafirmação de LD-CARNAVAL-77, está praticamente atendida. Depois de publicarmos, em primeira mão, que a nossa soberana do carnaval havia sido convidada para o baile do Waldorf Astoria e que a

Riotur — com quem tem compromisso assumido para o dia do baile — havia exigido a sua presença no Rio, naquela data, retornamos ao assunto. Marlene Morbeck já poderá viajar para os Estados Unidos e participar do famoso baile.

Após conversar com seus assessores, o presidente da Riotur achou por bem liberar a Rainha do Carnaval para atender ao convite dos promotores do baile de Nova York. A presença da Rainha se fazia necessária no dia 19 de fevereiro, no Rio, lá que, naquela data estava sendo realizada a abertura oficial do nosso carnaval, além do Concurso de Fanta-

stias e o Baile Oficial de Carnaval do Municipal do Rio de Janeiro, no Canecão. Todavia, a presença de Marlene Morbeck no tradicional baile a ser realizado, na mesma data, no Waldorf Astoria, em Nova York, não deixaria de ser uma excelente promoção para os nossos festejos de Monto, pois Marlene não deixaria de ser a lidima representante do nosso carnaval, porque não diz, da alegria do nosso povo, Marlene foi liberada e, durante sua ausência, suas atribuições estarão sob a responsabilidade da Primeira Princesa do Carnaval de 77, Sílvia Pinheiro, representante do Olímpio Clube. Sa-



be-se que, tão logo termine o baile americano, a soberana da nossa folia terá de regressar ao Brasil, a fim de participar do encerramento dos festejos carnavalescos. Foi autor do convite o jornalista J. Alves, editor-chefe do "The Brazilians", único jornal brasileiro editado nos Estados Unidos, com sede em Nova York. J. Alves deverá embarcar de volta aos EUA, hoje ou amanhã, à noite.

Na foto de Jayme Gama, Marlene, numa das suas apresentações pelos clubes da cidade, é abraçada carinhosamente pelo presidente Francisco Horta, do Fluminense, entre o Rei Momo e Roberto Faissal, da Riotur. Em pé, da esquerda para a direita, Saniel, Cidadão Recreativista. Afonso de Sá, diretor do Salgueiro e Rubem Gerardi, radialista eleito Cidadão Samba de 1977.

"O Cortiço" dos Foliões vai levantar a avenida

Inspirado na obra de escritor Aluizio de Oliveira, "O Cortiço", o Grêmio Recreativo Escola de Samba Foliões de Botafogo está montando o seu enredo para o desfile de carnaval de 1977. Antigo bloco carnavalesco da ZS, transformado em escola de samba, nos três desfiles realizados como escola, conseguindo brilhantes atuações, conseguiu condições, para, este ano, no grupo intermediário, tentar emparelhar-se com as demais agremiações que competem no grupo principal, como a Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano, Vila Isabel e outras.

Sem contar com recursos próprios para lançar um grande carnaval, o Foliões conseguiu reunir, nestes últimos três meses, um grudo de jovens abnegados e decididos, para levar à frente o desenvolvimento do tema-enredo de Augusto Cesar Cardoso e Fernando Stael Filho, escolhido para sua apresentação na folia-77. Não se sabe ainda em quanto ficará o carnaval dos Foliões. Sabe-se, todavia, que tudo o que for possível conseguir para a escola, será destinado à montagem do enredo. "Chocolate", um jovem militar, nascido e criado junto

ao bloco, hoje escola de samba, diz:

— Existe uma perfeita união entre os atuais componentes dos Foliões. Cada um de nós tem a convicção que terá de sair de nós mesmo, um pouco de sacrifício para ver a nossa agremiação competir honrosamente com nossas coirmãs. Isto já é o suficiente para sustentar a luta pela vitória. Não estamos pensando em operar milagres, nem aguardamos socorros inesperados. Confiamos no nosso trabalho e na força que o conteúdo do nosso enredo para convencer os jurados e a platéia da Avenida Rio Branco dos nossos propósitos. Nossos ensaios na Associação dos Servidores Civis do Brasil, ali ao lado do Canecão, estão recebendo um bom público. Isto nos anima. O resto é por mãos à obra e aguardar o dia do desfile.

É no "Cortiço" de Aluizio de Oliveira — Estalagem São Romão — que se desenrola a história que o Foliões de Botafogo vai contar no seu desfile. Não sei se coincidência ou feliz lembrança, os autores do enredo escolheram a obra de Aluizio de Azevedo para extrair o carnaval da escola construída em terreno situado

nas proximidades da Rua Bambina, lá. A história de desenrola, justamente numa área onde nasceu e sempre viveu o Foliões de Botafogo. A Estalagem São Romão, o "Cortiço", com fundos para uma pedreira. Isto segundo o livro, entre 1866-1888, embora a primeira edição do livro tenha saído em 1890, após a Lei Aurea.

João Romão, um vendeiro estabelecido em certo ponto do bairro de Botafogo, e Bertoleza, uma negra escrava, são os personagens principais do romance. Ele, um homem ambicioso, sem escrúpulos, invejava seu vizinho, o Barão de Freichal, negociante de atacado, e sonhava enriquecer rapidamente para desfrutar posição social igual à do Barão. Bertoleza trabalhava noite e dia, preparando refeições para trabalhadores e, à noite, preparava peixes fritos e vendia na porta do negócio. A negra escrava vivia maritalmente com Romão. Antes ela fora proprietária de uma quitanda e conseguira reunir considerável importância para comprar sua liberdade (alforria) a um velho cego de Juiz de Fora, a quem pagava o seu aluguel mensal. João Romão forjou um documento de

compra da liberdade de Bertoleza e ficou com o seu dinheiro, com o qual construiu a Estalagem São Romão.

Dal, em diante a história de desenrola, em torno da vivência dos diversos tipos que residiam na estalagem, que lembra, não faz muito tempo, as casas de cômodos que proliferavam pela cidade, habitados por dezenas de famílias. Cita Aluizio de Azevedo, referindo-se ao alvorecer do cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

João Romão consegue a fortuna desejada, superando o Barão. O Barão passa a invejar João Romão, pois só tinha a posição social por ele desejada. Para conciliar os interesses da dupla, João Romão denuncia Bertoleza como escrava foragida, pois sua alforria fora por ele mesmo forjada. Ela, desgostosa, se suicida com mesma faca que tratara o peixe para o enriquecimento de João Romão. Vários personagens do romance são retratados no tema enredo do Foliões de Botafogo, que estará desfilando com cerca de 1.800 figurantes, trazendo na bateria 150 ritmistas e uma brilhante Ala de Baianas.

"Só Falta Você": campeão na Ilha

Sem contar com a participação dos blocos locais, a Ilha do Governador participou do sucesso da realização do terceiro banho de mar à fantasia promovido este ano pela Riotur, como parte da sua programação pré-carnavalesca de 77.

Doze agremiações filiadas à Federação dos Blocos Carnavalescos do Rio de Janeiro, presidida por Mário Silva, participaram do desfile que consagrou o Bloco Carnavalesco "Só Falta Você", campeão da alegre promoção, com 239 pontos. A segunda colocação coube ao Bloco Carnavalesco "Garrafal", da Rua Guineza, Engenho de Dentro. Em terceiro lugar, o Bloco Carnavalesco "Difícil é o Nome", da Rua Glaziou, Pilares. Em quarto, o Bloco Carnavalesco "Vê Se Me Entende", da Rua A. Conjunto Castro Alves, Del Castilho e, em quinto, o "Inocentes do Guarani", da Rua João Venâncio da Rosa, Jardim Metrópole.

OS PRÊMIOS

Os blocos classificados, do 1º ao 5º lugar, receberam prêmios em dinheiro, na respectiva ordem: Cr\$ 4.000,00; Cr\$ 2.500,00; Cr\$ 1.500,00; Cr\$ 1.000,00; e Cr\$ 500,00. Os três primeiros classificados estão, automaticamente, inscritos no último banho de mar à fantasia, a ser realizado no dia 13 de fevereiro, no Castilho, em Ipanema, quando será realizado o concurso para apontar o campeão dos campeões dos banhos de mar à fantasia realizados na pré-carnavalesca de 77.

Um júri formado por Neuma da Mangueira, Neusa Martins, da Unidos de São Carlos e Natália, da Império da Tijuca, escolheu a Rainha do Banho de Mar da Ilha do Governador, cabendo a vitória à passista Maria José, representante do Bloco Carnavalesco "Vê Se Me Entende", de Del Castilho. Zézé, como é conhecida a vitoriosa sambista, é filha do compositor Preto Rico, da Mangueira, e recebeu o prêmio de Cr\$ 1.000,00 em dinheiro, classificando-se para a finalíssima do dia 13 de fevereiro, no Castilho, quando será apontada a Rainha das Rainhas dos banhos de mar realizados este ano.

PARSEIO DO CAMPEÃO

A vitória do Bloco "Só Falta Você" foi prevista, mesmo antes dos jurados iniciarem a apuração dos pontos destinados às agremiações concorrentes. A apresentação da agremiação de Olaria (Rua Tanagra) foi espetacular, merecendo a nota máxima em quase todos os quesitos constantes do julgamento. Um contingente de belos mulatas, algumas conhecidas figuras da noite carioca, componentes do "show" de Oswaldo Sargentelli, em cartaz na "Boate Obaoba", puxavam o bloco. Entre elas, Eliana Careca e Adele Fatima, que exibiram seus sumários biquínis, despertando a curiosidade da rapaziada que assistia ao desfile.

Entre os diretores que coordenavam o desfile, lá estava o popular Bira, do Cacique, que empunhando um pandeiro, ajudou a fazer ritmo para o "puxador" do samba apresentado pela escola, junto ao microfone da Riotur. A bateria, com mais de 50 componentes, atuando com excelente harmonia, sustentou o embalo durante todo o desfile e concluiu seu trabalho com um "show" a parte para os componentes do corpo de jurados. Todos os figurantes se apresentaram devidamente fantasiados com papel crepon vermelho e branco. Centenas de alegorias de mão eram agitadas ritmicamente pelos figurantes do "Só Falta Você", proporcionando um agradável impacto visual. A vitória do bloco foi merecida esperança: o seu maior sucesso no desfile do dia 13 de fevereiro.



Maria José passista do Bloco "Vê Se Me Entende", eleita Rainha do Banho de Mar à Fantasia da Ilha do Governador.

O júri que atuou no desfile dos blocos contou com a participação dos jornalistas Oscar Cardoso (Gazeta de Notícias), Jorge Pacheco (Rádio Globo), Alton Assis (Dia e A Notícia), Carlos Martins (Dia e A Notícia) o nosso companheiro Waldinair Ranulpho (Rádio Continental) e LUTA DEMOCRÁTICA. A Coordenação Geral do Desfile esteve a cargo de Roberto Faissal, da Riotur, e Mário Silva, da Federação dos Blocos. Responsável pela Assessoria de Comunicação do presidente Victor Pinheiro, da Riotur, esteve presente o jornalista Leonídio Barros, que se empenhou com acerto no atendimento às informações solicitadas pela reportagem que cobria o evento, bem como ao público em geral. Repetindo o êxito observado nas promoções anteriores, a atuação do capitão De Paula, da PMERJ e sua equipe, mais uma vez permitiu que tudo transcorresse na mais perfeita ordem.

DOMINGO EM RAMOS

O próximo banho de mar à fantasia a ser promovido pela Riotur está programado para domingo na Praia de Ramos, com início às 19 horas. Estarão desfilando os seguintes blocos: "Pulo da Onça", da Pavuna; "Avante do Guadalupe", de Ricardo de Albuquerque; "Sufoco de Olaria", de Coração das Meninas; da Saúde; "70 de Pilares", de Pilares; "Zebra de Madureira", de Madureira; "Ela Que Dikam", de Santo Cristo; "Pantufa do Engenho da Rainha", do Engenho da Rainha; "O Felício e Nosso", de São Cristóvão; "Balão da Mangueira", da Mangueira; "Xavante do Tingui", de Campo Grande; e "Cafonias de Bonsucesso", de Bonsucesso.

RIOTUR inova: lazer nos desfiles de 77

Uma das inovações da Riotur para o carnaval deste ano, será as áreas de lazer, para os ocupantes das arquibancadas, numa extensão de três mil metros quadrados, desde o Vladuto São Sebastião até a Rua Machado Coelho, na primeira pista, ao lado direito, a partir da Praça Onze, com divisão por setor, contendo banheiros e bares, possibilitando aos ocupantes de cada setor, saírem de seus lugares, em qualquer eventualidade.

Sérgio e Jomar diretores da firma que está a cargo da construção destas áreas de lazer, afirmaram que, além do previsto pela Riotur para maior tranquilidade dos que irão assistir ao desfile, como ocupantes das arquibancadas, sua firma fez planejamento para dotar as áreas com o máximo de conforto, para que os assistentes sintam-se à vontade, com segurança, sem risco de perderem os lugares quando voltarem.

CANTEIRO

Na manhã de ontem, ao lado do Hospital São Francisco Xavier, teve início a

montagem das edificações do canteiro, onde funcionará a administração da empresa, responsável pela montagem das cabines da imprensa, rádio, televisão, cinema; trinta e seis bares, cinquenta e um camarotes, os tapumes das áreas de lazer, as cabines da Riotur, do controle geral que funcionará no carnaval e a casa de força. Conforme Sérgio Lopes, os usuários das arquibancadas terão uma grande surpresa este ano, pelas inovações introduzidas e pelos inúmeros confortos dotados para o desfile nos quatro dias de carnaval na "passarela" da Presidente Vargas e que, dependendo de sua firma, tudo correrá dentro do estabelecido e no horário normal.

Os sistemas adotados anteriormente, principalmente o ingresso as arquibancadas, sofrerão radical transformação, este ano, as roletas funcionaram, entre a primeira e segunda pista do lado direito da avenida Presidente Vargas, ficando a primeira pista, exclusivamente para lazer, possibilitando livre acesso às arquibancadas.

Cascadura vem com Arrastão mostrar alegria

A jogada, no subúrbio da Central, para quem não sabe, está da melhor qualidade. O bloco carnavalesco Arrastão de Cascadura, da Rua Barbosa, está fazendo mil e transas. No próximo dia 8 de fevereiro, vai acontecer a coroação da "rainha mirim". Os marmanhos também podem chegar pra lá porque as minas são mirim "pintam" de montão.

No dia 12 de fevereiro, no Arrastão de Cascadura, o embalo vai ser da pesada. Vai haver a "Norte Comercial". Dá pra sacar que o embalo vai ser firme. Todos sabendo que comerciantes, são lindas de montão. Se a maioria delas chegarem a coisa vai ser muito legal. Nos outros aqui, da LUTA, garantimos a presença. Também pudera, afinal, somos gente...

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA:

15-01-77

Série VERDE

1º PRÊMIO

50.666

2º PRÊMIO

40.653

3º PRÊMIO

59.845

4º PRÊMIO

99.470

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.



HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — O seu relacionamento com a família vai melhorar, desde que você tenha paciência e se empenhe em alcançar esse objetivo. Aumento salarial à vista. Quanto a esse negócio, é bom maneirar. Número de sorte, 312. Cor favorável, azul.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Nem só de consumo vivem as pessoas. A hora é de poupança. Com boa vontade, dedicação e compreensão, terá todo o carinho da pessoa amada. Suas possibilidades de promoção estão crescendo. Número de sorte, 867. Cor favorável, vermelho.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Boa ocasião para visitar velhos amigos. Seu conceito melhorou muito. Hoje, terá uma grata surpresa. Previna-se dos efeitos do calor. Número de sorte, 754. Cor favorável, amarelo.

CÂNCER (De 21 de junho a 22 de julho) — Não afrouxe a luta, que a vitória está mais próxima do que você pensa. Mais atenção com os entes queridos. Cuide da sua saúde, para que seus projetos não sejam prejudicados. Número de sorte, 233. Cor favorável, azul.

LEÃO (De 23 de julho a 22 de agosto) — Esse novo romance é dose para elefante. Manere. No trabalho, há um problema sério a resolver, que dependerá de toda a sua habilidade. Boa ocasião para apostar na loteria e comprar bilhetes da loteria federal. Número de sorte, 615. Cor favorável, rosa.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Muito cuidado com a transação. Qualquer descuido poderá ser prejudicial. Noite adequada para o teatro ou cinema, em companhia da pessoa amada. Número de sorte, 070. Cor favorável, preto.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Seu velho amor ainda pensa em você e é realmente o seu único amigo. Prudência nos negócios e paciência com a família. Número de sorte, 928. Cor favorável, verde.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — As coisas estão difíceis mas não são insólitas. É necessário cabeça fria. Alguém lhe viu naquele ensaio e guardou uma grata impressão. Número de sorte, 758. Cor favorável, Havana.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Vá buscar o seu PIS. Os homens estão vindo a sua pretensão com simpatia. Tome cuidado para não ser assaltado nos ônibus da Baixada. Número de sorte, 352. Cor favorável, bege.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Grandes possibilidades de conclusão da qual transa antes de anotar. Tudo dependerá de sua habilidade e da sua lealdade. Cuidado com os gelados. Número de sorte, 543. Cor favorável, marrom.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Alguém frita contra você. Evite andar depois das 11 horas da noite, para não ser assaltado. Sua paquera está sendo encarada com simpatia. Número de sorte, 720. Cor favorável, grená.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — A hora é de tomar decisões e não protelar mais a solução do problema. Cuidado com taurinos. Número de sorte, 801. Cor favorável, lilás.

FGV promove curso de documentação

A Fundação Getúlio Vargas abriu, ontem, as inscrições para o Curso de Técnicas de Informação, abordando teoria e prática de arquivo, teoria e prática de microfilmagem, fundamentos de sistemas de computação e recuperação e disseminação de informações. Os interessados deverão se dirigir à Praia de Botafogo, 190. 6º andar, entre 9 e 12 horas e 14 e 17 horas, até 11 de fevereiro. Existem apenas 30 vagas.

O curso será ministrado de 7 de março a 20 de outubro, às segundas-terças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas. Somente poderão se inscrever candidatos que possuam certificado de conclusão de Curso de Biblioteconomia e de Comunicação, ou que estejam cursando os referidos cursos ou trabalhem em serviços desta natureza. A seleção dos candidatos será feita no dia 18, às 18 horas, na própria Fundação Getúlio Vargas. A taxa de matrícula é de mil cruzeiros, a ser paga em quatro parcelas de 250 cruzeiros.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas: "De Ilusão também se vive" ("Miracle on 34th Street"). EUA, 1947. Maureen O'Hara, John Payne, Edmund Gwenn, Gene Lockhart, Natalie Wood. Comédia sentimental. Oscars de melhor ator coadjuvante (Gwenn), roteiro adaptado e argumento original. Veliho contratado para bancar o Papai Noel na loja Macy's, em Nova Iorque, passa a acreditar no seu papel, influenciando uma menina. Direção: George Seaton. Reprise.

24 horas (em cores): "Serafino" ("Serafino"). Itália/França, 1968. Adriano Celentano, Sato Urzi, Ottavia Piccolo, Francesca Romana Coluzzi, Nerina Montagnani. Comédia. Prêmio (melhor filme) no festival de Moscou de 1969. Fazendeiro é processado pelos parentes por matar em casa uma prostituta e seus quatro filhos ilegítimos. O tio é nomeado seu tutor, e exige que se case com a prima. Direção: Pietro Germi. Reprise.

CANAL 6

24 horas: "Se todos os homens do mundo" ("Si tout les gars du monde"). França, 1955. André Valmy, Jean Gaven, Georges Poujouly, Jean-Louis Trintignant, Constantin Nepp. Drama de suspense. Radioamadores de todo o mundo, desafiando obstáculos burocráticos, sociais e políticos, aliam-se para salvar a vida dos pescadores de um cargueiro na Atlântico Norte, vítimas de envenenamento coletivo. Direção: Christian-Jaque. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h30min. — "A Empregada Maluca", com Shirley Booth no episódio "Emagrecer em 30 minutos" (sessões continuadas). 20 hs. — "Os Invasores do disco voador", com Roy Thinnes no episódio "O Dominado".

22 às 23h30min. — "A vida na corda bamba", com Mike Connors no episódio "Círculo perfeito" (sessões continuadas). 23 às 23h30min. — "Além da imaginação", com o episódio "Tempo suficiente" (sessões continuadas).

Vem aí
EQUIPE ROCK
3.000
no Deodoro A. C.
Sexta-feira,
dia 21 de janeiro
às 20 horas.

Municipal não tem prazo para reforma

A reforma do Teatro Municipal dificilmente será concluída até julho, prazo anteriormente fixado, porque os encarregados da obra acham melhor realizar os trabalhos sem pressa para não comprometer a reprodução fiel da planta original, sobretudo porque o prédio é tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional. O telhado e as instalações elétricas oferecem maiores dificuldades na execução da restauração.

A preocupação de que as obras não alterem as características originais do Teatro Municipal levou os seus diretores a abrir mão do prazo, inclusive porque as instalações do teatro terão de ser modernizadas, sem no entanto alterar suas características. A questão está justamente em assegurar as melhores condições de funcionamento e, ao mesmo tempo, manter o prédio com as mesmas características de quando foi inaugurado, realizando simultaneamente obras de restauração e modernização.

AS OBRAS

O telhado no Teatro Municipal, em madeira e cobre, é que está exigindo maior atenção das empresas encarregadas da reforma. Também os camarins estão sendo reformados, com algumas modificações: serão divididos em sete compartimentos, quatro dos quais destinados a personalidades com o conforto de uma suíte presidencial.

Os problemas enfrentados para obtenção de material, no entanto, são maiores com as instalações elétricas, cujos componentes, em sua maioria, são de fabricação estrangeira e dificilmente são encontrados no mercado. Parte deles já foi encomendada pela direção do Teatro, que pretende adquiri-los na Bélgica. Com a mudança da instalação do Teatro Municipal será uma das mais modernas do mundo, sendo controlada por um computador eletrônico, que dispensará boa parte dos iluminadores responsáveis pelo setor.

Indicador profissional
Advogados em Duque de Caxias

ADALBERTO MATHEUS

Av. Presidente Kennedy, 1495 — conjunto 307
Telefone 3617

ADIR FRANCO

Praça Roberto Silveira, 15 — sala 502
Telefone 3787

ADELMO PIMENTA SOARES

Praça Roberto Silveira, 15 — sala 502
Telefone 4346

DARCY DOS SANTOS BARRETO

Rua Conde de Rorito Alegre, 19 — s/302
Telefone 2242

DÉCIO DO NASCIMENTO VIANA

Av. Presidente Kennedy, 155 — s/708
Telefone 3913

EDIS SERAFIM TEIXEIRA

Av. Presidente Vargas, 302 — s/5
Telefone 691

VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:
O Doutor Ronaldo dos Santos Valladares, Juiz em exercício na Vigésima Vara Cível do Rio de Janeiro, capital.

RAZÃO SABIEN, aus que o presente Edital vem, em nome do conhecimento, expedido nos autos da consignação em pagamento movida por **EDUARDO DUTRA** contra **DADUS** — Administração presente legal, para comparecer neste Juízo no dia 18 de fevereiro de 1977 às 16h00 horas, a fim de receber a importância consignada, ou apresentar a defesa que tiver no prazo legal, sob pena de ser considerado o valor devido de 15 de dezembro de 1976 do imóvel situado à Avenida Princesa Isabel n.º 7, apartamento 430, local incerto e não sabido, o requerido pelo Autor consequentemente tendo em vista que, como consta dos autos, a firma se achasse em débito com o referido imóvel depositado de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2.º andar, no Novo Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1977. (P.J. 434)

QUINTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para intimação de Delma da Cunha Carvalho Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Duó, digo, Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Execução de nº 44.881 que Nívea Vilela Salgado move contra Celso Carvalho Duarte e sua mulher Delma da Cunha Carvalho Duarte, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para intimação de Delma da Cunha Carvalho Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora realizada nos referidos autos, bem como de que poderá oferecer embargos à execução no prazo de dez — 10 — dias, a contar desta, na forma da Lei. — Auto de fls. 58: Auto de fls. 59: Despacho de fls. 60: Auto de fls. 61: Auto de fls. 62: Auto de fls. 63: Auto de fls. 64: Auto de fls. 65: Auto de fls. 66: Auto de fls. 67: Auto de fls. 68: Auto de fls. 69: Auto de fls. 70: Auto de fls. 71: Auto de fls. 72: Auto de fls. 73: Auto de fls. 74: Auto de fls. 75: Auto de fls. 76: Auto de fls. 77: Auto de fls. 78: Auto de fls. 79: Auto de fls. 80: Auto de fls. 81: Auto de fls. 82: Auto de fls. 83: Auto de fls. 84: Auto de fls. 85: Auto de fls. 86: Auto de fls. 87: Auto de fls. 88: Auto de fls. 89: Auto de fls. 90: Auto de fls. 91: Auto de fls. 92: Auto de fls. 93: Auto de fls. 94: Auto de fls. 95: Auto de fls. 96: Auto de fls. 97: Auto de fls. 98: Auto de fls. 99: Auto de fls. 100: Auto de fls. 101: Auto de fls. 102: Auto de fls. 103: Auto de fls. 104: Auto de fls. 105: Auto de fls. 106: Auto de fls. 107: Auto de fls. 108: Auto de fls. 109: Auto de fls. 110: Auto de fls. 111: Auto de fls. 112: Auto de fls. 113: Auto de fls. 114: Auto de fls. 115: Auto de fls. 116: Auto de fls. 117: Auto de fls. 118: Auto de fls. 119: Auto de fls. 120: Auto de fls. 121: Auto de fls. 122: Auto de fls. 123: Auto de fls. 124: Auto de fls. 125: Auto de fls. 126: Auto de fls. 127: Auto de fls. 128: Auto de fls. 129: Auto de fls. 130: Auto de fls. 131: Auto de fls. 132: Auto de fls. 133: Auto de fls. 134: Auto de fls. 135: Auto de fls. 136: Auto de fls. 137: Auto de fls. 138: Auto de fls. 139: Auto de fls. 140: Auto de fls. 141: Auto de fls. 142: Auto de fls. 143: Auto de fls. 144: Auto de fls. 145: Auto de fls. 146: Auto de fls. 147: Auto de fls. 148: Auto de fls. 149: Auto de fls. 150: Auto de fls. 151: Auto de fls. 152: Auto de fls. 153: Auto de fls. 154: Auto de fls. 155: Auto de fls. 156: Auto de fls. 157: Auto de fls. 158: Auto de fls. 159: Auto de fls. 160: Auto de fls. 161: Auto de fls. 162: Auto de fls. 163: Auto de fls. 164: Auto de fls. 165: Auto de fls. 166: Auto de fls. 167: Auto de fls. 168: Auto de fls. 169: Auto de fls. 170: Auto de fls. 171: Auto de fls. 172: Auto de fls. 173: Auto de fls. 174: Auto de fls. 175: Auto de fls. 176: Auto de fls. 177: Auto de fls. 178: Auto de fls. 179: Auto de fls. 180: Auto de fls. 181: Auto de fls. 182: Auto de fls. 183: Auto de fls. 184: Auto de fls. 185: Auto de fls. 186: Auto de fls. 187: Auto de fls. 188: Auto de fls. 189: Auto de fls. 190: Auto de fls. 191: Auto de fls. 192: Auto de fls. 193: Auto de fls. 194: Auto de fls. 195: Auto de fls. 196: Auto de fls. 197: Auto de fls. 198: Auto de fls. 199: Auto de fls. 200: Auto de fls. 201: Auto de fls. 202: Auto de fls. 203: Auto de fls. 204: Auto de fls. 205: Auto de fls. 206: Auto de fls. 207: Auto de fls. 208: Auto de fls. 209: Auto de fls. 210: Auto de fls. 211: Auto de fls. 212: Auto de fls. 213: Auto de fls. 214: Auto de fls. 215: Auto de fls. 216: Auto de fls. 217: Auto de fls. 218: Auto de fls. 219: Auto de fls. 220: Auto de fls. 221: Auto de fls. 222: Auto de fls. 223: Auto de fls. 224: Auto de fls. 225: Auto de fls. 226: Auto de fls. 227: Auto de fls. 228: Auto de fls. 229: Auto de fls. 230: Auto de fls. 231: Auto de fls. 232: Auto de fls. 233: Auto de fls. 234: Auto de fls. 235: Auto de fls. 236: Auto de fls. 237: Auto de fls. 238: Auto de fls. 239: Auto de fls. 240: Auto de fls. 241: Auto de fls. 242: Auto de fls. 243: Auto de fls. 244: Auto de fls. 245: Auto de fls. 246: Auto de fls. 247: Auto de fls. 248: Auto de fls. 249: Auto de fls. 250: Auto de fls. 251: Auto de fls. 252: Auto de fls. 253: Auto de fls. 254: Auto de fls. 255: Auto de fls. 256: Auto de fls. 257: Auto de fls. 258: Auto de fls. 259: Auto de fls. 260: Auto de fls. 261: Auto de fls. 262: Auto de fls. 263: Auto de fls. 264: Auto de fls. 265: Auto de fls. 266: Auto de fls. 267: Auto de fls. 268: Auto de fls. 269: Auto de fls. 270: Auto de fls. 271: Auto de fls. 272: Auto de fls. 273: Auto de fls. 274: Auto de fls. 275: Auto de fls. 276: Auto de fls. 277: Auto de fls. 278: Auto de fls. 279: Auto de fls. 280: Auto de fls. 281: Auto de fls. 282: Auto de fls. 283: Auto de fls. 284: Auto de fls. 285: Auto de fls. 286: Auto de fls. 287: Auto de fls. 288: Auto de fls. 289: Auto de fls. 290: Auto de fls. 291: Auto de fls. 292: Auto de fls. 293: Auto de fls. 294: Auto de fls. 295: Auto de fls. 296: Auto de fls. 297: Auto de fls. 298: Auto de fls. 299: Auto de fls. 300: Auto de fls. 301: Auto de fls. 302: Auto de fls. 303: Auto de fls. 304: Auto de fls. 305: Auto de fls. 306: Auto de fls. 307: Auto de fls. 308: Auto de fls. 309: Auto de fls. 310: Auto de fls. 311: Auto de fls. 312: Auto de fls. 313: Auto de fls. 314: Auto de fls. 315: Auto de fls. 316: Auto de fls. 317: Auto de fls. 318: Auto de fls. 319: Auto de fls. 320: Auto de fls. 321: Auto de fls. 322: Auto de fls. 323: Auto de fls. 324: Auto de fls. 325: Auto de fls. 326: Auto de fls. 327: Auto de fls. 328: Auto de fls. 329: Auto de fls. 330: Auto de fls. 331: Auto de fls. 332: Auto de fls. 333: Auto de fls. 334: Auto de fls. 335: Auto de fls. 336: Auto de fls. 337: Auto de fls. 338: Auto de fls. 339: Auto de fls. 340: Auto de fls. 341: Auto de fls. 342: Auto de fls. 343: Auto de fls. 344: Auto de fls. 345: Auto de fls. 346: Auto de fls. 347: Auto de fls. 348: Auto de fls. 349: Auto de fls. 350: Auto de fls. 351: Auto de fls. 352: Auto de fls. 353: Auto de fls. 354: Auto de fls. 355: Auto de fls. 356: Auto de fls. 357: Auto de fls. 358: Auto de fls. 359: Auto de fls. 360: Auto de fls. 361: Auto de fls. 362: Auto de fls. 363: Auto de fls. 364: Auto de fls. 365: Auto de fls. 366: Auto de fls. 367: Auto de fls. 368: Auto de fls. 369: Auto de fls. 370: Auto de fls. 371: Auto de fls. 372: Auto de fls. 373: Auto de fls. 374: Auto de fls. 375: Auto de fls. 376: Auto de fls. 377: Auto de fls. 378: Auto de fls. 379: Auto de fls. 380: Auto de fls. 381: Auto de fls. 382: Auto de fls. 383: Auto de fls. 384: Auto de fls. 385: Auto de fls. 386: Auto de fls. 387: Auto de fls. 388: Auto de fls. 389: Auto de fls. 390: Auto de fls. 391: Auto de fls. 392: Auto de fls. 393: Auto de fls. 394: Auto de fls. 395: Auto de fls. 396: Auto de fls. 397: Auto de fls. 398: Auto de fls. 399: Auto de fls. 400: Auto de fls. 401: Auto de fls. 402: Auto de fls. 403: Auto de fls. 404: Auto de fls. 405: Auto de fls. 406: Auto de fls. 407: Auto de fls. 408: Auto de fls. 409: Auto de fls. 410: Auto de fls. 411: Auto de fls. 412: Auto de fls. 413: Auto de fls. 414: Auto de fls. 415: Auto de fls. 416: Auto de fls. 417: Auto de fls. 418: Auto de fls. 419: Auto de fls. 420: Auto de fls. 421: Auto de fls. 422: Auto de fls. 423: Auto de fls. 424: Auto de fls. 425: Auto de fls. 426: Auto de fls. 427: Auto de fls. 428: Auto de fls. 429: Auto de fls. 430: Auto de fls. 431: Auto de fls. 432: Auto de fls. 433: Auto de fls. 434: Auto de fls. 435: Auto de fls. 436: Auto de fls. 437: Auto de fls. 438: Auto de fls. 439: Auto de fls. 440: Auto de fls. 441: Auto de fls. 442: Auto de fls. 443: Auto de fls. 444: Auto de fls. 445: Auto de fls. 446: Auto de fls. 447: Auto de fls. 448: Auto de fls. 449: Auto de fls. 450: Auto de fls. 451: Auto de fls. 452: Auto de fls. 453: Auto de fls. 454: Auto de fls. 455: Auto de fls. 456: Auto de fls. 457: Auto de fls. 458: Auto de fls. 459: Auto de fls. 460: Auto de fls. 461: Auto de fls. 462: Auto de fls. 463: Auto de fls. 464: Auto de fls. 465: Auto de fls. 466: Auto de fls. 467: Auto de fls. 468: Auto de fls. 469: Auto de fls. 470: Auto de fls. 471: Auto de fls. 472: Auto de fls. 473: Auto de fls. 474: Auto de fls. 475: Auto de fls. 476: Auto de fls. 477: Auto de fls. 478: Auto de fls. 479: Auto de fls. 480: Auto de fls. 481: Auto de fls. 482: Auto de fls. 483: Auto de fls. 484: Auto de fls. 485: Auto de fls. 486: Auto de fls. 487: Auto de fls. 488: Auto de fls. 489: Auto de fls. 490: Auto de fls. 491: Auto de fls. 492: Auto de fls. 493: Auto de fls. 494: Auto de fls. 495: Auto de fls. 496: Auto de fls. 497: Auto de fls. 498: Auto de fls. 499: Auto de fls. 500: Auto de fls. 501: Auto de fls. 502: Auto de fls. 503: Auto de fls. 504: Auto de fls. 505: Auto de fls. 506: Auto de fls. 507: Auto de fls. 508: Auto de fls. 509: Auto de fls. 510: Auto de fls. 511: Auto de fls. 512: Auto de fls. 513: Auto de fls. 514: Auto de fls. 515: Auto de fls. 516: Auto de fls. 517: Auto de fls. 518: Auto de fls. 519: Auto de fls. 520: Auto de fls. 521: Auto de fls. 522: Auto de fls. 523: Auto de fls. 524: Auto de fls. 525: Auto de fls. 526: Auto de fls. 527: Auto de fls. 528: Auto de fls. 529: Auto de fls. 530: Auto de fls. 531: Auto de fls. 532: Auto de fls. 533: Auto de fls. 534: Auto de fls. 535: Auto de fls. 536: Auto de fls. 537: Auto de fls. 538: Auto de fls. 539: Auto de fls. 540: Auto de fls. 541: Auto de fls. 542: Auto de fls. 543: Auto de fls. 544: Auto de fls. 545: Auto de fls. 546: Auto de fls. 547: Auto de fls. 548: Auto de fls. 549: Auto de fls. 550: Auto de fls. 551: Auto de fls. 552: Auto de fls. 553: Auto de fls. 554: Auto de fls. 555: Auto de fls. 556: Auto de fls. 557: Auto de fls. 558: Auto de fls. 559: Auto de fls. 560: Auto de fls. 561: Auto de fls. 562: Auto de fls. 563: Auto de fls. 564: Auto de fls. 565: Auto de fls. 566: Auto de fls. 567: Auto de fls. 568: Auto de fls. 569: Auto de fls. 570: Auto de fls. 571: Auto de fls. 572: Auto de fls. 573: Auto de fls. 574: Auto de fls. 575: Auto de fls. 576: Auto de fls. 577: Auto de fls. 578: Auto de fls. 579: Auto de fls. 580: Auto de fls. 581: Auto de fls. 582: Auto de fls. 583: Auto de fls. 584: Auto de fls. 585: Auto de fls. 586: Auto de fls. 587: Auto de fls. 588: Auto de fls. 589: Auto de fls. 590: Auto de fls. 591: Auto de fls. 592: Auto de fls. 593: Auto de fls. 594: Auto de fls. 595: Auto de fls. 596: Auto de fls. 597: Auto de fls. 598: Auto de fls. 599: Auto de fls. 600: Auto de fls. 601: Auto de fls. 602: Auto de fls. 603: Auto de fls. 604: Auto de fls. 605: Auto de fls. 606: Auto de fls. 607: Auto de fls. 608: Auto de fls. 609: Auto de fls. 610: Auto de fls. 611: Auto de fls. 612: Auto de fls. 613: Auto de fls. 614: Auto de fls. 615: Auto de fls. 616: Auto de fls. 617: Auto de fls. 618: Auto de fls. 619: Auto de fls. 620: Auto de fls. 621: Auto de fls. 622: Auto de fls. 623: Auto de fls. 624: Auto de fls. 625: Auto de fls. 626: Auto de fls. 627: Auto de fls. 628: Auto de fls. 629: Auto de fls. 630: Auto de fls. 631: Auto de fls. 632: Auto de fls. 633: Auto de fls. 634: Auto de fls. 635: Auto de fls. 636: Auto de fls. 637: Auto de fls. 638: Auto de fls. 639: Auto de fls. 640: Auto de fls. 641: Auto de fls. 642: Auto de fls. 643: Auto de fls. 644: Auto de fls. 645: Auto de fls. 646: Auto de fls. 647: Auto de fls. 648: Auto de fls. 649: Auto de fls. 650: Auto de fls. 651: Auto de fls. 652: Auto de fls. 653: Auto de fls. 654: Auto de fls. 655: Auto de fls. 656: Auto de fls. 657: Auto de fls. 658: Auto de fls. 659: Auto de fls. 660: Auto de fls. 661: Auto de fls. 662: Auto de fls. 663: Auto de fls. 664: Auto de fls. 665: Auto de fls. 666: Auto de fls. 667: Auto de fls. 668: Auto de fls. 669: Auto de fls. 670: Auto de fls. 671: Auto de fls. 672: Auto de fls. 673: Auto de fls. 674: Auto de fls. 675: Auto de fls. 676: Auto de fls. 677: Auto de fls. 678: Auto de fls. 679: Auto de fls. 680: Auto de fls. 681: Auto de fls. 682: Auto de fls. 683: Auto de fls. 684: Auto de fls. 685: Auto de fls. 686: Auto de fls. 687: Auto de fls. 688: Auto de fls. 689: Auto de fls. 690: Auto de fls. 691: Auto de fls. 692: Auto de fls. 693: Auto de fls. 694: Auto de fls. 695: Auto de fls. 696: Auto de fls. 697: Auto de fls. 698: Auto de fls. 699: Auto de fls. 700: Auto de fls. 701: Auto de fls. 702: Auto de fls. 703: Auto de fls. 704: Auto de fls. 705: Auto de fls. 706: Auto de fls. 707: Auto de fls. 708: Auto de fls. 709: Auto de fls. 710: Auto de fls. 711: Auto de fls. 712: Auto de fls. 713: Auto de fls. 714: Auto de fls. 715: Auto de fls. 716: Auto de fls. 717: Auto de fls. 718: Auto de fls. 719: Auto de fls. 720: Auto de fls. 721: Auto de fls. 722: Auto de fls. 723: Auto de fls. 724: Auto de fls. 725: Auto de fls. 726: Auto de fls. 727: Auto de fls. 728: Auto de fls. 729: Auto de fls. 730: Auto de fls. 731: Auto de fls. 732: Auto de fls. 733: Auto de fls. 734: Auto de fls. 735: Auto de fls. 736: Auto de fls. 737: Auto de fls. 738: Auto de fls. 739: Auto de fls. 740: Auto de fls. 741: Auto de fls. 742: Auto de fls. 743: Auto de fls. 744: Auto de fls. 745: Auto de fls. 746: Auto de fls. 747: Auto de fls. 748: Auto de fls. 749: Auto de fls. 750: Auto de fls. 751: Auto de fls. 752: Auto de fls. 753: Auto de fls. 754: Auto de fls. 755: Auto de fls. 756: Auto de fls. 757: Auto de fls. 758: Auto de fls. 759: Auto de fls. 760: Auto de fls. 761: Auto de fls. 762: Auto de fls. 763: Auto de fls. 764: Auto de fls. 765: Auto de fls. 766: Auto de fls. 767: Auto de fls. 768: Auto de fls. 769: Auto de fls. 770: Auto de fls. 771: Auto de fls. 772: Auto de fls. 773: Auto de fls. 774: Auto de fls. 775: Auto de fls. 776: Auto de fls. 777: Auto de fls. 778: Auto de fls. 779: Auto de fls. 780: Auto de fls. 781: Auto de fls. 782: Auto de fls. 783: Auto de fls. 784: Auto de fls. 785: Auto de fls. 786: Auto de fls. 787: Auto de fls. 788: Auto de fls. 789: Auto de fls. 790: Auto de fls. 791: Auto de fls. 792: Auto de fls. 793: Auto de fls. 794: Auto de fls. 795: Auto de fls. 796: Auto de fls. 797: Auto de fls. 798: Auto de fls. 799: Auto de fls. 800: Auto de fls. 801: Auto de fls. 802: Auto de fls. 803: Auto de fls. 804: Auto de fls. 805: Auto de fls. 806: Auto de fls. 807: Auto de fls. 808: Auto de fls. 809: Auto de fls. 810: Auto de fls. 811: Auto de fls. 812: Auto de fls. 813: Auto de fls. 814: Auto de fls. 815: Auto de fls. 816: Auto de fls. 817: Auto de fls. 818: Auto de fls. 819: Auto de fls. 820: Auto de fls. 821: Auto de fls. 822: Auto de fls. 823: Auto de fls. 824: Auto de fls. 825: Auto de fls. 826: Auto de fls. 827: Auto de fls. 828: Auto de fls. 829: Auto de fls. 830: Auto de fls. 831: Auto de fls. 832: Auto de fls. 833: Auto de fls. 834: Auto de fls. 835: Auto de fls. 836: Auto de fls. 837:

Zoulo Rabelo



1. É comum ouvir-se dizer que o futebol brasileiro é tão fabuloso que, num instante, se pode formar 10 seleções de alto nível internacional, quase iguais.

Por questão de "ufanismo" quase todos os torcedores acreditam nesta "patriotada". A grande massa é cega e apaixonada.

Na realidade, a coisa é bem diferente, muito diferente. Mais certo seria afirmar que, para determinadas posições, possuímos, no Brasil, 2 ou 3 craques do mesmo quilate.

2. Vejamos, unicamente para contestar os que vivem apregoando a exagerada "fertilidade" do nosso futebol, o que se passa com a atual seleção.

a) Não temos um zagueiro central. Um que mereça a confiança do técnico Brandão. Estão removendo montanhas para trazer da Espanha, o Luiz Pereira. Com uma agravante: tem lugar certo na equipe, mesmo que chegue na hora do jogo. Substituirá um zagueiro que já estava treinando e jogando há 48 dias!

Isto prova que a atual zaga central do selecionado — no entender do técnico, é claro —, não merece confiança.

b) Não temos extrema esquerda. Não há dúvida de que convocaram um, o Lula, mas sua candidatura nasceu morta...

Andam querendo substituí-lo pelo Rivelino que é, tipicamente, meio-de-campo! Ou então, pelo Marinho, que é lateral esquerdo. Idem, idem, pelo Marco Antonio.

3. Extrema direita só temos um, o Gil. E olhe lá. E, assim mesmo, é um extremo de funções limitadas, dono de apenas três qualidades:

— forte (bom para o corpo-a-corpo, para jogadas de impacto);

— tem um bom "pique" (mas só executa esta jogada se for bem lançado, pois não tem capacidade para criar a possibilidade); e,

— a grande habilidade — hoje rara — de bater na bola em movimento, agredindo o gol, com violência e direção.

Que fabuloso futebol é esse que, na hora decisiva, além de falsificar duas posições, só tem um jogador para uma terceira posição?

4. Vamos por os pés no chão. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. No momento, nosso futebol é bom, muito bom, mas não é nenhum fenômeno...

GALOPANDO

Lafayette

HEYBOY VENCE MAUSER NO MELHOR PÁREO EM CIDADE JARDIM

SAO PAULO — (LUTA) — Heyboy confirmou sua condição de bom "ameiro", ao vencer o melhor páreo de domingo, em Cidade Jardim, na sala auxiliar O favorito Mauser atropelou com violência para formar o dupla atacado por Don Paolo e Curidus, que chegaram a meio corpo de diferença do piloto de Jaun Amestelly. O tempo em pista de arca encharcada, foi de 128s10, considerado razoável. En Stop e Zarán completaram a relação dos participantes. Ele os resultados das dez provas:

1. Páreo — 1.400m — Cr\$ 26 mil — 1.º II (J. Garcia); 2.º Hors Concours (J. F. Costa). A seguir: Dona Liz, Zama, Régis e Zafora. Tempo: 87s10 — Ven Cr\$ 0.14 — Dupla (26) 0.42 — Placê: (5) 0.12 e (2) 0.15 — Treinador: Dendice Garcia. Importador: José Zuanazzi. D'ella, — Proprietário: Haras 2.001 — SOGA II (Brecher e Soguetra).

2.º Páreo — 1.500m — Cr\$ 26 mil — 1.º Bies my Soul (E. Le Mener F.); 2.º Indolona (R. Chagas). A seguir: Anafli II, Shadow II e Vndobona II. Tempo:

93s210. — Ven. Cr\$ 0.72 — Dupla (35) 0.34 — Placê: (3) 0.42 e (5) 0.91 — Treinador: Salomão Ferreira. Importador: Deraldo C. Meneses. — Proprietário: Haras Mauser. — BLESS MY SOUL (So Blessed e Aurelia). 2.º Páreo — 1.500m — auxiliar (E. Sampaio); 2.º Gay Bell (A. Soares). A seguir: Bulão ons e Cariaz. Tempo: 81s210. — Ven. Cr\$ 0.42 — Dupla (34) 2.05 — Placê: (4) 0.34 e (3) 0.33 — Treinador: Carillo Taborda. — Criador: Haras Rio Verde. — Proprietário: Alci Araújo. — JATAO (Millord e Zl Teresa).

3.º Páreo — 1.500m — Cr\$ 26 mil — 1.º Con Rodé (E. M. Bueno); 2.º Catuscia (F. Vera). A seguir: Melasse, Waterfall e Dúcia. Tempo: 82s10. — Ven. Cr\$ 0.12 — Dupla (12) 0.25 — Placê: (2) 0.12 e (1) 0.15 — Treinador: S. Antunim. — Importador: Silvio Bertoli. — Proprietário: Haras Santarém. — Con Rodé (Yata Nahuel e Miss Inca).

4.º Páreo — 1.500m — Cr\$ 26 mil — 1.º Gaspaço (A. Barroto); 2.º Mc Cloud (E. Le Mener

F.). A seguir: Adinador, Ginele e Complot. Tempo: 81s210. — Ven. Cr\$ 0.32. — Dupla (47) 0.62. — Placê: (4) 0.21 e (7) 0.19. — Treinador: Altair Gussio. Criador e Proprietário: Haras Jaboti. PASPACHO (Savaze e Ori-za).

5.º Páreo — 2.000m — Auxiliar — Cr\$ 38 mil — 1.º Heyboy (A. Deus); 2.º Mauser (J. Amestelly). A seguir: Don Paolo Curidus. End Etop e Zarán. Tempo: 128s10. — Ven. Cr\$ 0.79 — Dupla (45) 0.96 — Placê: (4) 0.38 e (5) 0.17. — Treinador: Salomão Ferreira. Criador e Proprietário: Haras Mato Grosso. Heyboy (King Archer e My Reine).

6.º Páreo — 1.500m — Auxiliar — Cr\$ 38 mil — 1.º Olindo (M. J. Mgrati); 2.º Verbozo (A. Barroto). A seguir: Farfalliano, Ruge e Ponderville. Tempo: 81s210. — Ven. Cr\$ 0.28 — Dupla (58) 0.47 — Placê: (5) 0.17 e (10) 0.28. — Treinador: E. A. L. Lina. Criador e Proprietário: Sérgio O. C. Pupo Nogueira. OLINDO (Corpora e Pin-tinha).

7.º Páreo — 1.500m — Cr\$ 30 mil — 1.º Die Hard (J. Fagundes); 2.º Casco

Vieto (N. A. Cavaleiro). A seguir: Albano, Lupercio e Uncover. Tempo: 92s210. — Não correu (5) Nid. Vent. Cr\$ 0.13 — Dupla (68) 1.00 — Placê: (10) 0.12 e (7) 0.26. — Treinador: Eduardo Gostik. Criador: Luis G. A. Valente. Proprietário: Stud Padel. DIE HARD (Ruben-nian Blues e Negligence).

8.º Páreo — 1.500m — Auxiliar — Cr\$ 30 mil — 1.º Cinzalata (J. Amestelly); 2.º Canyonette (G. Masso-lli). A seguir: Wiek. Garine e Caparica. Tempo: 87s710. — Ven. Cr\$ 1.38. Dupla (24) 4.86 — Placê: (4) 0.68 e (3) 0.32. — Treinador: Manoel B. Gouveia. Criador Fazenda e Haras Patente. Proprietário: Alvaro Amendola. CINGA-LATSO (Bahar e Pasman).

9.º Páreo — 1.500m — Auxiliar — Cr\$ 30 mil — 1.º Callina (A. Soares); 2.º L'incroyable (A. Barroto). A seguir: Karomün, Kubral e Rajuladora. Tempo: 81s510. — Ven. Cr\$ 1.29. Dupla (48) 1.15. Placê: (5) 0.51 e (4) 0.13. — Treinador: João Loe-ser. Criador e Proprietário: Haras Estelo. CALIMA (Gamin e Arroceira).

Apostas: Cr\$ 2.135.546.00. Fortões: Cr\$ 3.335.00.

Praianinha
Cinco de Alcatraz de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam **BASQUETEBOL EM FOCO**



Nôl Coutinho

* **VENCEDORES X PERDEDORES** — Terá sequência, amanhã, a fase derradeira e emocionante do 57.º campeonato principal do Rio-76, no Ginásio do Maracanã. Jogarão justamente os vencedores da noite de ontem contra os perdedores. Assim é que nesta noite passada tivemos Municipal x Mackenzie e Flamengo x Vasco. Se prevalecer o favoritismo teremos amanhã: Municipal x Vasco e Flamengo x Mackenzie. O horário a ser obedecido será das 20h30min (preliminar) e 21h45min (principal). Os ingressos custarão Cr\$ 10,00 (arquibancada) e Cr\$ 15,00 (cadeira).

* **HONRA AO MÉRITO** — Por não terem sofrido punição nos seus mais de 10 anos de atividades, serão homenageados, com a concessão do diploma de Honra ao Mérito, os jogadores Tocantins, do Flamengo (foi ontem), Gabriel, do Clube Municipal, será amanhã e Peixotinho (Flamengo) receberá seu diploma na sexta-feira, antes do jogo final do campeonato carioca. Os nossos aplausos.

* **AMPARO E CAMPINAS** — Já está mais ou menos definido o local da concentração e treinamento da seleção brasileira para o campeonato sul-americano de Valdivia (Chile), no próximo dia 20 de fevereiro. Será na cidade de Amparo, de 25 a 30 ou 4 do mês entrante e depois em Campinas, até o dia do embarque com destino ao local do certame máximo da América do Sul.

* **EMBARQUE** — A viagem para o Chile está marcada para o dia 17 do mês vindouro, portanto, três dias antes da estréia do Brasil.

* **APRESENTAÇÃO** dos craques nacionais será dia 24, no DEFE, na capital bandeirante, onde os jogadores juntos, de ônibus, seguirá com destino a Amparo, que fica próximo a São Paulo.

* **CHAMADOS** os jogadores: Adilson, Bira, Carioquinha, Oscar, Marcelo, Marcel, Fausto, Hélio Rubens, Gilson, Zé Geraldo, Zezinho, Paulinho, Dodi, Eugênio e Agra, de São Paulo; Edison (Mackenzie), Marcão, Zezé, Sapatão (Municipal), do Rio; e Charuto (Goias).

* **INSCRITOS** para o I Congresso Mundial de Preparadores de Basquetebol, a ser realizado em Madrid, e Tenerife, de 5 a 11 de julho vindouro, com conferencistas, os seguintes treinadores: Dean Smith (EUA), Mirko Novosel (Iugoslávia), Vito Kondratichin (URSS), Carmelo Ortega (Cuba), Giancarlo Prima (Itália), Díaz Miguel (Espanha) e Ari Vidal (BRASIL).

* **DETALHES** — Será uma promoção particular de âmbito internacional promovida pela Associação Nacional de Técnicos da Espanha. As inscrições estão abertas em todo mundo e as despesas totais serão pagas pelos respectivos técnicos.

* **EQUIPES** para os sensacionais jogos do Maracanzinho, nesta Fase Final do 57.º Campeonato Principal Masculino do Rio-76.

* **MUNICIPAL** — N.º 4 — Gabriel, 5 — Douglas, 6 — Marcão, 7 — Fioravante, 8 — Renê, 9 — Alfinete, 10 — Zezé, 11 — Sapatão, 12 — Mané Dantas, 13 — Bihari, 14 — Aristônio e n.º 15 — Maguila. Técnico — Valdir Bocard.

* **VASCO** — N.º 4 — Fernando, 5 — Mantega, 6 — Luis Brasília, 7 — Felinto, 8 — Bola, 9 — Bira, 10 — Ivã, 11 — Miguel, 12 — Hércules, 13 — Luisinho, 14 — Márvio e n.º 15 — Celson. Técnico — José Pereira.

* **MACKENZIE** — N.º 4 — Paulista, 5 — Ubirajara, 6 — Erico, 7 — Carlinhos, 8 — Paulo César, 9 — Fernando, 10 — Claudinho, 11 — Luiz Souza, 12 — Paulo x Vidal, 13 — Lee, 14 — Zé Carlos e n.º 15 — Edison Campelo. Técnico — Emanuel.

* **FLAMENGO** — N.º 4 — Pedro Neurer, 5 — Pedrinho, 6 — Paulo, 7 — Sérgio Macarrão, 8 — Thompson, 9 — Eduardo, 10 — Rogério, 11 — Montenegro, 12 — André, 13 — Marquinho, 14 — Peixotinho e n.º 15 — Tocantins. Técnico — Tude Sobrinho.

* **BASQUETE A CORES** — Não deixem de ver, pela Televisão Rio — Canal 13 —, todas as terças feiras, "Basquetebol em Foco", a partir das 19h30min, quando este cronista, com 10 minutos de programa (inédito na televisão brasileira) focaliza os homens e as coisas do esporte da cesta. Não percam, às terças feiras, às 19h30min, pela TV-Rio, Canal 13, basquete a cores.

* **ZONAS** — Como já informamos, houve mudança na disputa dos campeonatos brasileiros e os quatro primeiros colocados do certame anterior não participarão dos certames zonais que classificarão, assim, somente o campeão. Desta forma, para a fase final de cada certame disputarão oito equipes: as quatro primeiras do torneio passado e mais a campeã de cada uma das quatro zonas.

INSCRIÇÕES PARA SABADO

a) — 1.000 — Cr\$ 35 mil — colai, Valek, Ionius, Gelata Pithecomplis, Crar Ni I e Elaine.

b) — 1.000 — Cr\$ 30 mil — Brione, Flash Light, Lady Bar, Alkar, Panafte, Trellca, Xirbosa, American Ladr.

c) — 1.400 — Cr\$ 30 mil — Faust, Rei Sadal, Vasome, Abaphar, Xante, Paulão, OK, Quick, Fox, Meadow e Zagote.

d) — 1.400 — 30 mil — Bve Bev, Dardillon, Doubt, Jemperk Tunzafino, Abacan, S'treak e Mapola.

e) — 1.100 Cr\$ 24 mil — Corena, Xiric, Tilly, Costa, Sul, Uauçú, Uauá, Bulgara, Vaparda, Akegranza Snow Rose, Della, Sabica, Belle-guene, Praga, Turquesa II, Eixa e Suerte Bella.

f) — 1.600 — Cr\$ 24 mil — Rabaneta, Dr. Baleino, Camponogros, Douro, Tonto, Irox, Benemerito, Jamhuu, Scotch-an, Eze, Elgarbo e Palmedes.

g) — 1.200 — Cr\$ 20 mil — Jurgel Estádio, Hopful, Governado, Havalano, Calumet, Cambourit, Pormenor, Figurante, El Pantheon, Canet e Prólogo.

h) — 1.000 — 30 mil — Calabrés, Divinópolis, Angel Dream, Cigento, Tom Tom, Zambli, Rei Rick Cabiras, Calpora, Bemol e João Bô.

i) — 1.300 — Cr\$ 20 mil — Henry, Heracles, Blerrento, Padreh, Tio Brasa, Blue Cap, Vinhal, Véio Zusa, Sururu, Hughetto, Romeo, Relfast, Garnegie Hall e Macabiano.

NOTURNA DE 5.ª FEIRA

1.º PÁREO — às 14h30min — 1.000 METROS — Cr\$ 12.000,00 — 1.º e Cr\$ 15.000,00 ao 2.º (PÁREO COMPULSORIO)

1-1 Green River, F. Per. 3.57
2-3 Mand Bala, J. Mach. 3.57
3-3 Courvoisier, A. Torres 3.57
4-4 Red Shank, F. Caldas 3.57
5-5 Hayon, C. Pensabem 3.57

2.º PÁREO — às 15 horas — 1.000 METROS — Cr\$ 20.000,00

1-1 Set-Ball, J. Mendes 3.58
2-2 Kefirari, R. Carmo 3.58
3-3 Kria, W. Gonçalves 3.58
4-4 Risoleta, P. Rocha 3.57
5-5 B. União, E. B. Queires 1.38
6-6 Guapa, J. M. Silva 3.58
7-7 Amor, D. Neto 3.57
8-8 Mafalda, W. Esteves 4.57

3.º PÁREO — às 16h30min — 1.000 METROS — Cr\$ 17.000,00 (Início do Concurso de 7 Ponts)

1-1 Farrapo, J. Machado 4.58
2-2 Chica Vira, J. Garcia 3.58
3-3 Nereis, J. M. Silva 3.58
4-4 Lagana, M. Peres 3.58
5-5 Prémio, D. Guilgani 3.58
6-6 Denverino, F. Silva 3.57
7-7 Vila Rio, J. Esteves 1.54
8-8 Mar Nara, D. F. Graga 7.04
9-9 Froesta, J. Mendes 5.52

4.º PÁREO — às 16 horas — 1.000 METROS — Cr\$ 30.000,00

1-1 Pantão, P. Cardoso 1.54
2-2 Passing Spot, J. M. S. 7.58
3-3 Day, G. F. Almeida 5.58
4-4 Torania, A. Abreu 5.58
5-5 Cnaminho, J. Pedro 11.34
6-6 Geheimmist, A. Rod. 4.58
7-7 Juvela, S. Oliveira 3.58
8-8 Jureuca, L. Maia 10.58
9-9 True Love, R. Carmo 6.58
10-10 Extra Extra, F. Silva 2.58
11-11 El Balata, C. Abreu 8.58

5.º PÁREO — às 16h30min — 1.000 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Aeroporto Int. do R. de Janeiro) (DUPLA-EXTRA)

1-1 Tautiguel, J. Esteves 15.54
2-2 Cigana, J. Garcia 11.54
3-3 Don Pepe, E. R. Feir 8.54
4-4 Delingente, J. Mach. 3.54
5-5 Jaciel, G. F. Alm. 10.54
6-6 Jurião, A. Abreu 5.54
7-7 Kings, G. A. Fejo 5.54
8-8 Teia, E. Cunha 12.54

6.º PÁREO — às 17 horas — 1.000 METROS — Cr\$ 20.000,00

1-1 Mastrombe, L. Correa 3.58
2-2 Galactica, C. Valzar 7.57
3-3 Romander, J. Mach. 4.58
4-4 El Puma, C. Abreu 9.58
5-5 Gay Pilot, S. Oliveira 12.07
6-6 Pernambuco, F. Car. 11.57
7-7 Crinolo, P. Cardoso 5.58
8-8 Hiale, J. M. Silva 2.57
9-9 H. Ronald, F. Est. 12.56
10-10 D. Light, E. Alves 8.58
11-11 Joaquim, D. Neto 6.58
12-12 P. Pinto, G. A. F. 16.54
13-13 P. P. F. F. Ferreira 1.58

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

a) — 1.000 — Cr\$ 30 mil — Ebulho, Ripado, Citterra, Danone, Jirista, Tipster e Ben Trovato.

b) — 1.400 — Cr\$ 30 mil — Clima, Ulta, Envidiada, Jaula, Fan Araby, Dame de Nuit, Lady Yama, Realidade e Refusão.

c) — 1.300 — Cr\$ 24 mil — Doravante, Spinella, Batucajé, Tertúlia Bec Fin, Pretty Molly, Fata, Dmérica.

d) — 1.100 — Cr\$ 24 mil — Sufré D'Orge, Asterion, Underson, Kupé, Relville, Chisun, Iamar, Sir Olé Costelo, Corolário, Funny River.

e) — 1.000 — Cr\$ 30 mil — Dacio, Ubião e Curtidor.

f) — 1.000 — Cr\$ 30 mil — Folheta, Mannikin, Kattimar, Escalada Light, Day Break, Difundida, Rykiel, Dinasty e Resinova.

g) — 1.000 — Cr\$ 30 mil — Hedjaz, Colorado Fleer, Anager, Abildon, Jonet, Havalano, Sir Socorro, Jacksonville e Oldwater.

h) — 1.200 — Cr\$ 24 mil — Derpés, Aguilhada, Jeuneite, Tautiva, Competitive, Cantoneira, Palestra, Quality II, Rose Flower, Esplendides, Indus, Jacura e Principal.

INSCRIÇÕES PARA 2ª-FEIRA

a) — 1.300 — Cr\$ 17 mil — Orio, Ocaso, Uaru, Medigan, Xerife, Malquerida e Balantino.

b) — 1.300 — Cr\$ 24 mil — Bikurim, Opnante, Dr. Balino, Salzalito, Drimer, Calteier, Saplucá, Tonto, Irox, Alnos e Xantão.

c) — 2.100 — Cr\$ 33 mil — Prova Especial Miste, Prince Dingo, Rei Negro, El Trebol, Esteamey, Escómido e Dicio.

d) — 1.300 — Cr\$ 17 mil — Rafael, Rinch, Abadeu, Abaytto, Ouro, Heracles, Graite, F-bur-luado, Feudal, Mironuri, Oblato, Xiller, Mailur e Zander.

e) — 1.100 — Cr\$ 34 mil — Baby Chou, Rubinho, Unafred, Rei do Pique, Barney, Teclão, El Bueno, Cadil, Indictaur, Frang, Quatro e El Vergarito.

f) — 1.600 — Cr\$ 20 mil — Dardogne, Vasodet, Jefferson, Roudon, Camillus, Carcatá, Calabone, Ligo Ugo e Orlu.

g) — 1.300 — Cr\$ 30 mil — Don Gégé, Bort, Diers, Vito Tinto, Alenante, Padel, Orí Rei, da Prata, Martin e Bellino.

h) — 1.100 — Cr\$ 34 mil — Baby Chou, Rubinho, Unafred, Rei do Pique, Barney, Teclão, El Bueno, Cadil, Indictaur, Frang, Quatro e El Vergarito.

SAMBURÁ

Sucesso financeiro e comercial a IV COUROMODA, que teve lugar no HOTEL NACIONAL, dirigida pelo eficiente J. Francisco Santos. Os industriais querem 16 andares para V COUROMODA. Este ano foi 13.

MAESTRO LUCAS — Um homem que sente, vive, acaricia e valoriza o piano, faz todas as noites, o seletto público do Sinha, aplaudi-lo calorosamente. E depois, de quebra, com a costumeira alma, e a fidalga arte, acompanha o ótimo show liderado por Ivo Curti, Canarinho e Judy Muller, no Sambão.

SOPRADOR DE APITO — Marchinha do Mário Vianna, o "Juiz do Povo", começa a ser cantolada por todos. O Mário tem tudo para implacar neste carnaval. "Tô contigo e não abro", vibrante Mário! Vamos cantar, Gente Nossa.

ENRIQUE LAUFER — Todas as segundas às 20 horas, pela TV-Rio, Canal 13 apresenta um punhado de boas atrações. Como se vira, o amigo Lauffer. Com ele não tem conversa. O trabalho, não tem hora. Boa, Lauffer.

FIQUEI contente, mesmo. Nossa pesquisa, apontou a coluna do Paradeia, como real candidato a preferência popular. Merecidamente. O inveterado Flamenguista, se deu de corpo e alma, para esta sua nova faceta profis-



ELAZINHA, sacava, avontadezinha, minha fe-tinha! Al, alguemzinho, sabendo que SONIA MARIA PANTOJA BARROS, é Flamengo, fa do Zico, enamorada do Charles Bronson e "curtidora" de Roberto Carlos, tentou fotografar sua simpatia.

cional. E os bons e importantes colegas, das oficinas, são os primeiros a buscar a coluna de "PARADEIA, e uma parada"... Explan-dido.

TELECO-TECO — Rainha Elisabete, 85, no fim de semana passada, recebeu entre um público que superou suas dependências, um grupo de 85 suecos. É desnecessário que as mutações do João Roberto Kelly, as famosas garotas do BOLE-BOLE, outra parada para a próxima folia de momo, só foram pa-queradas. Mas dois ritmistas, MULATOS, também fizeram suas fezinhas, com duas SUCAS, pra ninguém "bota-defeito". E isso ali, amizade.

SERGIO BITTENCOURT, Vascaíno de todas horas, retorna em 77, com forte taolai às suas composições. Quem muito se dá, se está. E Sérgio, é assim. Um apaixonado, um emotivo, e muita gente. Discutido por muitos, mas somente conhecido, pelos poucos — realmente — seus amigos. SERGINHO, tua arte pertence a todos nós. Bola, pra frente, Caranhai!

CLAUDIO STRASSBURGER, Secretário de Indústria e Comércio Gaúcho, é um dos homens mais procurados, pelo mundo coureiro e calçadista, para emitir sua opinião, sobre os problemas que o Brasil encontrará em 77, neste setor. Strassburger, grande amigo do Secre-

lario Marcel Massiocher, por enquanto, apenas ouve.

NEAL, boutique, avenida Copacabana, galeria Ritz, 610, loja K. Alberto Mesador, é dono que é rubro-negro, tem na gerência da Casa, Dinéia que auxiliada por Marlene Almeida. A loja vende tudo de artigos femininos.

SEBASTIAO PEREIRA, voltou eutórico com o carinhoso recebido em Volta Redonda. A grandiosa sintonia que recebem pelas aquelas bandas, os programas esportivos da TV-Rio, Canal 13 — Cartão Vermelho (19h15min — diário) e Prorrogatório, aos domingos, tornaram Tão, um jornalista muito popular, na aquela progressista cidade. Volta Redonda, sabe das coisas.

GRILLO — O famoso bloco de Bangu, e seu presidente Jorge, estão preparando um canã pra desconfiar nenhum "botá-mumunha". Jorge, seu dinâmico presidente, comandou uma homenagem no último sábado, para nosso colega Elidio Macedo. O canã ficou euclo-nado, e o carão quase chorou Elidio, chateado comentava ontem na redação, que estava envergonhado, porque compromissos anteriormente assumido, impediu seu comparecimento. Inapua, com desáque lhe representou. A turma do GRILLO manja da gente. Ótimo.

EL MAC

Leno de Carvalho

Parece incrível o que anda acontecendo dentro da comissão técnica da CBD nos dias de hoje. Temos tido oportunidade de ouvir de dirigentes da entidade, as mais desencontradas formas de buscar o zagueiro Luis Pereira na Espanha. Há cerca de dois ou três dias, tive ocasião de ouvir do senhor André Richer, que providências estavam sendo tomadas entre a entidade máxima do futebol brasileiro e o Atlético de Madri, para que fosse cumprida cláusula contratual daquele clube com o famoso Luis «Chevrolet» por ocasião das eliminatórias da Copa do Mundo.

Entretanto, ouvindo o antigo jogador de futebol do Fluminense, Santos e Atlético de Madri — Ramiro —, que é o representante do Atlético de Madri no Brasil, o mesmo declarou:

— Não existe no contrato de Luis Pereira com o Atlético cláusula contratual que permita o retorno do jogador para o Brasil durante as eliminatórias da Copa do Mundo. Existe sim, uma carta entre dirigentes da CBD e daquele clube concordando com a utilização do vigoroso zagueiro durante os jogos da Copa.

Ora convenhamos; quando a comissão técnica se dispõe a impedir, durante o período de «treinamento intensivo» da seleção, que o jogador Zico, cumpra o desejo de adquirir um nível universitário, prestando concurso vestibular para a Gama Filho, na cadeira de Educação Física, servindo mais uma vez de modelo — como ídolo que é — para a juventude brasileira; como querem estes dirigentes, exigir a presença de Luis Pereira, no Brasil, quando o Atlético de Madri, que investiu uma soma fabulosa na sua aquisição, estando a dois pontos do Barcelona, atual líder, ver graciosamente a fuga do título de campeão para atender a tão intransigentes senhores.

Meus amigos, futebol é coisa séria, muito mais lá do que aqui!

Madruga na França

Os nadadores Djan Madruga, Paul Jouanneau, Sergio Pinto Ribeiro, Flávia Nadaiutti e Maria Eliana Guimarães disputarão o IV Torneio Internacional de Tilt, na França, nos dias 13 e 14 de fevereiro. Eles foram convidados pela Federação Francesa de Natación, devido aos seus resultados no IV Copa La-

Amaya vence Teacher por 3 a 0
Adelaide (Austrália) — (APF-LD) — O tenista norte-americano Amaya, derrotou seu compatriota Teacher por 6/1, 6/4 e 2/1 na final do clássico masculino de Marlboro.

AUTOMOBILISMO — Fórmula 1

Fittipaldi modifica os pneus

Para Emerson Fittipaldi a melhoria do aerofólio traseiro e também a escolha de pneus que possa se adaptar ao circuito e temperatura nos dias de treinos e no próximo domingo poderá fazer com que o Cooper-Guard melhor o tempo e possa se classificar entre os seis primeiros colocados para a largada e chegar ao final da prova.

Nos testes feitos no último final de semana, não só o piloto, mas, toda a equipe não ficou muito satisfeita com o rendimento do carro, que estava saindo de traseiro e os pneus não tinham bastante aderência, principalmente na parte ondulada do circuito.

— Ano passado já brigamos com o pessoal da Good-Year por causa de certos pneus que eles nos ofereceram, agora parece que esta briga vai ser reaberta. Quando terminamos o primeiro treinamento, verificamos que nossos pneus eram muito mais duros do que os usados por Carlos Reutemann, com a Ferrari, reclamamos e pedimos pneus mais moles, então recebemos a resposta que não haviam, mas a noite eles apareceram. Agora só nos resta esperar até quarta-feira quando entraremos na pista com os pneus mais aderentes e devemos baixar um pouco mais o tempo estabelecido neste treino.

Além de Emerson, Wilson também estava muito nervoso com o pessoal da Good-Year e chegou a chamá-los de «palhaços». O chefe da equipe brasileira, que numa reunião ano passado tão logo passou para a Associação de Construtores declarou «guerra» a fábrica de pneus, acha que sua equipe vem sendo prejudicada sucessivamente.

— Puxa vida, nós não atrazamos os pagamentos, cumprimos todos os contratos feitos com eles e ainda recebemos isso em troca, acho que é uma injustiça. Eu acredito que se houvesse uma grita geral as coisas melhorariam.

Emerson e toda a sua família está agora no Guarujá e só voltará a São Paulo hoje à noite. Amanhã, Emerson estará bem cedo no Autódromo para participar do primeiro treinamento extraordinário marcado pela Associação Mundial dos Pilotos de Fórmula-1. Os treinamentos oficiais para o GP do Brasil serão realizados na sexta e no sábado, todos a partir das 11 horas.

GP de 78 ameaçado devido ao problema da gasolina

Por achá-las terminantemente antieconômicas, o líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio, apresentará em março, um projeto de lei, proibindo a disputa de corridas automobilísticas no País, pois entende o congressista que num momento de crise os carros que participam destas provas gastam demasiadamente a gasolina, que para estes carros são de primeira qualidade.

Para o GP do Brasil já foram liberadas as quantidades necessárias para o desenvolvimento normal dos treinos e da prova, mas os 200 mil litros solicitados pela Confederação Brasileira de Automobilismo para a temporada de 1977, apesar de ter re-

Botafogo joga amanhã com Bahia à noite na Fonte Nova

A delegação do Botafogo está viajando, hoje, pela manhã, para Salvador, onde amanhã, jogará amistosamente contra o Bahia, no estádio da Fonte Nova. A partida faz parte do pagamento do passe do zagueiro Perivaldo contratado recentemente. Em Salvador, a delegação alvinegra ficará hospedada, no Hotel Plaza.

Na quinta-feira, o Botafogo segue para a cidade de Foz de Iguaçu, onde jogará amanhã, contra o Fluminense local. A equipe local, estará reforçada pelo atacante Ricardo, emprestado pelo Botafogo e também fará a estreia do treinador Paraguai.

ÚLTIMO COLETIVO
Os jogadores do Botafogo realizaram, ontem, o último

treino no coletivo, em General Severiano. Na próxima segunda-feira, os dirigentes alvinegros terão que entregar, a sede e o campo, para a Companhia Vale do Rio Doce, que iniciará imediatamente seus trabalhos no local. No sábado, pela manhã, haverá um jogo entre os veteranos do Botafogo contra uma equipe que ainda será escolhida, tendo na premissa: a partida de jornalistas contra a atual diretoria.

Durante 80 minutos, Leônidas comandou o coletivo que teve a vitória dos titulares por 3 a 1. Mendonça, Marco Aurélio e Caramilho marcaram para os titulares, enquanto que Ricardo assinalou para os reservas. Rubens Paraná jogando na zaga foi o destaque, juntamente com o meia Mendonça.

Leônidas já escolheu o time que jogará amanhã, contra o Ba-

hia formando o Botafogo com Wendel, Perivaldo, Osmar, Nilson Andrade e Jorge Luis; Carboni, Luizinho e Mendonça; Caramilho, Dê e Tiquinho, fi-



Dê estreia no Botafogo jogando contra o Bahia, amanhã, na Fonte Nova.

cando na reserva Ubirajara Alcântara, Rubens Paraná, China, Manfrini e Luis Paulo.

QUER SAIR

Ademir solicitou e foi atendido pela direção alvinegra, ficando fora da delegação que viaja, hoje, para Salvador. O jogador está acertando a sua saída do Botafogo e afirmou que existem dois clubes interessados em seu concurso. Ademir pediu prazo até domingo e caso não seja nada resolvido, na segunda-feira, ele volta a integrar-se ao plantel.

O técnico Leônidas vai conversar com Ademir porque pretende lançá-lo na ponta direita. O jogador já afirmou que não pretende jogar naquela posição, mas mesmo assim, somente na segunda-feira quando voltar ao time e tomará uma decisão.

Vasco preocupado acerta com Zanata

O vice-presidente de futebol do Vasco, Luis Henrique, resolveu conversar, esta semana, com Zanata sobre a renovação de seu contrato. Os dirigentes vascaínos estão preocupados com as especulações sobre a venda de Zanata e afirmaram



Luis Fumanchu está sem contrato e quer muito para permanecer em São Januário. Fumanchu vem sendo pretendido por vários clubes, especialmente do norte do país, onde cumpriu excelentes atuações no ano passado jogando pelo Esporte. O Vasco vai aguardar a contra-proposta do jogador até o final da semana.

que o jogador tem passe estipulado em Cr\$ 3 milhões e jamais seria incluído em trocas.

Luis Henrique confirmou que o Vasco tem o objetivo de fazer pelo menos duas contratações, sendo prioritários um ponta direita ou esquerda e um meio campo. Os vascaínos já desistiram do meia Balaco do Bahia, devido ao preço e segundo os dirigentes até o final, eles devem incluir a citações contratações.

RENOVAÇÕES

Os nove jogadores do Vasco que estão sem contrato, iniciaram as conversações sobre as renovações. O vice Luis Henrique e o diretor de futebol Antonio Figueiredo estão encontrando dificuldades, com alguns, como o caso do ponteiro Luis Fumanchu. Os dirigentes acreditam que até o final da semana tudo esteja resolvido.

O primeiro coletivo sob o comando de Orlando Fantoni será realizado na próxima sexta-feira, no campo do RCC do Exército, na Avenida Brasil.

Rivelino e Falcão nos lugares certos

Ainda não se pode dizer que a estrutura tática, passo inicial para uma escalafão conscienciosa do selecionado, já esteja definida. Mas, tendo em conta informações e comentários atribuídos a Brandão, este já se fixou em alguns fatos, o que significa uma tomada de posição, no caso. E não há necessidade de enfatizar que se trata de coisa muito importante.

Segundo o próprio Brandão, a camisa 8, cuja principal tarefa é assistir e dar apoio à linha de ataque, será confiada a Falcão. A tarefa que cabe à posição é irrecusavelmente, se não a mais importante, pelo menos importantíssima para o desenvolvimento da ação de todo o time. No caso presente, é indispensável divagar um pouco. Todos nós e, portanto o nosso próprio futebol, nos acostumamos a ver Rive-

lino nessa posição. E é irrecusável que a seleção, com Rivelino e outros, conquistou grandes vitórias. Por isso, uma substituição de Riva pode ser até chocante, surpreendente. Por maiores que sejam os méritos do substituto. Esse nos parece o caso de Falcão, não apenas teoricamente, mas notadamente pelo que ele cansou de demonstrar no Intr. Não vai no que dizem nenhum propósito de comparação, entre os dois.

O assunto envolve aspectos táticos e técnicos. As características, a própria forma de jogar de Falcão são muito mais propícias às táticas ofensivas que não só a seleção como o próprio futebol nacional tão afanosamente estão buscando. Assim, fica-se diante do axioma que pede o «homem certo no lugar certo».

Raul R. Azêdo

A eterna mania de aparecer hora errada



Na entressafra futebolística, afinal salvaram-se todos. Horta conseguiu aparecer suficientemente bem. O Flamengo, que havia prometido mundos e fundos, afinal conseguiu o velho capitão para ser seu beque líbero, segundo o treinador Coutinho. O Vasco acertou, finalmente, com Roberto. Outros lances foram vividos intensamente em luxuosas boates do nosso não tão mais maravilhoso Rio de Janeiro.

Contudo, incoerências foram cometidas. Brandão proíbe e o presidente da CBD convoca. Ou vice-versa. Rivelino e Caçapava andam — ou andaram às turras no ambiente calmo do Embu. O selecionado, a bem da verdade, não mostrou coisa alguma de importante. Sequer um esquema definido, que dirá um time. Brandão está enrolado.

Vamos tentar nos colocar entre os que estarão disputando a Copa do Mundo da Argentina e ainda não temos consciência de como estaremos entre nossos fracos adversários. A gente demais selecionada e um mistério que chega às raias da imbecilidade. Lembra-se de 1970? Tinhamos, bem ou mal, com ou sem restrições nas esquinas e nos jornais, um time — os titulares. Dirão alguns: bem... mas àquela época havia fartura de craques. Não vamos nos enganar: atualmente também. Sem politicagem com os paulistas, devido o *affaire* Federação X Emídio Marques Mesquita X CBD Brandão já deveria dar melhores mostras de autoridade — e zelo profissional — escalando seu time.

Uma das coisas que mais impressiona nesta Seleção, lamentavelmente, é a ganância de uns em detrimento de muitos. Esta história da publicidade nas camisas, chuteiras, cuecas e quejandos, fatalmente, trará panos pras mangas. O mesmo ocorreu com o Internacional e a mesma culpa surgiu: a CBD. Como contratar o televisoramento do jogo do Inter, em seu campo, sem o seu consentimento? Pois é... Como colocar publicidade nos jogadores, como se estes fossem painéis, sem consultá-los? Hein, Heleno Nunes? Convenhamos, estamos, tristemente, descabado pelo perigoso caminho da galhofa.

Interlagos está organizado e bebidas estão proibidas

Sem garrafas nem latas o autódromo de Interlagos deverá apresentar este ano «aquela organização» para o GP Brasil de F-1. Quem garante isso é Mário Patti, responsável pela organização da corrida. Já ficou decidido que não poderão ser vendidos quaisquer refrigerantes ou mesmo cerveja em lata ou em garrafa. Para os apreciadores destes produtos serão colocados em vários pontos do circuito postos de vendas, mas em material plástico.

Numa reunião realizada esta semana a direção da prova também decidiu que haverá um sistema de comunicação entre a segurança, policiamento, atendimento médico, pessoal de pista e dos boxes, sala de imprensa e também ligado diretamente com a direção da prova. Se houver qualquer problema antes, durante ou depois da prova todos ficarão informados ao mesmo tempo.

Automóvel Clube inicia a venda de ingressos hoje

Quem quiser a partir de hoje comprar seus ingressos para o Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1 poderá procurar o Automóvel Clube Brasil, na Rua do Passado ou a TV-Globo, no Horto Florestal, que são os dois únicos postos de venda no Rio. Em São Paulo os ingressos poderão ser encontrados em vários postos, os retardatários poderão adquirir seus bilhetes inclusive sábado e domingo, pela manhã, no Hotel Hilton.

A programação para aqueles que foram para São Paulo assistir a prova é variada. Desta vez a direção do Autódromo de Interlagos resolveu programar um «show» para sábado à noite, principalmente para aqueles que irão acampar dentro do autódromo. O «show» deverá evitar muitos abusos ocorridos ano passado e que quase suspenderam a prova, no dia seguinte.

Uma empresa especializada em «shows»

Cristiano Neves

A MORADA DO ESPORTE Está pronta

A equipe esportiva da TV-RIO CANAL 13 — lhe oferece uma nova opção. De segunda à sexta, às 19,15 horas — CARTÃO VERMELHO. E aos domingos — PRORROGAÇÃO.

ELDIO MACEDO lidera o time de cobras: MARIO VIANNA, PARADELLA ZOULO RABELO, SEBASTIAO PEREIRA, LOUREIRO NETO, DAVID KLAJMIC, LENO DE CARVALHO, NOLI COUTINHO, SANTA ROSA, ATALIBA RHODEN, SERGIO RESENDE, os estagiários Jorge Gil, Nestor de Andrade, Renato Del Rio, Ivan Caetano, além do Matemático do Cérebro Eletrônico — OSWALDO DE SOUZA

Todos eles com um só objetivo: INFORMAR VOCÊ.

É papo firme. É papo quente. É PAPO DE ESPORTES.



Hélio Mafia vai aumentar o ritmo e Brandão já escalou time titular

Márcio: 1 x 0

Eldio Macedo

Carlos Alberto Torres é um líder nato. Dentro das coisas do futebol, e do mundo do futebol, assim podemos identificá-lo.

Sua idade — já não é mais criança —, não me preocupa. Como crítico e como apreciador do bom espetáculo.

A realidade Carlos Alberto é mais forte. Na temporada 76, esteve entre os melhores homens do área, do certame nacional. Na lateral, nem sempre me convenceu. É uma posição mais exigida — fisicamente.

Obviamente, quero dizer que o Flamengo fez uma boa aquisição. Tem um homem de comando. Zico é um craque, jamais um líder.

E o Fluminense? Não sei quais as, ou a, verdadeiras razões pelas quais o Flu se desfez de seu capitão. A curto prazo, isto eu sei, o Tricolor sentirá saudades de Carlos Alberto Torres.

E Paulinho? — Um bom menino.

Quem levou vantagem? — O Flamengo.

Gente BOA — Até que me provem o contrário, esta é minha opinião.

Horta em P: Alegre tenta contratar o zagueiro Hermínio e não vende Cléber

Francisco Horta, presidente do Fluminense, viajou, hoje, para Porto Alegre para o III Encontro Nacional de Presidentes de Clubes e na capital gaúcha, tentará a contratação do zagueiro Hermínio do Internacional.

O Fluminense necessita com urgência de um zagueiro central e a indicação de Hermínio foi feita pelo treinador Mario Travaglini. Apesar da idade — ele tem 33 anos — Hermínio é considerado um dos melhores zagueiros do país, pois possui um excelente estado físico e técnico.

EXAMES
Doval, Paulo Cesar e Renato completaram os exames médicos, ontem, na Universidade do Fundão, na Ilha do Governador, juntamente com Paulinho recentemente contratado ao Flamengo.

Os jogadores tricolores estarão apresentando-se, hoje, pela manhã, nas Laranjeiras, quando Mario Travaglini vai armar o time para o próximo amistoso que está marcado para sábado, contra o Goiás.

CLEBER
Devido a excelente exibição de Cleber contra o Volta Redonda, sua saída do Fluminense ficou mais

difícil. O Cruzeiro insiste em levar o jogador ou então trocá-lo por Dirceu Lopes. Os dirigentes do Fluminense vão estudar o assunto, mas o técnico Mario Travaglini vai fazer um apelo a direção para que não vendam o jogador.

FLU DERROTA VOLTA REDONDA
Volta Redonda (Especial para LD) — Apesar de desfalcado de oito titulares, o Fluminense derrotou o Volta Redonda, por 1 a 0, em partida amistosa, realizada, domingo, a tarde, na cidade do aço. O gol foi marcado por Cleber que foi a melhor figura em campo, juntamente com Carlos Alberto Pintinho.

A renda da partida somou a importância de Cr\$ 143 mil e 500 com 7 mil 500 pagantes. As equipes jogaram assim: Volta Redonda — Miguel; Mauro Cruz, Gilberto, Paulo Cesar e Valdir; Paulo Florencio, Artur e Willson; Jorge Culca (Edinho); Adilson (Ferreira) e Adelson (Gomes) Fluminense — Felix; Zé Maria (Rubens), Edval, Adalberto e Rodrigues Neto; Pintinho, Cleber e Erivelto; Geraldão (Geraldinho); Freitas (Luiz Alberto) e Dirceu.



Luisinho teve seu contrato encerrado com o Flamengo, no último dia 10 e não existe nenhuma cláusula que o obrigue a comparecer à Gávea. O atacante já demonstrou desejo de ser vendido ou então trocado, mas os dirigentes afirmam que não farão qualquer negócio com clube do Rio. Luisinho poderá ser trocado por Paulo Cesar Carpegiani do Internacional, até o final do mês.

SÃO PAULO (De Loureiro Neto, enviado especial) — O preparador físico da seleção brasileira, Hélio Mafia, vai exigir ao máximo dos jogadores, a partir desta semana, nos treinamentos individuais. Hélio Mafia quer, no embarque da seleção para Bogotá, no dia 1.º de fevereiro, que os jogadores estejam com pelo menos 80 por cento da capacidade física.

Os treinamentos desta semana serão bastante puxados e os jogadores que vinham reclamando, agora terão mais motivos, sendo que o preparador Hélio Mafia, não vai poupar ninguém. Hélio Mafia comandou exercícios físicos, ontem, pela manhã e à tarde. Hoje, à tarde, o treinador Osvaldo Brandão, marcou novo coletivo, no Morumbi.

Time Escalado

Osvaldo Brandão já tem o time escalado para o jogo contra a Bulgária, no próximo domingo, no Morumbi. A equipe está escalada com Leão; Zé Maria, Beto Fuscão, Amaral e Marinho; Givanildo, Rivelino e Zico; Gil, Roberto e Lula. A entrada de Zé Maria na lateral direita é devido ao péssimo estado físico de Nelinho.

Nelinho, que é o titular da posição, continua em recuperação de uma contusão no joelho direito. O zagueiro está preocupado, pois seu joelho fica muito inchado, após os treinamentos e ele vem fazendo tratamento especial, durante todo o dia.

Ritmo Ofensivo

Brandão vai aproveitar os coletivos da semana, a partir de hoje, para desenvolver o ritmo ofensivo da equipe com passes rápidos e atenção na volta para a marcação. O técnico acha que o time necessita tocar a bola de primeira e nos coletivos vai exigir, no início, que os jogadores toque só uma vez. Ele também quer o máximo de atenção no meio campo que poderá atacar, mas terá que voltar com rapidez para evitar que a defesa fique desprotegida.

Sobre o problema entre Rivelino



e Caçapava, Brandão evita falar no assunto, dizendo somente que conversará com os dois jogadores mais tarde, mas ele acha que isto não afetará o bom ambiente existente na seleção. Caçapava e Rivelino trocaram pontapés durante o último coletivo.

Zico x Luis Pereira

A decisão do caso Zico, foi entregue ao presidente da CBD, Heleno Nunes, pelo treinador Osvaldo Brandão. O técnico disse que caso Heleno Nunes dê autorização, Zico poderá fazer as provas vestibulares, na Universidade Gama Filho, nos dias marcados, sendo substituído no jogo contra a Bulgária, por Falcão.

Quanto ao caso da vinda de Luis Pereira, os dirigentes da CBD terão, hoje, uma resposta oficial, do Atlético de Madrid, após a reunião de diretoria. Athos Pimentel, assessor jurídico da CBD, que encontra-se em Madrid, estará participando da reunião. Os dirigentes espanhóis já confirmaram que não haverá problema para a liberação de Luis Pereira, em julho. Para os jogos dos dias 13, em Quito, e 20 de fevereiro, em Bogotá, a situação está mais difícil porque o Atlético tem jogos importantes pelo campeonato espanhol.

Comentários

BOGOTÁ (AFP) — A Colômbia mostra pouco futebol e alta dose de indisciplina, na partida em que perdeu para o Equador por 0x1, assinaram ontem os jornais desportivos de Bogotá.

Na partida, disputada no Estádio El Campín, entre os selecionados dos dois países, que se preparam para intervir nas eliminatórias do mundial de 78, foram expulsos dois jogadores locais.

Isolado elogio à equipe da casa foi feito pelo técnico equatoriano, Ernesto Guerra, qual assinalou que "os colombianos demonstraram excelente estado físico e serão um osso duro de roer para os brasileiros e paraguaios".

Em seus títulos, os jornais expressaram: "Colômbia, uma demonstração de péssima educação". El Siglo: "Falta futebol e disciplina". La Republica: "Justo triunfo do Equador". El Espectador:

"Com um gol ingênuo a Colômbia caiu diante do Equador". El Tiempo. O comentarista deste último observou:

"Não foi a derrota o que mais desconcertou, sim o comportamento de alguns (colombianos), que não é exagerado dizer que perderam a cabeça". Para o cronista de El Espectador, "A Colômbia perdeu porque perdeu a cabeça, demonstramos um espírito temperamental, que não está de acordo com a severidade dos encontros que se avizinham".

El Espectador considera que o Equador tirou proveito de sua atual preparação, favorecida por uma série de seis encontros, ao mesmo tempo que os colombianos faziam sua primeira apresentação".

O técnico dos colombianos, o iugoslavo Bozoge Vidinic, manifestou que o "Equador foi ultradefensivo" e admitiu que a derrota e a expulsão dos jogadores "não permitem que nos sintamos satisfeitos".

Flamengo acerta hoje a venda de Paolino para o River e Aristóbulo Mesquita continua bem prestigiado

Os dirigentes do Flamengo esperam resolver ainda hoje a venda do zagueiro Paolino para o River Plate. O sr. Luis Passarinho, que foi encarregado pela antiga diretoria para negociar o jogador já regressou de Buenos Aires, mas ainda não apareceu no clube. Ontem, o vice-presidente de futebol Carlinhos Niemeier tentou localizar o empresário, mas nada conseguiu.

O Flamengo quer Cr\$ 650 mil pelo passe do jogador, mas o River Plate oferece somente Cr\$ 400 mil e o que deverá ser aceito pela diretoria do Flamengo. Esta quantia com mais algum reforço deverá ser desviada para a compra de outro jogador, considerado importante.

Segundo informações do novo superintenden

te do futebol do Flamengo uma das cláusulas dos contratos de Luizinho e Tadeu não obriga os dois jogadores a se apresentarem ao clube. Tadeu teve seu contrato encerrado no dia 31 de dezembro e Luizinho, no dia 10 de janeiro.

ARISTÓBULO PRESTIGIADO

Aristóbulo Mesquita, funcionário do Flamengo há 26 anos, deverá ficar no cargo de supervisor de futebol até julho. Depois, segundo decisão da atual diretoria deverá ser colocado à disposição da diretoria.

Como o Flamengo ainda está passando por uma fase bem difícil financeira o funcionário não poderá ser indenizado imediatamente, mas o presi-

dente Márcio Braga vai estudar um acordo que deverá ser oferecido a Aristóbulo.

Sua permanência no clube até o meio do ano é explicada da seguinte maneira pelo novo superintendente, coronel Abílio Dória:

— Nós que chegamos agora não sabemos como vamos lidar com este departamento, precisamos do auxílio de Aristóbulo. Depois, segundo quer o presidente ele deverá ser colocado em disponibilidade.

Atualmente Aristóbulo é quem cuida da renovação dos contratos de todos os jogadores do clube, mas acontece que não tem nada tomado nota, tudo está guardado na cabeça, o que os dirigentes não admitem.

Nas páginas 10 e 11 leia também o que acontece nos bastidores do Esporte, nas colunas do Paradelia e do Eldio Macedo, além do noticiário da seleção.

PARADELLA é uma parada

O futebol brasileiro evoluiu muito, da boca do túnel para fora. — Esta frase não é minha e sim do professor Flávio Costa. — E tem razão o veterano homem do esporte. Cada vez que se forma uma seleção as palavras de Flávio Costa confirmam inteiramente seu pensamento. — Agora mesmo estamos vendo Osvaldo Brandão fazer uma verdadeira salada com a seleção saudosamente chamada de Canarinho. — Brandão treina um time e diz que vai jogar outro. Aliás, Brandão não tem muita culpa pois sentimos que tem muita gente querendo meter o dedo e dando ordens que acreditariam ao próprio Brandão. Luiz Pereira ainda é uma esperança e os que estão treinando sabem perfeitamente que se o becão vir, a camisa será mesmo dele. — Neste caso a Comissão Técnica está passando um atestado de usar dois pesos e duas medidas. Se o Zico não pode ser liberado para fazer provas, contrariando determinações do próprio governo, de que o principal no brasileiro é o estudo, como é que Luiz Pereira ficará como turista, que não treina mais tem a vaga garantida. — É por isto que uma vez mais me curvo diante do professor Flávio Costa. — O futebol brasileiro cresceu mesmo, mas somente da boca do túnel para fora.

FLAMENGO DESDE GAROTINHO

Carlos Alberto Torres usou a frase mais usada por jogador de futebol. Ao assinar com o Flamengo o grande capitão disse: «Sou Flamengo desde garotinho».

DEUS LHE PAGUE

A turma do Botafogo está desconfiada que tem rubro-negro na jogada. Depois de perderem o campo, a sede, em frente ao clube tem um cartaz que diz: «Deus lhe Pague».

SARGENTO NA BRONCA

Maninho Sargentelli muito na bronca com o seu Botafogo. — Dia desse na TV Rio o bom Sargento dizia: «pobre do meu Botafogo, comprou agora um charope. O Sargentelli se referia ao zagueiro Perivaldo...»

DRAGÃO NEGRO NO FORUM

O jovem advogado Jerônimo de Oliveira Dias, que é vascaíno de família, e rubro-negro por inteligência, está sendo chamado de o Dragão Negro do Forum. Dr. Jerônimo não perde uma...

RUSSO O CHEFE

Russo, o eficiente e jovem chefe da torcida jovem do Botafogo, deverá ser o chefe da torcida brasileira, para os jogos da seleção canarinho no exterior. Várias cartas têm chegado à sede da CBD, indicando Russo para comandar a moçada... Escolha acertada creiam...

REI DO PENALTY

O excelente goleiro do Bonsucesso, Pedrinho, que foi vedete em Santos, retornou ao clube leopoldinense. Pedrinho é o goleiro que mais penalty defende. Para seus companheiros, Pedrinho diz que tem uma fórmula, mas que não vai ensinar a ninguém como é o pulo do gato...

CHEQUE SEM FUNDOS

O avante William do Vasco da Gama que estava emprestado ao Londrina, retornou a São Januário. William está uma fera pois os dirigentes do Londrina fizeram o pagamento de seus vencimentos com cheque sem fundos. Cadeia neles, Uai...

APRESENTAÇÃO NO ESCURO

O novo técnico do Vasco e o supervisor foram apresentados no escuro. A imprensa não pôde assistir a cerimônia. Ao final, subimos que a apresentação foi no escuro, para que ninguém visse o rosto do apresentador...

PROFETA BARBUDO

O profeta barbudo da TV Rio, que nas horas vagas tem o apelido de Irupuan, não adivinhou o que lhe estava esperando sexta-feira na saída da TV. O bom judeu de presépio ficou preso meia hora no elevador que também é chamado de «Jesus está chamando»...

«CARIMBADO DO DIA»

O carimbado não podia ser outro: Osvaldo Brandão. O técnico da seleção brasileira precisa ser mais certo em suas declarações. Brandão diz uma coisa e depois recebe instruções para fazer outra, daí que fica todo mundo sem saber quem pode de fato falar em nome da Comissão Técnica. O público é quem acaba sendo mal informado...

Pedro Paradelia